DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1941

N. 14.266
ANO XL

Uma demonstração de eficiência das defesas aéreas britanicas

Cresce o número de aparelhos alemães abatidos e a R.A.F. prossegue nas incursões sôbre o Reich e territórios ocupados

Londres, 8 (Reuters) — Uma grande cidade da Inglaterra, cujo nome não foi revelado, teve a oportunidade, na noite passada, de demonstrar a eficiência dos seus serviços de precaução contra os raides aéreos, quando foram lançadas pelos aviões inimigos bombas incendiárias sôbre as suas ruas principais. Com a exceção de três, as bombas incendiárias foram apagadas antes que pudessem ter feito qualquer dano e, nos três casos mencionados, os incêndios foram dominados tão prontamente, que os danos causados foram relativamente pequenos.

De uma cidade do oeste da Inglaterra um reporter local da Reuters telefonou para esta capital informando que o hospital local ficára seriamente danificado. Os danos foram particularmente graves porque as bombas atingiram em cheio o edifício.

Numa pequena cidade do este, o hospital local recebeu um tiro direto, falecendo, em consequência, três enfermeiras e sete enfermos.

Entretanto, todas as notícias falam da firme determinação das populações bombardeadas de "pagar a dívida com juros". Diz o povo que, se a RAF mantiver os seus êxitos atuais, a ameaça dos bombardeios noturnos será grandemente reduzida, e tira a conclusão de que o inimigo será forçado a considerar, com toda a seriedade, se o custo dessa forma de guerra vale os seus resultados contra populações que se recusam a ser aterrorizadas.

A êsse respeito, um observador da Reuters faz os seguintes comentários:

"As congratulações germanicas pelos resultados dos seus últimos bombardeios contra a Grã-Bretanha deve se ter misturado uma boa dose de amargura.

O marechal Goering decerto não releu o relatório a respeito do regresso ás bases germanicas de sua "Armada Aérea" que deixou vinte e três dos seus bombardeiros abatidos sôbre o solo britanico.

Durante as últimas sete noites, a Alemanha perdeu nunca menos de setenta e três bombardeiros e todos os membros das suas tripulações.

E as populações das cidades inglêsas bombardeadas, segundo pude colher nos inúmeros distritos que visitei, expressam uma justa satisfação, constatando que os seus atacantes também sofreram muito.

Os prejuizos sofridos pelas cidades britanicas, na noite de ontem, foram severos. Muitas famílias ficaram sem lar. Um telefonema enviado ao reporter da Reuters de uma das cidades atacadas, diz o seguinte: "Se o raide fosse planejado para varrer as últimas lojas da cidade, não poderia ser mais bem sucedido. Descreve também como o hospital foi derrubado, e as igrejas — presbiteriana e católica — incendiadas.

No nordeste da Inglaterra os alemães gastaram muitas bombas custosíssimas num pequeno vilarejo muito estimado como estação de férias. Porém, além das pitorescas casas derrubadas e de uma igreja destruida, nenhum dos habitantes do local foi atingido".

A tarde foi publicado o comunicado do Ministério do Ar informando que as atividades da aviação inimiga sôbre a Inglaterra, na noite passada, se desenvolveram em grande escala. "Merseyside, cidades do noroeste e do nordeste do país, bem como a área do canal de Bristol, acrescenta o comunicado, foram os objetivos principais dos ataques do inimigo. O número de vítimas deve ter sido elevado. Por outro lado, a destruição de vinte aviões alemães constitue dois "records" — é o maior número de aparelhos inimigos destruidos numa só noite sôbre a Inglaterra, e é também o maior número de aparelhos abatidos pelos caças britanicos numa só noite".

A RAF atacou com o maior êxito objetivos militares da Alemanha e dos paises ocupados pelos nazistas.

A boa visibilidade permitiu que os aviões britanicos lançassem suas bombas com precisão sôbre os alvos visados, como, por exemplo, em Brest, onde bombas de grande calibre, feitas especialmente para a perfuração de couraças de aço, foram atiradas contra os encouraçados inimigos "Scharnhorst" e "Gneisenau". [illegible] Os dois navios de guerra foram atingidos [illegible] impactos diretos, realizados pelas bombas especiais, foram assinalados em ambas as belonaves inimigas.

Grandes estragos foram igualmente registrados na própria base naval.

Aviões pesados de bombardeio do comando costeiro da RAF atacaram igualmente a base de submarinos de Saint-Nazaire, na costa [illegible] da França.

Espessos rolos de fumaça, que, atravessando o país dirigiam-se [illegible]

Segundo o serviço de informações do Ministério do Ar, os primeiros bombardeiros chegados ao local [illegible]

O porto, as docas e os edifícios industriais de Bremen foram também violentamente bombardeados [illegible]

Bergen, na Noruega, a docas, refinarias e aeródromos situados na Holanda, foram igualmente bombardeados [illegible] grandes incêndios irromperam [illegible]

Informa o comunicado do Ministério [illegible] Reich, perderam-se dois desses bombardeiros.

Indício positivo de melhora

Nova York, 8 (Especial para o "Correio da Manhã" — Por J. W. T. Mason, da U.P.) — O constante aumento do número de aviões alemães derrubados em suas incursões noturnas contra a Inglaterra é um indício positivo de que as defesas aéreas na sombra começam a adquirir um real poder ofensivo. A meta não foi ainda atingida, mas se avançou para ela nos dois últimos meses, muito mais do que em todo o período anterior.

A vitória britanica do verão passado ante a ofensiva alemã aérea, demonstrou que a defesa de combate á luz do dia havia alcançado um grau de eficácia que tornava demasiado oneroso os ataques em grande escala. Por isso os alemães viram-se obrigados a suspender seus ataques em massa, nos quais chegaram a empregar até 2.000 aviões, nas operações de um só dia.

As incursões diurnas converteram-se agora em fugazes ataques repentinos de surpresa. Os alemães não são propensos ao vôo noturno e o consideram tão pouco eficaz que não adestraram seus aviadores nessa forma particular de combate antes da guerra, somente depois do fracasso de sua ofensiva diurna do verão passado contra a Inglaterra, se decidiram a submeter os pilotos a um intenso curso de adestramento em vôo noturno. Sendo consideravelmente menor o número de aviadores competentes para atuar á noite, calcula-se uma proporção de perdas de 5 % nas incursões noturnas, o que teria o mesmo efeito que de 10 % nas diurnas. Os fatos poderão demonstrar se a teoria é acertada, mas, em todo caso, parece aproximar-se rapidamente o momento em que será posta á prova. Segundo informações britanicas, na noite de ontem foram derrubados 24 aviões inimigos. Não se sabe com exatidão o número de aparelhos que tomaram parte nas incursões, mas os inglêses calculam em cêrca de 300 ou 400. Se fôr verdadeira a cifra, a percentagem de perdas seria de quasi 6 %.

Durante toda a noite passada, quando os caças britanicos abateram um número recorde de bombardeiros inimigos, o rei Jorge percorreu as estações de caças noturnos no oeste da Inglaterra.

Os pilotos e as tripulações da RAF, bem como o pessoal que trabalha em terra, foram apresentados á sua majestade e, entre os que falaram com o soberano, figuravam dois pilotos que já têm registrada, na sua fôlha de serviço, a destruição de 23 bombardeiros alemães.

As atividades da R.A.F.

Londres, 8 (U.P.) — Os bombardeiros pesados britanicos, em uma de suas mais eficazes incursões contra a base naval de Brest, registraram impactos diretos nos corsários de superfície alemães, os couraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst", realizando ainda outras operações de amplo alcance no decorrer da noite e durante as primeiras horas de hoje.

Além de Brest foram atacadas Bremen, Saint-Nazaire, o estuário do Loire, a costa holandesa e a base norueguesa de Bergen, que são utilizadas pelos aviões e submarinos alemães. Nas operações noturnas perderam-se dois bombardeiros e outro durante o dia de ontem.

O ataque foi realizado por poderosas fôrças de bombardeiros e prolongou-se por muito tempo. Os pilotos afirmam que várias bombas explodiram sôbre os couraçados e diques adjacentes, causando alguns incêndios.

Outras esquadrilhas atacaram violentamente as bases de submarinos em Saint-Nazaire e os projetis de alto poder explosivo e incendiários provocaram incêndios nos centros de abastecimento de petróleo.

Em toda a zona verificaram-se grandes incêndios, inclusive nos amplos depósitos e estaleiros onde os alemães vêm reparando e reconstruindo os seus submarinos.

As grandes refinarias de petróleo de Donges, no estuário do Loire, foram intensamente bombardeadas e danificadas. A base naval de Bremen, os diques e depósitos adjacentes também foram bombardeados. Acredita-se que os estaleiros e os navios surtos aí sofreram graves danos. Os depósitos e fábricas também sofreram danos. As explosões foram seguidas de grandes incêndios.

A navegação germanica em águas da costa holandesa foi bombardeada e acredita-se que vários navios foram gravemente avariados, a ponto de ir ao fundo.

Os bombardeiros do comando costeiro atacaram também os diques e a navegação em Bergen. A incursão foi qualificada de eficaz.

Vinte e quatro em vês de vinte e três

Londres, 8 (William McGaffin, da Associated Press) — O "record" de vinte e três aviões alemães destruidos [illegible]

[illegible] o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Notícias posteriores mostram que vinte e quatro aviões inimigos foram destruidos na noite passada. [illegible]

ofensivas sôbre aeródromos inimigos.

São os seguintes os números mensais: janeiro 15 aviões inimigos derrubados; fevereiro 15; março 47; abril 80; maio, até ontem, dia 7, setenta e quatro; os mais altos totais em uma noite só: janeiro 5, no dia 19; fevereiro 3, no dia 13; março 18 no dia 30; abril 13 no dia 3; maio, 24 no dia 7, ontem."

Mais um abatido ontem

Londres, 8 (A. P.) — O total de aviões inimigos derrubados hoje, que foi dado como sendo de 12, elevou-se a 13, com a queda de um aparelho alemão de bombardeio, atacado por um avião de combate, ao começo da noite.

O animo do povo em Liverpool

Liverpool, 8 (U. P.) — A atitude do povo desta cidade portuaria que durante uma semana sofreu os horrores dos continuos bombardeios noturnos de grande intensidade, reflete-se possivelmente melhor que por qualquer outra forma na declaração de um operario que observando seu lar em ruinas disse: "Posso suportar o castigo, mas daria minha mão direita para ver [illegible] depois da guerra, [illegible] para servir [illegible] de alemães encarregados de reconstruir [illegible]".

Apesar de que em muitas ruas não se encontra uma só casa que não esteja totalmente destruida, bem como [illegible] escolas, o comercio e a industria prosseguem em suas atividades, como se nada ocorresse. Os meios de transportes foram limitados, mas os automoveis particulares, caminhões civis e militares e outros veículos conduzem os operarios ás fabricas e quando acaba o dia de trabalho, são levados a suas residencias, se ainda as possuem.

Uma grande parte da população passa a noite nos refugios anti-aereos, estações ferroviarias subterraneas e em algumas armazens dos suburbios, ou á intemperie nos jardins e parques da cidade. Muitos dormem nos vagões de carga, mas [illegible] espirito muito elevado, apesar de seus sofrimentos.

O ministro da Alimentação Lord Woolton, realizou diversas viagens a Liverpool, afim de verificar que não faltem generos de consumo destinados á população.

Numerosas cantinas moveis servem refeições quentes aos populares, muitos dos quais não podem cozinhar por falta de gás ou eletricidade. Tanto os ricos como os pobres, são atingidos na mesma proporção pelos constantes bombardeios.

Um dos maiores hoteis da cidade, foi forçado a racionar a agua a ponto de que um hospede só tem direito a uma chicara do precioso liquido para a barba. Os civis e os soldados trabalham ativamente removendo os escombros dos edificios destruidos, procurando novas vitimas. Muitas pessoas ficaram soterradas.

Em um dos distritos mais pobres da cidade centenas de individuos [illegible] auxilio [illegible] de socorro, removendo enormes blocos de cimento debaixo dos quais se achavam quarenta mulheres e crianças na cripta de uma igreja. Todos ainda viviam e foram salvos.

Estatistica das perdas aereas

Londres, 8 (Reuters) — São as seguintes as cifras publicadas nos comunicados oficiais, sobre as perdas aereas inimigas e britanicas, para o mês de abril.

1 — Sobre a Grã Bretanha e as aguas costeiras britanicas, o inimigo perdeu 112 aeroplanos e os ingleses 3.

2 — Sobre a Alemanha e o territorio ocupado, o inimigo perdeu 13 aparelhos e os ingleses 106.

3 — Nos "fronts" do Mediterraneo (inclusive a Africa, os Balcans e Italia), o inimigo perdeu 225 máquinas e os inglêses 84, das quais foram salvos dez pilotos e toda a tripulação de um bombardeiro.

Mensagem do ministro do Ar

Londres, 8 (Reuters) — O ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, enviou a seguinte mensagem ao marechal do Ar Douglas, comandante-em-chefe do Comando de caça da RAF.

"Fui encarregado pelo gabinete de guerra de transmitir a v. ex. e a seus esquadrões que tomaram parte nas operações da ultima noite suas congratulações pelo notavel êxito obtido".

Trinta e oito aviões nas ultimas vinte e quatro horas

Londres, 8 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que durante as horas diurnas de hoje foram abatidos quatorze aviões alemães os quais adicionados aos 24 abatidos na noite de ontem formam o total de 38 nestas ultimas vinte e quatro horas.

A GUERRA NO MAR

O governo britanico concentra todas as reservas da marinha mercante para a batalha do Atlantico

A CAMPANHA CONTRA OS SUBMARINOS

Londres, 8 (U.P.) — Como uma nova etapa na "batalha do Atlantico" foi promulgada a conscrição da oficialidade e de todos os elementos da marinha mercante.

Os ministros de Comunicações em tempo de guerra e do Trabalho, srs. Frederick J. Leathers e Ernest Bevin, respectivamente, deram a conhecer alguns detalhes do projeto de "concentração das reservas da marinha mercante" cujos componentes, tanto oficiais como marinheiros, deverão prestar serviço em qualquer navio a que sejam destinados.

Formam nesta reserva, em primeiro lugar, todos aqueles que não tenham renovado seus contratos de trabalho a bordo desde o dia 22 de abril e todos os que se achem empregados em serviços maritimos até o dia 5 do corrente mês, a menos que quando expirem seus contratos de trabalho voltem a renová-los com a mesma companhia e os ex-oficiais e ex-marinheiros compreendidos entre os 18 e os 60 anos que atuaram a bordo de 1º de janeiro de 1936 para cá, mas que atualmente se dedicam a outros trabalhos. Êstes últimos deverão registrar-se nas Secções de Trabalho, durante a semana que começa no próximo dia 26.

Em compensação será garantido a êstes reservistas trabalho a bordo, mas com pagamento parcial enquanto se encontrem em terra, e longas licenças com pagamento integral. Serão empreendidas, igualmente, gestões especiais para assegurar os serviços do pessoal de máquinas e engenheiros que abandonaram a vida do mar em consequência da crise da marinha mercante.

O sr. Leathers declarou que o projeto foi elaborado contando com a mais estreita cooperação dos patrões e dos representantes das diversas organizações de oficiais da marinha mercante e de marinheiros. "Esta medida — declarou — era necessária pois registravam-se algumas demoras na saída dos navios, devido a que não se dispunha imediatamente de oficiais e marinheiros. Se temos de ganhar a batalha do Atlantico, devemos eliminar o mais cedo possivel estas demoras. Não podemos deixar que o nosso amigo, o marinheiro Bill Smith, não queira embarcar só por que não simpatiza com a figura da prôa do navio.

Londres, 8 (U.P.) — O oficial da esquadra britanica, comandante Hudson, confirmou ontem na Camara dos Comuns que aumentou grandemente o afundamento de submarinos alemães nestas últimas semanas.

Perdas inglêsas

Nova York, 8 (U.P.) — Soube-se que o navio torpedeado na noite de 30 de abril, a umas 1.000 milhas de um porto canadense, é o "Nerissa", de 5.583 toneladas. O navio em questão afundou e em consequência disso morreram 122 pessoas, inclusive 11 aviadores norte-americanos.

Nova York, 8 (H.T.) — Os meios maritimos anunciam hoje a perda do navio mercante britanico "Ixion" de 10.263 tons., e do cargueiro norueguês "Eastern Star", de 5.658 toneladas.

Os dois navios faziam parte de um comboio britanico que se dirigia para portos da Inglaterra e foram torpedeados por submarinos alemães a cêrca de 750 milhas a este do Cabo Sul, ao sul da Groenlandia.

Londres, 8 (A.P.) — O Almirantado britanico comunica:

"O Almirantado britanico lamenta anunciar que o iate "Flore" (comandante A.H.H. Griffith) foi afundado.

Os parentes próximos das vitimas já foram informados".

Lisboa, 8 (U.P.) — "O Século", de São Vicente, Cabo Verda, informa que chegaram ali os sobreviventes do navio britanico "Calchas", de 6 mil toneladas, recentemente torpedeado no Atlantico, o qual estava matriculado no porto de Liverpool, os quais declararam que seu navio seguia para a Inglaterra procedente da África do Sul com alguns passageiros, quando, ás 10 horas do dia 21 de abril findo, tremenda explosão sacudiu o navio, momentos após ser assinalada a presença de um submarino pelas proximidades. Seis botes salva-vidas foram imediatamente arriados, iniciando-se o salvamento dos passageiros, enquanto o navio afundava lentamente. Sessenta minutos após ter sido disparado o primeiro torpedo, foi lançado o segundo, que afundou rapidamente o "Calchas", morrendo vítimas do torpedeamento o comandante, o comissário e três oficiais, seis maquinistas inglêses e alguns foguistas. Os botes salva-vidas navegaram por entre as ondas encapeladas para as ilhas Alward, onde os náufragos receberam carinhoso acolhimento popular.

Perdas do Eixo

Londres, 8 (Reuters) — "Os comunicados oficiais revelam que durante a semana que findou a 4 de maio, 17 navios cuja tonelagem era avaliada em 52.350, se encontravam entre os navios inimigos atacados com sucesso pela RAF no interior e nas águas do Mediterraneo.

Ao todo, foram atingidos 21 navios, que foram vistos em chamas ou danificados e julga-se que pelo menos cinco, afundaram.

Acrescente-se a êsses um destroier que protegia um comboio no Mediterraneo atingido e afundado a 2 de maio e um outro que escoltava um navio transporte, fora da costa da Holanda e que foi visto a lançar enorme volume de fumaça e parar enfim. Em seguida, vêm os ataques violentos desfechados em Brest, contra os cruzadores "Scharnhorst" e "Gneisenau". Continuando com a sua política de ataque aos navios inimigos, onde quer que sejam avistados, a RAF não deixou passar um só dia, nessa semana sem desfechar violentos golpes.

Foram efetuados ataques sôbre comboios, um dos quais fora da costa holandesa, um outro perto de Ostende e um terceiro, ainda mais violento, no Mediterraneo, quando além do destroier já mencionado, 3 navios mercantes, de 12.000, 8.000 e 4.000 toneladas, respectivamente, foram atingidos diretamente; a seguir, os aeroplanos de reconhecimento verificaram que um dêles afundara.

Um navio foi incendiado no cais de Benghasi e um navio tanque de óleo ficou seriamente danificado, fora da costa da Holanda. Um outro navio transporte, de 2.000 toneladas, que tentava atravessar o estreito de Dover foi bombardeado e afundado de 50 pés de altura.

A PALAVRA DE WENDELL WILLKIE EM PROL DA MÁXIMA COOPERAÇÃO COM A GRÃ BRETANHA

Sr. Wendell Willkie

Nova York, 8 (Reuters) — Depois dos srs. Roosevelt e Stimson, o sr. Willkie, antigo adversario do presidente norte-americano, achou tambem oportuno trazer a sua palavra inflamada em prol da máxima cooperação com a Grã Bretanha para a destruição do nazismo.

Em seu discurso de ontem, no "Madison Square Garden", o sr. Wendell Willkie insistiu, com veemencia, na tese do chefe do governo e do seu secretario da Guerra: o totalitarismo é um perigo para o povo americano, como para o resto do mundo, sendo mister abatê-lo; e, para isso urge que os amantes da liberdade saiam ao seu encontro, em vez de permanecerem inermes, aguardando a hora da agressão.

O "meeting" do Madison Square Garden reuniu uma multidão de mais de 40 mil pessoas, cujos aplausos e aclamações interrompiam frequentemente o orador.

O sr. Wendell Willkie começou aludindo àqueles que colocam a paz acima de todas as considerações. "Ouço bradar: — Paz! Paz! Mas como? Pois não é certo que já não existe paz? Não é certo que a luta já está sendo travada contra nós? Não podemos fazer a paz com os que procuram destruir a nossa propria maneira de vida. Os postos avançados dos povos livres, que ainda restavam, estão sendo batidos. Se permitirmos que o valoroso povo britanico caia, nossa vez tambem chegará. Veremos então, em toda a sua brutalidade, a força mecanizada a serviço de uma obra insidiosa e retrógrada. Ha quem diga que somos fracos; que não estamos devidamente aparelhados; que os inglêses estão fadados á derrota; e que a nossa esperança deva residir na pujança de nossas proprias defesas. Condeno, rejeito, repilo, da maneira mais vigorosa, essa doutrina de derrotismo e desespêro.

"A Inglaterra não apenas sobreviverá, mas vencerá se a nossa crescente produção chegar até ás ilhas, na proporção em que deveremos fazê-lo. Eis o nosso dever, no momento. Que os nossos cargueiros sejam protegidos, afim de que cumpram essa missão. E façamos isso imediatamente, com menos palavras e mais ação. A America precisa garantir a entrega do material que produz, ou por meio de comboios, ou pelo patrulhamento aereo ou por outro qualquer meio. O que queremos é que os cargueiros sejam protegidos e cheguem a destino."

Essas afirmações do sr. Willkie provocaram ruidosas manifestações de apoio da compacta assistencia. O orador prosseguiu exaltando o poder militar inglês; e disse:

"Não devemos pensar que o poder aereo da Grã Bretanha se limite ao número de aviões que possam ter base apenas nas Ilhas Britanicas. A Europa não circunda a "Commonwealth" britanica, mas a "Commowealth" cerca a Europa; e todas essa vasta "Commonwealth" proporciona bases para aviões. Sei tambem que a "Commonwealth" britanica e os Estados Unidos podem ultrapassar em produção efetiva, real, toda a ingenuidade, toda a jatancia do sr. Hitler e de suas fábricas. O sr. Hitler não conseguirá vencer enquanto não invadir as Ilhas Britanicas — e isso não estará ao seu alcance enquanto se acharem abertas as rotas marítimas do Imperio. Cabe-nos não deixar que esses caminhos sejam destruidos.

"Um dos pontos mais fracos da estrutura germanica é o seu sistema de transportes — cujo aniquilamento tem sido o principal objetivo da RAF. Assim, quando os aliados obtiverem a supremacia do ar — como a terão breve, com o auxilio dos Estados Unidos — poderão ferir de morte a organização alemã.

"Atendamos, já e já, as prementes necessidades da Inglaterra, em navios, entregando-lhe os navios que se encontram em nossas docas, os do nosso comercio costeiro, os imobilizados em nossos portos e pertencentes a outras nações, os que estamos construindo. E façamos com que esses navios entreguem suas cargas, com segurança, nos portos da Inglaterra.

Quando, em 1942 e 1943, a produção conjunta, de aviões e de armamentos de toda a qualidade, fruto do esforço de duzentos milhões de homens, na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá, na Australia e na Nova Zelandia, tiver dado á Inglaterra uma superioridade aerea segura e inconteste, então, os povos escravizados da Europa, e, com êles, talvez mesmo o povo escravizado da Alemanha, se levantarão; e a mais monstruosa ameaça á dignidade dos homens livres — o totalitarismo — será banida para sempre da face da terra."

E o sr. Willkie concluiu advertindo o chanceler Hitler:

"No dia em que tiverdes de enfrentar o povo norte-americano, implorai a qualquer deus pagão, de vossa maior confiança, para que sejais poupado!"

NA PREVISÃO DE PIORES TEMPOS

As autoridades de Berlim tomam medidas para acomodar os desabrigados em consequencia dos bombardeios

Berlim, 8 (A. P.) — Na previsão de piores tempos para o futuro, as autoridades de Berlim estão procedendo a um levantamento em todas as residências da cidade, afim de estudar as possibilidades do espaço disponível para as pessôas que ficarem ao desabrigo em consequência das bombas inimigas.

Berlim, 8 (A. P.) — O balanço efetuado pelas autoridades, nas residências de Berlim, inclue não só a discriminação dos quartos vagos, como também as camas de vento ou divãs que poderiam ser postos á disposição das pessôas cujas casas forem destruídas pelos bombardeios.

Berlim, 8 (A. P.) — A propósito das precauções tomadas pelas autoridades berlinenses, para assegurar a proteção dos desabrigados, observa-se que, até agora, poucas casas em Berlim foram destruídas pelas bombas britanicas, mas, os últimos ataques inimigos, com o emprêgo de petardos de maior calibre, e bombas incendiárias, vieram fornecer indícios de mais graves perigos para o futuro.

AS OPERAÇÕES NO NORTE DA AFRICA E NA ABISSINIA

A aviação britanica continua na ofensiva contra as forças do Eixo

Cairo, 8 (U.P.) — A aviação britanica do Próximo Oriente tomou a ofensiva contra as fôrças do Eixo, no norte da Africa, e assestou formidáveis golpes contra as concentrações de tropas e de abastecimento do inimigo e desorganizou as comunicações marítimas ítalo-germanicas por meio de ataques contra seus comboios, nas águas mediterraneas.

Nos setores de Sollum e Tobruk as tropas inglesas e australianas continuaram as ações de patrulha mas não houve choques de importancia. Os observadores militares desta capital acreditam que a guarnição de Tobruk conseguiu desorganizar, com suas sortidas, pelo menos temporariamente, a ofensiva total que os alemães tinham preparado contra a cidade sitiada.

Num ataque contra um comboio inimigo os britanicos conseguiram atingir dois navios de abastecimento, os quais ficaram gravemente avariados, ficando muito adernados, segundo puderam observar os pilotos britanicos. Por sua vez as máquinas britanicas foram atacadas pelos aviões dos navios que escoltavam o comboio, travando-se um violento combate no decorrer do qual foi derrubada uma das máquinas inimigas. Os britanicos não sofreram nenhuma perda nesta ação, nem nas operações aéreas realizadas na Líbia e na Etiópia.

As atividades aéreas desenvolvidas na Líbia concentraramse contra Benghási e Berka e os aeródromos próximos das mesmas. Em Berka e Benina, dois dos mais importantes pontos da rêde de bases aéreas, os ataques da RAF tiveram resultados "excepcionalmente eficazes", segundo declara o comunicado do Quartel General. Dois aviões foram destruidos em terra, no aeródromo de Berka, ao ser alcançado pelas chamas produzidas por várias bombas incendiárias que cairam sôbre um dos "hangares". Observaram-se também violentas explosões.

No aeródromo de Berka foram atingidos vários edifícios e dispersados os aviões inimigos que tentaram levantar vôo, para sair ao encontro dos atacantes. Em Benghasi uma bomba caiu sôbre o quebra-mar central, ao lado do qual se encontravam fundeados alguns navios de abastecimento. Originaram-se, ademais, incêndios e explosões próximas do edifício da Alfandega e do cáis próximo da Catedral.

As autoridades britanicas admitem que os bombardeiros em mergulho alemães causaram consideráveis danos em Malta, durante o ataque efetuado na noite de terça-feira para quarta-feira, e informam que três dos atacantes foram derrubados, sendo dois pelas baterias anti-aéreas e o restante por um caça noturno.

Caiu Deberech

Londres, 8 (Reuters) — Anuncia-se que os italianos evacuaram Deberech, a 44 milhas a nordeste de Gondar, na Abissinia central.

Aviões alemães na Groenlandia

Filadelfia, 8 (H. T.) — O dr. Sylvester Saxtorph, diretor do Hospital da Groenlandia, chegou hoje daquela região, tendo viajado a bordo de um navio dinamarquês.

Falando á imprensa declarou ter visto aviões germanicos em vôos de reconhecimento sobre a Groenlandia em fins de março.

Adiantou que os aparelhos germanicos formavam duas esquadrilhas de seis aviões cada uma.

Essas esquadrilhas efetuaram vários vôos de reconhecimento sobre a costa oriental da ilha.

Como se sabe, o governo dos Estados Unidos tomou a decisão de incluir a Groenlandia no sistêma de defesa continental em principios de abril, afim de impedir que os alemães desembarcassem naquela região.

Bandeira italiana nos navios iugoslavos

Roma, 8 (H. T.) — Os navios de armadores iugoslavos deverão doravante arvorar o pavilhão italiano, segundo ordens que acabam de ser divulgadas nesta capital.

CEDENDO Á PRESSÃO DAS TROPAS BRITANICAS AS FORÇAS DE RASHID ALI ABANDONARAM NUMEROSAS POSIÇÕES

Cairo, 8 (U. P.) — As forças iraquianas retiravam-se hoje para o léste, em direção de Bagdad, ante a crescente pressão dos britanicos que causaram novos danos nas comunicações do Iraque e impediram a chegada de abastecimentos vitais para os rebeldes.

Em seu recúo, os iraquianos viram-se tambem obrigados a abandonar outras posições na região ocidental do país onde tinham conseguido dominar o oleoduto que termina em Haifa.

As notícias recebidas deixam entrever que foi partida a espinha dorsal da rebelião e que a primeira fase da batalha pela posse dos campos petrolíferos do Proximo Oriente já se está aproximando de seu fim. A uns acreditam que o regime de Rashid Ali já está oscilando.

Tem-se notícia de que dois altos oficiais do exercito italiano chegaram a Bagdad para dirigir o Estado Maior iraquiano, mas a chegada dos mesmos verificou-se no momento em que o grosso das forças iraquianas está em plena retirada.

Ao que parece, os iraquianos esperam ainda receber auxilio da Alemanha, por meio de grandes transportes de tropas aereos, pois informações recebidas nesta capital indicam que aqueles deixam sinais luminosos nos aerodromos do deserto para que sirvam de orientação. No entanto, de acordo com o que se sabe, ainda não chegaram tropas do Eixo ao Iraque.

Aviões britanicos efetuaram terriveis ataques contra os principais aerodromos em poder dos rebeldes, inclusive contra o já tão bombardeado campo de aviação militar da Moascar Rashid, situado nos arredores de Bagdad, onde as bombas destruiram os edificios militares e a estrada que leva ao aerodromo. Tambem foram destruidos varios aparelhos e avariados outros, num ataque efetuado contra o aerodromo de Hinaida, ao sudoeste de Bagdad, tendo sido incendiados os edificios militares do mesmo.

O principal deposito de explosivos do Iraque, que se encontra em Washasg, proximo de Bagdad, explodiu em consequencia de bombas jogadas contra êle durante a incursão aerea realizada ontem.

Os britanicos continuaram limpando de inimigos a região de Habbaniyah, excluindo-se tiroteios ocasionais de um outro grupo emboscado que ainda permanece nos arredores do aerodromo, não houve atividade bélica. Não teve exito uma tentativa de contra-ataque dos iraquianos, que se viram obrigados a retirar-se mais para o léste, na direção de Falluj Logar, que está sendo bombardeada diariamente.

As colunas britanicas dedicam-se agora a consolidar as comunicações entre Habbaniyah e Bassora, afim de assegurar o transporte de canhões e munições. As noticias procedentes dos campos petroliferos de Kirkuk e Mossul indicam que está enfraquecendo o dominio dos iraquianos, ao mesmo tempo em que o sentimento bélico da população torna-se cada vez menor.

Comunicado do Iraque

Genebra, 8 (Reuters) — Informam de Vichy que a aviação iraquiana prossegue com o bombardeio de Habbaniyah. O comunicado do alto comando do Iraque admite que as tropas iraquianas, que haviam "cercado" o campo britanico, foram forçadas a retirar-se para uma melhor posição estratégica, em virtude de intenso bombardeio britanico.

O comunicado admite ainda que os aviões da R. A. F. bombardearam as cidades de Falluja e Ramadi, além da estação ferroviaria de Bagdad. As comunicações telegráficas entre o Iraque e a Siria foram interrompidas desde quarta-feira á noite, informa uma mensagem de Beirute.

O rádio de Bagdad está hoje muito fraco. Soube-se que a emissora fôra mudada do seu lugar habitual, no palacio real.

Rashid Ali continua em Bagdad

Zurich, 8 (U. P.) — Segundo anunciou a Radio de Ancara a estação de radio de Bagdad desautorizou esta noite "todos os rumores de que Rashid Ali partira de Bagdad com destino desconhecido", acrescentando que Rashid Ali permaneceu durante todo o dia em sua residencia habitual.

Von Papen esperado hoje em Ankara

Estambul, 8 (U. P.) — A medida que os inglêses se vão impondo no Iraque, os iraquenses, segundo notícias aquí chegadas, protestam contra a continuação das hostilidades e se queixam das grandes baixas que experimentam e da falta de êxito de suas tropas.

Essas notícias circularam quase ao mesmo tempo que a da chegada a Ankara do ministro da Defesa do Iraque, sr. Shevket.

Embora o sr. Shevket venha para conferenciar com o primeiro ministro Reyfix Saydan e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, atribue-se especial importância á próxima chegada do embaixador alemão von Papen, que é esperado amanhã, procedente de Berlim. O sr. von Papen, seguirá para Ankara, onde é provável que examine a situação do Iraque com o sr. Shevket.

Os observadores politicos turcos acreditam que o sr. Shevket procurará obter o auxilio da Alemanha, mas duvidam que o consigam em vista da retirada dos iraquenses das bases britânicas de Habbanyah, perdendo as possibilidades que lhes seriam dadas pela posse do porto de Basora. Em algumas esferas politicas supõe-se que o sr. Shevket procura restabelecer as negociações no sentido da volta de uma federação entre o Iraque e a Turquia, que fracassaram em junho de 1940, porque nenhum dos dois paises poude chegar a um acôrdo acêrca da fusão de departamentos de Fazenda e Defesa e Relações Exteriores. Conjeturam os turcos que o regime de Raschid Ali, caso agora propugne pela fusão, afim de retirar-se discretamente da cena, será fragorosamente derrotado.

A rádio de Ankara anunciou que as notícias de Beirut asseguram que a agitação bélica do povo do Iraque diminuiu, sobretudo por causa da falta de armas e munições para as fôrças que combatem e tambem das grandes baixas que agora experimentam, depois de 7 dias de luta. Diz-se igualmente que as elevadas perdas da fôrça aérea do Iraque fizeram compreender ao povo a inutilidade da resistência.

Uma entrevista com o imperador Selassié

Adis Abeba, 8 (De Gordon Young, correspondente da Reuters) — O imperador Hailé Selassié, recem-chegado a esta capital, nos recebeu hoje, em palácio, em uma entrevista especial.

As primeiras palavras do soberano etiope refletiram o seu reconforto moral por sentir-se, de novo, á frente dos destinos de sua pátria livre. Conquanto o exilio não o tivesse abatido, principalmente graças á solidariedade britanica, o golpe sofrido fôra bastante rude — declarou. Mas, vencido e expulso o invasor, reconstituida a nação etiope, cumpre pensar no presente e no futuro e não mais no passado.

Depois de salientar sua infinda gratidão á Grã Bretanha, pelo bem que lhe fizera e ao seu povo, o Négus declarou que puzera á disposição do governo inglês as tropas da Abissinia, prontificando-se a remetê-las para qualquer frente de batalha, onde as mesmas se tornem necessárias.

Traz o imperador Selassié um vasto programa de governo, do qual serão pontos essenciais o restabelecimento da moral cristã, da liberdade de conciência e das instituições democráticas. Quer que seu povo, livre e feliz — disse — esqueça os dias amargos da ocupação facista. A agricultura, a indústria, os transportes — serão objeto de leis já esboçadas, e cuja execução, em conjunto, deverá trazer grande impulso á economia etiope.

O imperador Hailé Selassié informou ainda, que espera um empréstimo, da parte do govêrno inglês, para levar a efeito essa obra, empréstimo que será pago com os recursos minerais do país, inclusive o ouro.

"Sentir-me-ei profundamente feliz em que os soldados etiopes possam de novo lutar contra as forças italianas, em qualquer *front* da guerra. Creio, firmemente que não está longe o dia em que os meus soldados se baterão no próprio território da peninsula italiana.

Não esqueci que retiraram do meu palácio, dois rarissimos *Leões de Judá*. E espero comemorar o meu primeiro aniversário, do novo governo da Etiópia livre, com êsses dois objetos de arte etiope, á frente da sacada do Palácio Imperial da Etiópia" — afirmou o imperador Selassié.

O Négus, que apresenta magnifica disposição fisica, terminou reafirmando a absoluta confiança que deposita na grandeza futura do seu império.

Funcionou a artilharia anti-aerea no canal de Suez

Cairo, 8 (Reuters) — "Ontem á noite a aviação inimiga efetuou um bombardeio que durou duas horas, contra a zona do Canal de Suez.

As bombas causaram alguns estragos em estações ferroviarias e nas linhas telegráficas e telefônicas. Entretanto, não se registraram mortes. Os canhões anti-aéreos entraram em ação.

Comboios franceses atravessam Gibraltar

La Linea, 8 (H. T.) — Comboios franceses, escoltados por navios de guerra arvorando tambem o pavilhão francês, atravessaram hoje o estreito de Gibraltar, em ambas as direções: para o Mediterraneo e para o Atlantico.

Outrosim, chegaram hoje a Gibraltar, escoltados por aviões e por um hidro-avião, um navio de 27.000 toneladas e um transporte de tropas, ambos britanicos.

Reina grande animação em Gibraltar. Uma multidão de mulheres, crianças e velhos está se comprimindo defronte do edificio da Municipalidade para verificar se os seus nomes estão nas listas de evacuação. Para muitos constituiu dolorosa surpresa o terem de embarcar amanhã ou até o fim da semana.

Sabe-se que a população civil ficará quasi que exclusivamente reduzida ás familias dos militares, dos funcionarios civis e das pessoas que foram recrutadas para o Serviço da Defesa da praça forte.

Aspectos da guerra

"PAI DE SANTO DO IRAQUE"

A acusação que se faz ao embaixador nazista na Turquia de haver assoprado a *Guerra Santa* no Iraque encontra fundamento na propria boa fé... (Desculpem! vamos corrigir, sem alusão ao bravo locutor da B.B.C.) na propria má fé do acusado...

Nem se precisa despertar a memoria com o classico peteléco na testa. Macaco-velho, mas progressista, o pensamento ganha a estratosfera e, retornando ao mundo tambem convulsionado de ha vinte e cinco anos passados, identifica, em Washington, o precursor do quintacolunismo e atual profeta de Raschid Ali.

Por certas atividades que o identificaram nos Estados Unidos, é que o mundo não lhe dá folha corrida, ainda que se disfarce em santo Von Papen... *Pai de santo do Iraque!*

PATERANO.

O complemento dum sistema

Na última reunião do Conselho Federal de Comércio Exterior, foi mandado arquivar um projeto de reforma da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Seria realmente precipitado modificar um processo ainda em experiência; mas, não tocando embora na estrutura do plano, cujo êxito aliás muitos financiamentos comprovam, poderia o Banco do Brasil ampliar os serviços anexos da Carteira referentes à informação técnica indispensável à segurança de cada operação — não digo à segurança apenas do banco, senão também à do próprio mutuário.

A certos respeitos, a agência da Carteira deve apresentar um aspecto mais de departamento agrícola que de casa bancária, e é êsse aspecto que requer o órgão especializado capaz de bem encaminhar a operação, no interêsse recíproco das partes contratantes.

As necessidades do lavrador não são unicamente de ordem financeira. Ao fazer seu penhor agrícola para o cultivo, por exemplo, do algodão, o pequeno lavrador, especialmente êste, busca esclarecer-se sôbre os meios de defesa da lavoura; quer saber onde adquire melhor o arsenato de chumbo, as pulverizações e até as sementes selecionadas.

O ofício do mutuante é sem dúvida emprestar. O mutuário que se aplique à boa utilização do empréstimo. Mas, não emprestando no caso o primeiro pura e simplesmente, porque empresta para certo e determinado fim, o auxílio que der ao segundo, abrindo-lhe rumos à atividade, compõe a operação no sentido econômico, além de torná-la tanto quanto possível garantida.

O penhor agrícola não é de resto um ato bancário sem a competente avaliação. Cabe ao avaliador conhecer o estado da cultura (cana de açúcar ou mandioca, digamos) ou da propriedade com suas condições locais (na hipótese do algodão). Estima-se em seguida o volume e valor da produção provável. O relatório disso resultante é a base da operação.

Assim, ao mesmo tempo que o gerente avisado, a agência da Carteira haverá de possuir seus técnicos na especialidade que constitue o ramo do penhor.

Ora, êste segundo e necessário elemento não existe na organização do crédito agrícola e industrial como não opera o Banco do Brasil, ou só existe indireto, quando, para realizar o penhor agrícola, os gerentes se valem dos agrônomos a serviço do govêrno, os quais, entregues aos encargos de seu emprêgo, nem sempre acodem prontos e às vezes prestam assistência precária, em vista de não terem a familiaridade das avaliações na zona onde são chamados a prestar seu parecer.

E não é só a informação precisa, dada pelo técnico à mão, que a agência da Carteira requer. Incumbe-lhe dispôr também dos recursos em material para fornecer ao cliente, ensejando-lhe os benefícios da cultura e, portanto, o resgate fácil do empréstimo. Figurando o exemplo do algodão, cumpre seja parte obrigatória do crédito o fornecimento dos pulverizadores e do arseniato de chumbo na proporção da área a cultivar.

O serviço agrícola do Banco do Brasil manteria dêsse modo perfeito contrôle sôbre todas as operações e poderia êle próprio promover a importação direta dos inseticidas, máquinas e aparelhos, cedendo-os aos clientes pelo preço de custo.

A assistência técnica é tão indispensável ao lavrador quanto a creditória.

Um fato bem típico, em abono dêsse conceito, ocorreu no município de Alegre, estado do Espírito Santo. Alguns lavradores obtiveram financiamento para suas safras de algodão, sem darem contudo a devida atenção ao perigo do curuquerê. Não se muniram de arseniato nem de pulverizadores, o que evidentemente haveriam feito se orientados e providos no momento da concessão dos créditos. A praga surgiu e vários algodoais foram por ela sacrificados.

Não sendo, pois, aconselhável, como acertadamente julgou o Conselho Federal de Comércio Exterior, qualquer reforma prematura na estrutura da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, nem por isso deveremos deixá-la desarmada de novos elementos, cuja presença antes completará que modificará o sistema de sua organização.

Costa REGO

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: criando coletorias federais nos municípios de Borborema e Tupã, Estado de São Paulo e Careiro, Estado do Amazonas; autorizando a cessão à Prefeitura do Distrito Federal o imóvel onde funcionou a extinta Enfermaria Auxiliar de Copacabana, do Ministério da Marinha, e cuja permuta já foi anteriormente autorizada; abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 750:788$700 para pagamento da construção de prédios militares da rodovia Lins—Duarte-Bom Jardim; abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 600:000$000 para pagamento de construção de ponte sôbre o rio Taquarí; alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Viação na parte referente às dotações da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; e abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 10:080$000 para o Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Reconhecidos mais 16 sindicatos profissionais

No despacho, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão deferiu o pedido de reconhecimento de 16 sindicatos profissionais.

Foram os seguintes os sindicatos reconhecidos: da Indústria de Panificação e Confeitaria, dos Odontologistas, da Indústria de Cortinados e Estofos, da Indústria de Bebidas, do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, dos Empregados do Comércio, dos Operadores Cinematográficos e dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, todos de São Paulo, Sindicato dos Empregados do Comércio, de Mauá; dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho e Mandioca, de Santos, dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Móveis de Madeira, de São Carlos, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Salto, dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de Ribeirão Preto, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Jundiaí e dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-elétrica, de Campinas.

O TESOURO NACIONAL NÃO ESTA' NO RIO DE JANEIRO

Mas em todo o Brasil — diz o procurador da Fazenda

O diretor geral da Fazenda resolveu, de acôrdo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, que o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo deve julgar os autos de infração de firmas ali sediadas, embora essa infração tenha sido apurada no Distrito Federal.

Segundo aquêles pareceres, o Tesouro Nacional não está no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil. A sua ação é, pois, nacional e não local.

Onde poderão pagar suas contribuições de previdência

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, por intermédio da sua Delegacia Regional desta capital, indicou diversos postos de recolhimento, onde os profissionais condutores de veículos poderão pagar suas contribuições de previdência.

Os referidos postos funcionam diariamente na Garage Eugênia, rua Coronel Agostinho, 10; M. Porfirio, rua Coronel Rangel, 532, Campinho; Agência Mesbla, avenida Oswaldo Cruz, 73; Inspetoria de Tráfego, praça Tiradentes; Agência Mesbla, rua Maris e Barros, 25; Garage Pirajá, rua Visconde de Pirajá, 592; Garage Tijuca, [illegible]; Garage Guarany, [illegible]; [illegible] Isabel, 134; posto da garagem da Penha, estrada Braz de Pina, 24; Garage Largo dos Leões, rua Voluntários da Pátria, 131; barreira de Vigário Geral.

ATE' A IMPORTANCIA DE 20 MIL CONTOS

Vão ser cunhadas moedas auxiliares e divisionárias

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, até a importância de vinte mil contos em moedas auxiliares e divisionárias de 2$000, 1$000 e $500 para facilidade de trocos e substituição do seu equivalente em papel moeda recolhido.

A cunhagem será iniciada dêsde logo e as cédulas dilaceradas por que forem trocadas serão recolhidas à Caixa de Amortização e incineradas. As moedas terão as efígies de Floriano Peixoto, Tobias Barreto e Machado de Assis.

Estravios no Serviço Postal

De momento a momento, recebemos do interior do país reclamações sôbre o extravio de correspondência postal. É nosso dever dar aqui guarida a essas reclamações, na certeza de que serão tomadas em consideração pela diretoria dos Correios e Telégrafos. Ainda agora, recebemos carta de Cascavel, no Ceará, dando-nos ciência do extravio de dois pacotes contendo números do "Correio da Manhã" do mês de março. O que interessa é que é lamentável o atraso com que chegam os jornais do sul do país no interior dos Estados do norte. E para cúmulo do aborrecimento, muitas vezes os jornais desaparecem nas agências postais.

Êsse desaparecimento de jornais, nas agências postais, também se tem verificado no interior do Estado do Rio. O nosso agente em [illegible], em Santa Rita, apresenta queixa nesse sentido. Diz êle que [illegible] na agência que se [illegible] todos os números destinados aos assinantes.

PINGOS & RESPINGOS

Fins

"O prefeito de Petrópolis mandou interditar a ponte sôbre o rio Bonfim, que ameaçava ruir" (Do Noticiário)

A nova, de boa fonte,
Tem razão de ser assim.
Se do Bonfim cai a ponte,
Nem é preciso que se conte —
Ninguem terá bom fim...

Foi requerida ao juiz da 11ª Vara Cível a decretação da falência de um açougueiro estabelecido à rua Santo Cristo.

Desculpa do comerciante:

— A firma era forte, mas a carne... era fraca: doutrina do santo Cristo, N. S.

De Belfast, pela A. P.: As autoridades recomendam ao público que não apanhe canetas-tinteiro e estojos de barba, que encontre na rua, pois podem conter explosivos.

E perdido ficaria quem achasse.

Um professor sueco está estudando o modo de regularizar os hormônios das plantas.

Não tardará muito a invenção de que as abóboras e os repolhos precisam fazer regime... para emagrecer!

De um vespertino:

Vários artistas brasileiros interpretaram para Douglas Fairbanks a nossa música elevada.

— Que é música elevada? indaga o Mamede.

— Cheia de agudos, elucida o Nilbert.

Cyrano & Cia.

A SIDERURGIA

Sôbre os seus diversos aspectos falará amanhã o sr. Pires do Rio

A convite do Instituto Nacional de Ciência Política, o sr. Pires do Rio, ex-ministro da Viação, antigo deputado e prefeito de São Paulo, atual diretor do *Jornal do Brasil*, fará amanhã uma conferência sôbre a grande siderurgia nacional e seus aspectos técnico, econômico e político. O conferencista foi o ministro que elaborou, em 1921, o primeiro plano da indústria siderúrgica no Brasil, [illegible] sôbre o assunto.

O sr. Pires do Rio, cuja experiência e cujos conhecimentos do importante problema já várias vezes têm sido evidenciados, examinará o apôio que a economia popular vem dando ao plano do govêrno em execução.

A conferência será no salão do Conselho da Casa do Jornalista, às 5 horas da tarde.

O Brasil na imprensa estrangeira

"La Fronda", de Buenos Aires, inseriu recentemente, sob o título "Exemplo e alarme", a seguinte nota editorial:

"A missão comercial britânica presidida por Lord Willington já regressou à Inglaterra e um dos seus membros fez declarações à imprensa sôbre o que viu na América do Sul. De suas palavras, depreende-se que não somos nós, como muitos dizem, o grande país sul-americano do futuro. Para o declarante, Mr. Forrest, o grande país sul-americano do futuro é o Brasil. Viu no Brasil uma potencialidade industrial já em marcha. Conheceu as possibilidades de execução e expansão a que está fadado. Em vinte e um anos — declarou — o Brasil poderá competir comercial e industrialmente com os Estados Unidos e Inglaterra.

É de supôr que Mr. Forrest, ao mencionar a Inglaterra, dá a guerra por ganha e consequentemente, como aumentada a potencialidade industrial britânica. Por outra parte, é bom comprovar como a sinceridade do viajante não se sente diminuida pelos fatores de caráter político: o Brasil é hoje um Estado de govêrno forte e êle o deve saber. Melhor para o Brasil se a realidade dessa fôrça se impôs sôbre qualquer condição limitativa.

Não nos surpreendem essas declarações. Sabíamos. O Brasil possue em seu sólo todas as matérias primas necessárias à grande indústria. Tem quarenta milhões de habitantes. Possue a vantagem da mão de obra a baixo custo. Tem uma classe média ativa e uma classe elevada inteligente, patriótica e com permanente função no govêrno do país. Conta ainda com o veículo indispensável para a expansão industrial e comercial: possue uma marinha mercante e a possibilidade de desenvolvê-la até o ponto em que necessitar.

Sua produção metalúrgica atinge a cifra de trezentas mil toneladas de ferro e aço anuais e nas suas matas há madeira para povoar de navios os cinco oceanos do mundo.

Ademais, há no Brasil uma política previdente, realista. Uma política atenta para o futuro, preparando-o. Afirma-se que pretende a fiscalização do Rio da Prata. Isto é, o Brasil pensa em sua situação futura no continente. Pensa que, assegurada a produção, são necessários os mercados e que os mercados não se mendigam: conseguem-se, política ou militarmente.

Não constitue êsse exemplo uma sugestão para nós? Se isso não nos incita a abandonarmos nossa inatividade passiva, outras causas virão que nos hão de sacudir mais energicamente do que esperamos."

Aniversario

Hoje, 9 de maio de 1941.

A 9 de maio de 1939, nascia com fracasso a Lei do Silencio.

Dois anos já se vão no caminho barulhento dessa esperança atordoante.

Dois anos! Dois anos! que, sofredor e não resignado, o povo protesta — helas! — em silêncio contra o barulho que o fere, do qual é vítima e do qual, por acreditar na Lei Prometida, ainda não soube se defender e reclamar o que é seu.

Se todos aquêles que protestam em palavras, em cartas, protestassem com eficiência, juntando as suas forças para alcançar o fim que eles desejam, quer dizer, o direito ao sono, ao trabalho, ao sossêgo de uma refeição; se todos êsses protestassem aos governantes responsaveis por essa lei, quem sabe alcançaríamos o que eu sòzinho nunca poderei fazer: que o nosso governo ponha em ação a lei por ele decretada: a Lei do Silencio!

Em 9 de maio de 1939, foi ela creada. Hoje, a 9 de maio de 1941; ainda esperamos... Pois faz dois anos, dia por dia. Que triste aniversario!

MAJOY

Em Bufalo, o casal Ernani do Amaral Peixoto

Bufalo, Nova York, 8 (A. P.) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto, sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e mais três outros funcionários brasileiros, chegaram a esta cidade, afim de inspecionar a fábrica de aviões da Curtiss-Wright Corporation.

Faz parte do programa uma visita às cataratas do Niagara.

A comitiva do comandante Amaral Peixoto visitou Chicago e Detroit devendo regressar a Nova York, de automóvel, esta noite.

Bufalo, 8 (Reuters) — Depois de ter visitado as quedas dagua do Niagara, o casal Amaral Peixoto esteve na fábrica de aviões "Curtiss".

O casal Amaral Peixoto fazia-se acompanhar do general Amaro Bittencourt, adido militar brasileiro, coronel Antonio Guedes Muniz, chefe da missão aeronáutica brasileira nos Estados Unidos, e [illegible] dr. Luis Sampaio e dr. Lafaiete de Abreu.

Por essa ocasião, a sra. Amaral Peixoto verteu para o inglês uma ligeira declaração feita pelo seu esposo, dizendo que as relações entre os Estados Unidos e o Brasil se tornam cada vez mais cordiais e haviam sido [illegible] solidificadas pelos desenvolvimentos internacionais. Acrescentando mais que "o sentimento de amizade pelos Estados Unidos no Brasil e outros países sul-americanos era notório e cada vez se tornava mais forte".

Os diplomas da Escola de Belas Artes de S. Paulo

O ministro Gustavo Capanema aprovou o parecer do Conselho Nacional de Educação sôbre os diplomas expedidos pelo extinto curso de arquitetura da Escola de Belas Artes de São Paulo e que conclue afirmando que o fato de os mesmos darem direito ao exercício profissional no Estado de S. Paulo, não autoriza o seu registro no Departamento Nacional de Educação.

As compras argentinas de material bélico

Buenos Aires, 8 (H. T.) — O Poder Executivo promulgou hoje um decreto dispondo sôbre as aquisições militares e que havia sido aprovado recentemente pelo Congresso. A lei prevê a inversão de 647 milhões de pesos na compra de aviões e de outros equipamentos bélicos.

Anuncia-se que na mensagem a ser lida pelo vice-presidente da República, dr. Ramon Castillo, durante a cerimonia da inauguração do período ordinário das sessões do Congresso, pôr-se-á em relevo a necessidade da sanção parlamentar ao projeto de lei sôbre as aquisições de material bélico para a Marinha de Guerra.

Outrosim, salienta-se a importancia de que se reveste o projeto de criação da direcção geral das fabricas militares, que não foi ainda debatido pelo Congresso.

STALIN NO GOVERNO

Londres, 8 (Do observador diplomático da Reuters) — Os comentários sôbre a modificação ocorrida no govêrno soviético e em consequência da qual Stalin aparece pela primeira vez publicamente em qualidade oficial como presidente do Conselho dos Comissários do Povo, são confusos e pouco informativos.

Berlim e Roma, particularmente, hesitaram em manifestarem-se nesse sentido ou em permitirem conjecturas sôbre a modificação, enquanto Tóquio, do outro lado, foi ao extremo, e tanto a imprensa, como os porta-vozes nipônicos acentuaram a importancia da designação de Stalin para o novo cargo e a maneira favorável por que, segundo acreditam, essa designação influirá sôbre as relações nipo-soviéticas, tão recentemente consolidadas pelo tratado de neutralidade de Moscou.

Alguns jornais norte-americanos opinam que a presença de Stalin no Comissariado do povo indica a existência de uma crise grave defrontada pela União Soviética, a qual necessita de um maquinário mais eficiente para decisões rápidas e de importancia capital. Quanto a Moscou, limitou-se apenas a irradiar a notícia, sem o menor comentário. É conveniente recordar, entretanto, que no Dia do Trabalho o comandante em chefe das fôrças russas, marechal Timoshenki, em ordem do dia que foi lida ao exército vermelho, declarou:

"O exército vermelho está disposto a repelir qualquer abuso por parte dos imperialistas contra os interêsses do Estado soviético e do povo soviético".

Essa alusão aos interêsses do Estado e do povo é muito significativa.

O FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO MONETARIA NORTE-AMERICANO

E as declarações prestadas pelo sr. Morgenthau á Camara dos Representantes

Washington, 8 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, em sua exposição perante a Comissão Monetária da Camara dos Representantes, em apoio do uso do fundo de estabilização até 30 de junho de 1943, declarou que as autoridades norte-americanas e argentinas tinham projetado entabolar novas conversações futuramente sobre o acordo relativo aos 50.000.000 de dolares, realizado a 27 de dezembro ultimo. Acrescentou que esperava que as referidas conversações "capacitariam a ambos os paises para colher os melhores beneficios do acordo de estabilização".

"O mecanismo referente ao fundo de estabilização — declarou o sr. Morgenthau — será oportunamente montado e nos capacitará a reforçar a politica de "boa vizinhança" em um momento em que a Argentina, bem como as demais nações latino-americanas está preocupada com a perspectiva da drenagem de seus recursos em divisas estrangeiras. Antes que a Tesouraria entregue um só dolar á Argentina, de conformidade com o acordo será necessário que a Argentina adote certas medidas, para confirmar a faculdade do seu governo de garantir o cumprimento de todas as obrigações contraidas por ele e pelo Banco Central Argentino".

"Sabe-se, — acrescentou, — de certa atividade recente com relação ao acordo de estabilização realizado em 1937 com o Brasil". Em seguida lembrou que em outubro de 1940 os Estados Unidos compraram ao Brasil mil réis no valor de 10.000.000 de dolares. "Como a situação do Brasil — continuou dizendo o sr. Morgenthau — melhora em materia de divisas estrangeiras, este país voltou a comprar de nós 5.000.000 de dolares desses mil réis em 13 de dezembro do ano passado e os saldou a 18 de fevereiro último. De acordo com outra clausula do mesmo acordo com o Brasil, vendemos a este país ouro no valor de 24.000.000 de dolares".

Em seguida, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos declarou que o Uruguai figurava entre os paises com os quais o fundo de estabilização havia cooperado.

Declarou que, nos ultimos dois anos o mercado internacional de cambios se havia desorganizado mais do que no decorrer dos vinte anos anteriores.

"Temo, — acrescentou — que o periodo que teremos de enfrentar seja ainda mais critico. Estamos em meio de um conjunto de diversos sistemas de fiscalizações monetárias e controles de cambio. Alguns funcionam com intenção inamistosa para com os Estados Unidos. Nosso fundo de estabilização é uma poderosa arma de defesa em nossas relações economicas internacionais. Por isto não é o momento de abandonar um mecanismo de controle que construimos para proteger o dolar e a economia dos Estados Unidos".

O sr. Morgenthau pediu que o Congresso continue dando ao presidente Roosevelt a faculdade de desvalorizar o dolar. "Mas, — acrescentou, — o primeiro magistrado não tem atualmente a intenção de diminuir o conteúdo metalico do dolar".

Declarou ainda que nada apoia o argumento dos criticos de que a desvalorização do poder da moeda provoque a inflação, acrescentando que "o presidente será tão zeloso como o governo, tomando as medidas necessárias para impedir a inflação".

Segue para o Amazonas o general Facó

Belém, 8 (A. N.) — No próximo dia 14 viajará até Manaus, afim de inspecionar as tropas alí sediadas, o general Facó, comandante da 8ª Região.

PARA OS INFRATORES DA LEI DE IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Modificadas as penalidades

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Aos contribuintes do imposto de vendas e consignações que, no Distrito Federal ou no Território do Acre, tenham deixado de satisfazer o pagamento do tributo, no todo ou em parte, apurada a infração em virtude de exame de escrita de qualquer natureza, fiscal ou comercial, ou de documentos que com ela se relacionem, será aplicada multa equivalente ao valor do imposto exigivel, não inferior a réis 600$000 (seiscentos mil réis).

Paragráfo único — Nos casos em que fique provada a existência de artificio doloso ou evidente intuito de fraude, a multa será aplicada em dôbro.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 31, 32 e 33 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932."

FIRMAS MULTADAS

Por infração do decreto n. 2.162, de 1 de maio de 1940, foram multadas pelo Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Constantino Rodrigues, em réis 600$000; Cupollile Carmine em 500$000; Estevam Szekely, Moraya & Cia., José Alves de Almeida, Koward W. Co. Closkel, Abrahão Abu Alla, Honesto Chan, todas em 100$000 e J. Coutinho & Pinho, em 200$000.

Passará pelo Rio o marechal Benavides, ex-presidente do Peru

A bordo do vapor espanhol *Cabo de Hornos*, passará depois de amanhã pelo Rio de regresso da Europa e com destino a Buenos Aires, o marechal Oscar Benavides, ex-presidente da República do Perú.

O marechal Benavides vem acompanhado de sua esposa, a senhora Francisca Benavides, e dos coroneis Alexandre Villalobos e Armando Zamudio, o primeiro antigo chefe da sua casa militar e o segundo, adido militar á sua embaixada.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando José Francisco Bias Fortes oficial da Decima Terceira Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Alberto de Resende Rocha, datilografo, padrão G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Artur Castano da Silva, oficial da 13ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal e o que nomeou Sebastião de Magalhães Medeiros, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Reformando o 1º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Silvestre Travassos Soares.

Concedendo reforma — na Policia Militar do Distrito Federal: ao cabo de esquadra Mario Nicolau Janusi, e aos soldados Sebastião Candido da Silva e Manoel Alves Junior; no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao soldado bombeiro da 1ª classe Laurentino Manuel Ferreira.

Concedendo naturalização: a Abilio Augusto Veho, Antonio Sousa, Antonio da Silva Nunes, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Lourenço, Antonio Rosa, Antonio Rodrigues Diniz, Antonio Martins, Antonio Gonçalves, Antonio Candido, Antonio D'Almeida, Albino Costa, Agostinho Pinto, Anibal D'Assunção, Bernardino Pinto de Almeida, Custodio Ferreira da Silva Vasconcelos, Francisco Gomes, Guilherme do Rosario, Joaquim Branco Gaspar, Joaquim Gomes Vitoria, João Gomes, João Batista de Jesus, João Batista Ferreira, João D'Almeida, João do Nascimento, João Figueiredo, José Dias dos Santos, José Manoel Borges, José Pinto de Oliveira, José Pinto, José de Oliveira, Justiniano Torres, Luiz Ramos, Maria Salgado Lopes, Mario Mesquita, Marcelino Afra dos Santos, Marciano Bernardo, Manoel Rodrigues de Paula, Manoel Louro, Manoel Joaquim Ginger, Manoel José Marques, Manoel Gonçalves Pinto, Manoel Villas Boas Morais, Manoel Martins Ribeiro, Manoel Nogueira Dias, Manoel Luis Nogueira, Manoel Alves Franco Vieira, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Leite e Teodoro Alves, naturais de Portugal; a Amelia Veterito, Etore Seigo, Ferdinando Chiarelli, Licinio Fantini, Luis Capone, Pedro Tocchetto e Santiago Luis Gazzaniga, naturais da Italia; a Nicolau Alexis, natural da Grecia; a Antonio Bergman, Angelina Latoski e José Figas, naturais da Polonia; a Rachel Schvartzaid e Domingos Cosmos, naturais da Russia; a Gustavo Henrique Cholet, natural da Suiça; a João Domingues e Pedro Zamora, naturais do Uruguai; a Antonio Gomes Moreno, Aurelio Pena Cortiço, Bernabé Moron Mondragow, Conceição Gonçalves Soares, Caster Salgado Carrera, Francisco Munhoz, Ignacio Ferreiro Losada, Miguel Anastacio, Manoel Orgando, Manoel Figueroa, e Silverio Marrio Martinez, naturais da Espanha; a Argentina Carolina Garofalo, natural da Argentina; a Hans Levethal e Helena Pilimann, naturais da Alemanha; a Paulo Emile Charles Alfred Royer, natural da França; a Caetano Jarres, natural da Bolivia; e a Maximo Beluca e Simão Javornik, naturais da Austria.

Na pasta da Educação

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração, Julia Vasconcelos Silvia, escriturario, classe F, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Museu Nacional de Belas Artes, e Hercicia Correa Keenow, datilografo, classe G, do Serviço de Communicações do Departamento de Administração para a Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil.

Transferindo, *ex-oficio*, no interesse da administração, Joaquim Pimenta, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Economia e Legislação Social, do Curso de Doutorando da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, do quadro I, para cargo identico da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, da mesma Faculdade e Quadro.

Suprimindo tres cargos, em comissão de assistente, padrão I.

Na pasta da Agricultura

Promovendo por antiguidade: João Batista Rocha, almoxarife, da classe E para a F.

Nomeando: Francisco Bastos e Gilberto Xavier de Sousa, interinamente, serventes, classe B; e Nelly Pimenta Bueno, interinamente, técnico de laboratorio, classe G.

Concedendo exoneração a Luiz Antonio Tavares Silva, agronomo, classe G, e a Mario Victor da Costa, estacionario, classe A.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Nozor Gomes Agostinho, interinamente, pratico rural, classe D.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração: José Francisco dos Santos, servente, interino, classe B, da Divisão de Geologia e Mineralogia, para a Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario; e Lazaro de Azevedo Filho, agronomo, classe H, da Estação Experimental em Curado, Estado de Pernambuco, para a Secção de Fomento Agricola em Belo Horizonte.

Demitindo, Girnol Azougue Zaguny, estacionario, classe A, Joaquim Torres de Oliveira, meteorologista, classe H e Suzana Gama, estacionario, classe A.

Autorizando Tales da Rocha Viana, Felipe Silva e Pedro Antonio Nonoreto, a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda

Aposentando José Rezende de Melo, agente fiscal do Imposto de Consumo, no Distrito Federal.

Promovendo os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Jaime Pericles de Souza Guimarães, do Estado de São Paulo para o Distrito Federal e Carivaldo Pinto, do interior do Estado de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

Removendo a pedidos, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: João Gonçalves Passarinho, do interior do Estado do Pará para o interior do Estado do Rio Grande do Norte, Demetrio Ferreira Coelho, do interior do Estado do Paraná para o interior do Estado de São Paulo, e Estevam Augusto Lopes Gonçalves, no interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado do Paraná.

Nomeando Felix Piedade Mattos, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Pará.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jacquim Cordeiro de Almeida, interinamente, postalista, classe E.

USINEIROS E FORNECEDORES DE CANA

Declarações do Instituto do Açucar e Alcool

O DIP comunica-nos o seguinte:

"Incumbido de reunir elementos que servissem de base á elaboração do ante-projeto de reforma da lei 178, que regula as relações entre os usineiros e os fornecedores de cana, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool tomou por ponto de partida uma proposta organizada por elementos técnicos daquela autarquia. Todavia, como a proposta não representava seu pensamento integral, não podia tomar a iniciativa de remetê-la aos interessados, na convicção de que tal atitude se prestaria a mal entendidos e interpretações tendenciosas. Obtida, porém, uma cópia desse trabalho inicial e largamente difundida entre os interessados, achou o presidente do Instituto que, dada a existência dessa divulgação, seria mais util provocar o pronunciamento imediato dos produtores. Convidou prestigiosos representantes da classe e a eles deu conhecimento, não só das alterações já feitas no ante-projeto, como até mesmo daquelas que estavam ainda em elaboração. Estimulou amplo e minucioso debate de todas as medidas, tomando na maior consideração as propostas e as criticas dos produtores. Esse esforço de trabalho em conjunto foi interrompido, uma vez que os poderes de alguns dos representantes da classe, que participavam das reuniões, foram cassados, ou suspensos, até que se publicasse a redação final do ante-projeto. Como este não estava pronto, tornava-se praticamente impossivel, por deliberação dos próprios produtores, a participação de seus representantes, na fase da elaboração do ante-projeto. A vista dessa atitude, e dentro dos propositos que haviam inspirado a reforma em estudo, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool pediu e obteve autorização do governo para, logo depois de concluido o ante-projeto, dar conhecimento dele aos interessados, afim de que se pronunciassem sindicatos e associações da classe. No momento, porém, em que se comunica essa deliberação, convém acentuar que o que se concedeu representa menos que o que estava sendo praticado, pois que afastou a contribuição, ou a critica dos produtores, na fase inicial da elaboração do ante-projeto".

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

O Brasil entre os paises que ofereceram seus bons oficios

Buenos Aires, 8 (A. P.) — Elementos do Ministério das Relações Exteriores revelaram, hoje, que os govêrnos da Argentina, Brasil e Estados Unidos, conjuntamente, ofereceram seus bons oficios aos govêrnos do Perú e Equador, para a negociação de um acôrdo que ponha fim, definitivamente, á questão de limites entre os dois paises, a única que ainda empana as relações inter-americanas.

HOMENAGEADO EM S. PAULO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

O segundo aniversário de seu comando na 2ª Região Militar

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — A passagem do segundo aniversario da investidura do general Mauricio Cardoso no comando da 2ª Região Militar deu ensejo a que lhe fosse prestada significativa homenagem, na tarde de hontem em São Paulo.

Na sala de despachos do comando, á rua Conselheiro Crispiniano, verificou-se a demonstração de alto apreço ao general Mauricio Cardoso.

Pouco antes das 5 horas da tarde já se encontravam no salão de honra da 2ª R. M., as seguintes personalidades: Moura Rezende, secretario da Justiça; Levi Sobrinho, secretario da Agricultura; Guilherme Winter, secretario da Viação; Mario Lins, secretario da Educação; Mario Rolim Teles, secretario da Fazenda; Prestes Maia, prefeito municipal; Carneiro da Fonte, chefe de policia; João Batista Gomes Ferraz, secretario do governo; José Carlos Pereira de Sousa, diretor da Divisão de Imprensa e Propaganda, representando o sr. Cassiano Ricardo, diretor geral do DTIP; Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Divertimentos Publicos; o sr. arcebispo metropolitano, d. Gaspar de Afonseca e Silva; Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Francisco Patti, do Departamento de Cultura; Mario Xavier, comandante da Força Policial; capitão Osvaldo Trindade, sub-chefe da Guarda Civil; coronel Cristiano Kinglhefor, diretor da Guarda Civil; Artur Whitaker, do Deptamento Administrativo; major Gentil de Castro, chefe da Casa Militar da Interventoria; tenente Vicente de Paulo Romano, oficial de ligação entre a 2ª R. M. e o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, alem d. oficiais superiores do Exercito, comandante de corpos e oficiais da Força Policial de São Paulo, e o sr. Robert W. Tassie, vice-presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. Anonima.

Em companhia do general Mauricio Cardoso, deu entrada na salada de despachos da 2ª R. M., o interventor federal sr. Ademar de Barros, que foram recebidos com salvas de palmas.

O general Mauricio Cardoso foi em seguida saudado pelo general Otaviano José da Silva, comandante da Infantaria Divisionaria, sediado em Caçapava, quem falou em nome de seus colegas de farda.

O general Mauricio Cardoso respondeu agradecendo, tendo oportunidade de referir-se á cooperação espontanea que tem tido no desempenho de suas funções de todos os oficiais da Região, do governo do Estado e das autoridades civis em prol da grandeza e do prestigio das forças armadas.

O PETRÓLEO

Londres, 8 (De Sidney Campbell, da Reuters) — O caminho pela Anatólia, ou o caminho por Mersa Matrú pouco valerá para Hitler se não tiver garantido o caminho do Danubio.

O petróleo do Oriente Próximo é mais vital para Hitler do que para a Grã Bretanha. A Alemanha não póde pôr de pé a piramide invertida da economia continental, apelando pelo petróleo rumaico, pela simples razão de que a Rumania, em comparação ás necessidades de todos os paises europeus que carecem de petróleo, é um fraco produtor. Há, pelo menos, dez paises — entre os quais os Estados Unidos — que produzem mais petróleo do que a Rumania e alguns dêles produzem muitíssimo mais.

Hitler espera adquirir facilmente o petróleo do Oriente Próximo, mas não lhe será igualmente fácil transportá-lo. Em caminho para a Alemanha, terá que gastar êsse mesmo petróleo que pretende conduzir ao longo dos transportes engarrafados pelo bloqueio britanico, — porque o fornecimento rumáico não lhe bastará para as necessidades de transporte.

Nos Balcans, o Reich póde alimentar a sua guerra com o petróleo; mas no Oriente terá que levar petróleo para a guerra.

Segundo uma informação de fonte soviética, a Rússia abasteceu a Alemanha apenas com .... 140.000 toneladas de petróleo, no ano passado, — quantidade infima, cobrindo apenas 1 % das necessidades alemãs.

E isso devido, em parte, porque a Rússia não poude dispor de maior quantidade para exportação (todos os recursos e potencialismos russos são em geral grotescamente exagerados), e em parte porque o Reich não póde transportar mais que isso.

Até certos métodos fracassam quando se trata de obter uma quantidade apreciável de trigo para o Reich. Os camponeses rumáicos não pódem ou não querem entregar seu trigo, — se o há — e a Alemanha não póde obter transporte ferroviário ou caminhões a petróleo para transportar apenas trigo.

Sabe-se que a Rússia, há algum tempo atrás, vendeu 250.000 toneladas de cevada á Alemanha — em grande parte originária da provincia recentemente anexada á Rússia — a Bessarabia.

A distribuição dessa cevada ilustra muito o que é o dilaceramento da rêde de comunicações entre a Alemanha e os Balcans. Em vez de se encaminhar diretamente para a Alemanha, a cevada foi transportada para Odessa, de onde foi levada por mar a Braila ou Galatz — onde está até agora. E' que as estradas de ferro para a Alemanha estão irremediavelmente sobrecarregadas, e os iugoslavos anunciam terem bloqueado o tráfego fluvial pelo Danúbio.

A veemente asserção de Hitler no seu último discurso no Reichstag, de que o tráfego pelo Danúbio está completamente normalizado, deve ser um pouco otimista, porque o bloqueio foi muito sério. E mesmo se o Danúbio estiver reaberto, ou o fôr brevemente, essa cevada e etc. ainda devem ser conduzidas por 1.000 quilômetros, contra a corrente antes de ser atingida a fronteira germanica.

Longo caminho esse que, além de tudo, deve ser vulnerabilissimo aos ataques aéreos.

Para transportar petróleo do Oriente Próximo, Hitler deve, em primeiro lugar, adquirir petróleo, e em segundo lugar capturar Alexandria; em terceiro lugar tem que afundar a esquadra britanica do Mediterraneo; em quarto arranjar navios tanques; e qualquer uma dessas condições é uma pesada empresa.

Hitler póde provavelmente atingir Vladivostock muito mais facilmente do que Alexandria; e os Estados Unidos, a Inglaterra e a Holanda livre monopolizam toda a tonelagem mundial de navios tanques. A completa realização daquêle fantástico programa depende, pois, inicialmente, da quebra do bloqueio britanico.

Trieste é, talvez, melhor do que Braila para êsse fim, mas está longe de ser ótimo.

Provavelmente o bloqueio nunca imobilizará diretamente a *Luftwaffe* e os submarinos germanicos, porque o consumo de combustivel é relativamente pequeno.

Indiretamente, entretanto, o bloqueio representa um terrivel obstáculo para a Alemanha, e dele presumivelmente é que se póde esperar o estrangulamento do inimigo.

"TRUNFOS NAS MÃOS DA LIBERDADE"

Minneapolis, 8 (A. P.) — Lord Halifax, embaixador britanico, discursando nesta cidade declarou que o petróleo, o cobre e a borracha eram "trunfos nas mãos da liberdade".

O visconde de Halifax afirmou: — "Há sinais de que se aproxima a época em que, para cada unidade de produção totalitária, haverá duas unidades de produção livre, e com isto quero me referir, não sómente á produção industrial, mas tambem ás matérias primas e aos gêneros alimenticios. Chegará em breve o dia em que os nazis não mais poderão encontrar novas presas de guerra como encontraram na França, na Holanda, na Dinamarca e em outras nações devastadas e serão forçados a utilizar as suas próprias reservas. Petróleo é uma fonte vital de poder para o exército moderno e, reunidos, os Estados Unidos e o Commonwealth britanico dispõem de cerca de 70 % dos abastecimentos do mundo. Quanto ao cobre, 85 % das reservas mundiais estão longe do alcance de Hitler, como o estão não menos de 91 % das reservas de borracha bruta."

Incendio de café na França

Paris, 8 (H. T.) — Violento incendio irrompeu hoje nos estabelecimentos Dumou, destruindo 140 toneladas de café, chá, e sucedaneos.

Os prejuizos se elevam a 800.000 francos.

Foi nomeado delegado regional de policia em Minas

Belo Horizonte, 8 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assinou um decreto nomeando o bacharel Osvaldo Pena, delegado regional de policia.

COMISSÃO DE SITIOS, MONUMENTOS E COMEMORAÇÕES DO TOURING CLUB

Entrevista com o prefeito

Pelo prefeito será recebida ás 11.30 da manhã de hoje a Comissão de Sitios, Monumentos e Comemorações do Touring Club do Brasil, da qual é presidente o ministro Ataulpho de Paiva. O encontro dos membros da Comissão será cinco minutos antes da hora marcada para a entrevista com o sr. Henrique Dodsworth, no gabinete do secretário do prefeito, no edificio do antigo Conselho Municipal.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; sr. James Bell, e sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

NOTAS HISTÓRICAS

DEPUTADO MANIVELA

A turra parlamentar entre os deputados Montezuma e Carneiro Leão era um episódio isolado da fermentação de paixões, ao tempo da campanha pelo golpe de Estado da maioridade.

Que os dois se invectivaram várias vezes, é certo. Também é certo que Carneiro Leão, recusando o epiteto de "manivela", devolveu-o "ipsis literis" e acabou desafiando o deputado acusador a resolver o caso lá fóra... como qualquer garoto de colégio.

É melhor, porém, deixar que falem sómente os Anais da Câmara, sessão de 18, de maio de 1840:

O sr. Montezuma — ... embora me parecesse que o objeto proposto hoje foi o resultado de uma decisão tomada fóra da casa e sugerida para embaraçar-nos na discussão do maior assunto que se tem oferecido à consideração da assembléia legislativa.

O sr. Carneiro Leão (com veemência) — Isto é impossivel tolerar-se, é um insulto! Peço a ordem; sou incapaz de fazer aquilo que o nobre deputado me imputa...

O presidente (Marcelino de Brito) — Ordem, ordem.

O sr. Carneiro Leão — É uma injúria... (Muitos sussurros, gritos de — ordem — partem de todos os lados da sala).

O sr. Montezuma — O nobre deputado póde sem dúvida informar-nos de tudo quanto tem ocorrido depois que foi feita a proposição no Senado da parte daqueles que, não simpatizando com ela, dizem que é contra a monarquia.

O sr. Carneiro Leão — Não sou manivela, não me tenho por manivela; se eu quizera ser mais franco, diria que o senhor é mais manivela...

Muitas vozes — Ordem, ordem (grande sussurro).

O presidente — Peço aos nobres deputados que guardem a ordem.

O sr. Carneiro Leão — Não é aqui que essas coisas se decidem, é lá fora...

E apesar disso, a manivela da discussão continuou a rodar lá dentro, monotonamente, interminavelmente.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariahq Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1084
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire, ...	22-8161
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2100 e	42-5828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6333.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CONSTITUIDA UMA COMISSÃO PERMANENTE PARA CONTROLAR OS PREÇOS DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Ontem mesmo começou a funcionar, para cumprir as determinações do presidente da República

No gabinete do prefeito esteve, ontem, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, afim de concertar, com o sr. Henrique Dodsworth as providencias tendentes a evitar a majoração dos preços dos generos alimenticios nesta capital. O prefeito comunicou ao ministro Joaquim Eulalio que já havia designado os srs. Raimundo Muniz do Aragão e Aristides Paes de Carvalho para completarem a comissão organizada pelo governo federal para tratar do assunto.

REUNIU-SE A COMISSÃO

Essa comissão pouco depois se reunia no gabinete do ministro Joaquim Eulalio, afim de proceder a um amplo inquerito sobre as condições do mercado, base das providencias tendentes a evitar a alta abusiva dos generos de primeira necessidade.

UM COMUNICADO DO DIP

A proposito, o Dip forneceu-nos o seguinte comunicado: — "Reuniram-se, ontem, no gabinete do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, os delegados da Prefeitura do Distrito Federal e os membros daquele orgão, ficando constituida a comissão permanente encarregada pelo sr. presidente da Republica de proceder a um amplo inquerito sobre as condições do mercado de generos de primeira necessidade, nesta capital, no intuito de evitar altas abusivas de preços e promover a baixa das mercadorias majoradas injustificadamente e apurar responsabilidades onde as houver.

A comissão permanente, constituida exclusivamente de autoridades federais e municipais, resolveu solicitar esclarecimentos aos orgãos de classe já considerados consultivos do governo, e bem assim ouvir as principais agremiações representantes dos interesses em jogo.

Ficou, igualmente, assentado o plano dos trabalhos da comissão, a qual examinará não só os casos particulares de encarecimento de cada genero mas tambem as causas remotas e gerais determinantes da alta.

Terminado o inquerito acima referido, será elaborado um tabelamento de preços dos generos de primeira necessidade e organizado um plano geral de barateamento dos mesmos, o que será submetido ao presidente da Republica. Enquanto não se ultimar o inquerito relativo ao tabelamento, os preços não poderão ser elevados, nos termos da resolução aprovada pelo presidente da Republica e ontem publicada."

A DANSA DOS PREÇOS

Um dos aspectos curiosos da crise em que se debate o carioca é a diversidade de preços, facilmente verificada, às vezes, em um mesmo artigo, dentro de um mesmo bairro. Ha casas em que o assucar é vendido a 1$900 o kilo enquanto outras, às vezes na mesma rua, o vendem a 1$300. O que sucede com o assucar se dá com o feijão, com o milho, com a manteiga. Os preços variam inexplicavelmente, denunciando, sem maior exame, a ganancia dos exploradores do povo. Cartas que nos chegam de Jacarépaguá, da Ilha do Governador, de Santa Tereza e São Cristovão não deixam duvidas a respeito. De Jacarépaguá nos escrevem, dizendo que as galinhas são ali vendidas aos quitandeiros [illegible] e [illegible] para quem quizer. A manteiga, na Ilha do Governador, está custando 14$000 o quilo, o que não deixa de ser um exagero em relação ao preço do produto em outros pontos da cidade. Esperamos os resultados da comissão agora formada para acautelar os interesses do povo em geral contra a ganancia dos exploradores.

RECLAMAM OS IMPORTADORES DE VINHO CONTRA O REGIME EM VIGOR NAS ALFANDEGAS

A Associação Comercial intercede junto ao ministro da Fazenda

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, satisfazendo os constantes e inúmeros apelos de seus associados, negociantes importadores de vinho em barris, pleiteia a revogação do art. 18 da Lei Orçamentaria n. 3.979, de 1919, do teor seguinte:

"As partidas de vinho em cascos, serão despachadas de uma só vez, com a numeração seguida, só sendo permitida a restituição do direito quando faltar algum barril na descarga".

Como é sabido, todo o vinho importado em cascos, em face das Disposições Preliminares da Tarifa, está sujeito a quebra e como tal goza do abatimento:

a) de 5 % no primeiro mês de entrada no armazem;

b) de mais de ½ % por mês que se seguir até o sexto mês, ou 4 % que subsistirá por todo o tempo em que o vinho permanecer no depósito.

Ouvida a respeito a Diretoria das Rendas Aduaneiras, esta declara que a providencia foi adotada para acabar com as vistorias em barris de vinho que [illegible] interêsses do Fisco. E acrescenta:

"O regime em vigor contra o qual agora reclamam os importadores de vinho em barris, vem sendo mansa e pacificamente praticado nas Alfandegas desde 1919 até a presente data. Para cobrir os prejuizos ocasionados pelo vasamento do vinho foi concedido o abatimento de 5 % e 4 % que satisfaz plenamente os interêsses do importador.

Pelos motivos expostos, a referida Diretoria não vê razão para que seja revogado o art. 18 da citada lei."

De acôrdo com o parecer, o ministro da Fazenda mandou responder àquela Associação.

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

Em audiencia especial, o presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Douglas Fairbanks Junior. Chegando ao Catete em companhia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o visitante manteve-se em palestra com os membros das Casas Civil e Militar da Presidencia, enquanto aguardava o momento de ser recebido. Imediatamente, a seguir, no Salão de Despachos, Douglas Fairbanks Junior apresentou ao presidente da Republica as saudações que o presidente Roosevelt transmitia, por seu intermedio, ao chefe do governo brasileiro. O presidente Getulio Vargas manteve, a seguir, longa palestra com o ilustre hóspede tomando-se, então, o instantaneo acima.

TENDO EM VISTA OS BOMBARDEIOS AÉREOS

Policiais e funcionários da Prefeitura de Nova York fazem cursos de especialização de serviços

Nova York, 8 (H. T.) — Vinte mil policiais e funcionários da Prefeitura da Policia desta cidade, iniciaram um curso que funcionará durante 15 dias e versará sobre os metodos de proteção à cidade em caso de perigo principalmente quanto à distribuição de energia eletrica, abastecimento de agua e comunicações em caso de bombardeio.

Serão ministradas instruções sôbre as providencias necessarias durante o "black-out", salvamento, evacuação de civis e atos de sabotagem.

Expulso do território nacional

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do território nacional o alemão Walter Bartenstein.

Serão sequestrados os bens das pessoas que praticarem crime de que resulte prejuizo para a Fazenda Pública

O presidente da República assinou um decreto-lei sujeitando a sequestro os bens de criminosos contra a fazenda pública. Este importante ato está assim redigido:

"Art. 1º — Ficam sujeitos a sequestro os bens de pessoa indiciada por crime de que resulta prejuizo para a fazenda pública, ou por crime definido no Livro II, Titulos V, VI e VII da Consolidação das Leis Penais desde que dêle resulta locupletamento ilicito para o indiciado.

Art. 2º — O sequestro é decretado pela autoridade judiciária, sem audiencia da parte, a requerimento do ministério público fundado em representação da autoridade incumbida do processo administrativo ou do inquerito policial.

§ 1º — A ação penal terá inicio dentro de noventa dias contados da decretação do sequestro.

§ 2º — O sequestro só pode ser embargado por terceiros.

Art. 3º — Para a decretação do sequestro é necessario que haja indicios veementes da responsabilidade, os quais serão comunicados ao juiz em segrêdo, por escrito ou por declarações orais reduzidas a têrmo, e com indicação dos bens que devam ser objeto da medida.

Art. 4º — O sequestro pode recair sôbre todos os bens do indiciado, e compreender os bens em poder de terceiros desde que êstes os tenham adquirido dolosamente, ou com culpa grave.

Os bens doados após a pratica do crime serão sempre compreendidos no sequestro.

§ 1º — Quando se tratar de bens móveis, a autoridade judiciária nomeará depositário, que assinará termo de compromisso de bem e fielmente desempenhar o cargo e de assumir todas as responsabilidades a êste inerentes.

§ 2º — Tratando-se de imóveis:

1) o juiz determinará, *ex-officio*, a averbação do sequestro no registro de imóveis;

2) o ministério público promoverá a hipoteca legal em favor da fazenda pública.

Art. 5º — Incumbe ao depositário, além dos demais atos relativos ao cargo:

1) informar à autoridade judiciária da existência de bens ainda não compreendidos no sequestro;

2) fornecer, à custa dos bens arrecadados, pensão módica, arbitrada pela autoridade judiciária, para a manutenção do indiciado e das pessoas que vivem a suas expensas;

3) prestar mensalmente contas da administração.

Art. 6º — Cessa o sequestro, ou a hipoteca:

1) se a ação penal não é iniciada, ou reiniciada, no prazo do artigo 2º, paragrafo único;

2) se, por sentença, transitada em julgado, é julgada extinta a ação, ou o réu absolvido.

Art. 7º — A cessação do sequestro, ou da hipoteca, não exclue:

1) tratando-se de pessoa que exerça, ou tenha exercido função pública, a incorporação, à fazenda pública, dos bens que forem julgados de aquisição ilegítima;

2) o direito, para a fazenda pública, de pleitear a reparação do dano de acôrdo com a lei civil.

Art. 8º — Transitada em julgado, a sentença condenatória importa a perda, em favor da fazenda pública, dos bens que forem produto, ou adquiridos com o produto do crime, ressalvado o direito de terceiro de boa fé.

Art. 9º — Se de crime resulta, para a fazenda pública, prejuizo que não seja coberto na forma do artigo anterior, promover-se-á, no juízo competente, a execução da sentença condenatória, a qual recairá sôbre tantos bens quantos bastem para ressarci-lo.

Art. 10 — Esta lei aplica-se aos processos criminais já iniciados na data da sua publicação".

PARA EFEITO DE CLASSIFICAÇÃO TARIFARIA

A especificação de produtos quimicos

Relativamente à especificação de produtos quimicos puros e impuros para efeito de classificação tarifária, a Diretoria das Rendas Aduaneiras expediu às repartições que lhe são subordinadas a seguinte circular:

"De acôrdo com o resolvido pelo sr. ministro da Fazenda no processo n. 31.158, de 1941, declaro aos srs. inspetores das Alfandegas e administradores das agências fiscais, para o seu conhecimento e devidos efeitos, que a expressão "puro", adotada para os artigos das classes 23, 24, 25 e 26 da tarifa vigente, corresponde ao produto quimicamente puro, ou seja, o produto isento de impurezas dentro do limite de tolerancia adotado pela ciência, o mesmo se observando quanto à especificação de "purificado", que corresponde, para os efeitos da taxação tarifária, ao produto que haja atingido aquele grau de pureza, por processos quimicos ou industriais, de modo a ficar no mesmo pé de igualdade do "puro".

A especificação "impuro" aplica-se ao produto que não tenha atingido o mais alto grau de purificação.

O produto "puro" ou "purificado" vem, ordinariamente, acondicionado em recipientes de reduzida capacidade, com embalagem especial de segurança; o "impuro" é, na maioria dos casos, importado em sacos, latas, barricas, tambores e outros continentes".

AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Baixaram as aguas aliviando muito a população

SOCORRO DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

O Instituto dos Bancários pos à disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul todas as casas que acaba de construir naquele Estado e que ainda não se acham habitadas, para alojamento das vitimas das inundações, que se acham desabrigadas. O referido Instituto ofereceu ainda ao chefe do govêrno riograndense os serviços do seu corpo médico daquele Estado, tendo tomado a respeito as necessarias providencias.

No sentido de assegurar a necessaria assistencia aos seus segurados vitimas das enchentes, o Instituto dos Industriarios fretará um avião que conduzirá ao sul o chefe dos seus serviços médicos, dr. Romeo Leão Cavalcanti que em Porto Alegre instalará postos de socorro para distribuição de remédios, gêneros alimenticios, vacinas e roupas, organizando um plano completo de profilaxia afim de evitar a propagação de molestias que por acaso se originem da catastrofe.

Do mesmo modo, o Instituto dos Maritimos já providenciou junto aos seus delegados no Rio Grande do Sul, afim de que seja posto à disposição do govêrno local todo o seu aparelhamento, inclusive corpo médico, enfermeiros e ambulatórios.

Dando ciência das medidas tomadas a respeito, o Instituto dos Maritimos remeteu ao ministro do Trabalho cópia do seguinte telegrama enviado ao interventor Cordeiro de Farias:

"O Conselho Administrativo do Instituto dos Maritimos comunica a v. excia. ter determinado aos seus delegados e agentes nêsse Estado que ponham à disposição de v. excia. o corpo médico, enfermeiros e ambulatório para serviços de assistencia pública. Nêste momento nos associamos ao povo riograndense."

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA ENCHENTE NA CIDADE DE URUGUAIANA

Um grupo de senhoras residentes nesta capital, sob a presidência de d. Mimosa Roverbel Barbará, uruguaianense honorária constituiu-se em comissão para angariar donativos em benefício das vitimas da crescente do rio Uruguai, na cidade de Uruguaiana.

Já deram sua adesão ao meritório empreendimento as senhoras Joaquina Anselmo de Menezes, Zilpa Viana Benicio, Hilda Barbará Lopes, Marina Barbará Pinheiro, Ceci Mendes Gonçalves, Bila Ortiz de Garcia, Zaira Benicio Garcia, Olga Piquet Stoll e Noemi Beleza Alcázar.

Esperam elas novas adesões e consequente ampliação da comissão.

Constituem obrigações espontaneas dos membros da comissão:

a) — angariar novas adesões, de senhoras e cavalheiros;

b) — cada novo membro trazer sua contribuição pecuniária e a de pessoas de suas relações;

c) — indicar nomes de uruguaianenses que desejem tomar parte na comissão e obter contribuições, por pequenas que sejam, para a obtenção de recursos pecuniários;

d) — enviar adesões, pelo correio ou pelo telefone, a qualquer das senhoras acima referidas.

As quantias angariadas serão depositadas na casa bancária Barbará & Cia. (rua 1.º de Março, 85), que as remeterá ao prefeito municipal de Uruguaiana, á medida que forem sendo entregues.

A AÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em prosseguimento ás medidas que vem tomando o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, concernentes ao auxilio ao Rio Grande do Sul na presente emergência, seguiram, hoje, pela madrugada, com destino a Porto Alegre dois aviões da Força Aérea Nacional conduzindo medicamentos. A secção de aparelhos Fock-Wulf, que sobrevoou a capital gaucha fazendo observações das condições locais e das possibilidades de pouso regressou a Florianópolis onde aguardará novas ordens. Cooperando com o Ministério da Aeronáutica as companhias particulares Lati Aeropostal Brasileira e Sociedade Técnica Paulista comunicaram ao sr. Salgado Filho que os seus serviços estão á disposição do titular da pasta. A Sociedade Técnica Paulista tem os seus engenheiros e técnicos mobilizados para qualquer trabalho relativo á instalação de stransmissores de rádio, bem como de rádio faróis e outros correlatos tendentes a regularizar o serviço de cobertura e segurança de vôo das aeronaves militares e civis, procedentes, ou destinadas a Porto Alegre. A Companhia Aeropostal Brasileira poz á disposição do Ministério o seu campo de pouso de Gravatai, na capital gaucha, enquanto perdurar alí, a inundação do campo de aeronáutica civil. O ministro Salgado Filho respondeu a todas essas entidades manifestando o agradecimento do govêrno, pela espontanea e desinteressada colaboração no socorro á população flagelada do Rio Grande do Sul.

A ATUAÇÃO DA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Desde que as noticias aqui divulgadas caracterizaram a situação de calamidade a que as enchentes arrastaram a capital gaucha e diversos centros produtores do Estado, a Sociedade Sul-Riograndense, que congrega nesta capital a colonia daquele Estado, ficou atenta, manifestando logo o seu pesar. Em seguida, como o flagelo redobrasse de intensidade com as suas consequências no Rio Grande do Sul, a diretoria daquela agremiação deliberou abrir um movimento, por todos os meios ao seu alcance, em socorro das vitimas da pavorosa calamidade.

Assim, ficou constituida uma grande comissão de riograndenses residentes nesta capital, [illegible] pelos ministros gaúchos e elementos do mesmo Estado, que se acham em diversos setores.

Dando logo uma prova de grande generosidade a Casa Hermanny, aqui estabelecida, dirigiu expressiva carta ao dr. Tancredo [illegible], presidente da Sociedade Sul-Riograndense, havendo a seguir oferecido a importancia de cinco contos de réis para as vitimas da enchente que assola o Rio Grande do Sul.

Como este, outros quaisquer donativos, destinados ao mesmo humanitário fim, poderão ser remetidos à séde da Sociedade Sul-Riograndense, á avenida Rio Branco n. 182-3º andar, onde um funcionário devidamente autorizado receberá em um livro especial as inscrições com as respectivas importancias.

UMA FESTA EM BENEFICIO DAS VITIMAS NO CASSINO DE ICARAÍ

No *grill-room* do Cassino Icaraí realiza-se amanhã uma elegante festa promovida por senhoras da colonia sul-riograndense residentes no Rio, em beneficio das vitimas das inundações que assolam, nestes ultimos dias, Porto Alegre e outras cidades daquêle Estado.

A festa terá o concurso dos principais artistas da Urca, e sua renda total será destinada a socorrer as infelizes familias que ficaram sem têto e sofreram prejuizos.

BAIXAM AS ÁGUAS E FAZ BOM TEMPO

Porto Alegre, 8 (*Correio da Manhã*) — Os jornais não circulam, devido á falta de energia elétrica e mesmo porque o papel, que se encontrava pronto, não poude ser retirado, estando uma parte avariada pela água.

Ao meio dia, o govêrno do Estado distribuiu um boletim informando que as águas estão baixando nas cabeceiras dos rios.

Está reinando bom tempo aqui e a água baixou uns dez centimetros.

A nota do govêrno informa que talvez hoje seja restabelecido o serviço de água, visto encontrar-se salva a máquina de recalque. Provavelmente, caso continúe a baixar as águas, tambem volte a ser feito o serviço de luz.

Estão chegando aviões com enviados especiais para fazer reportagens e apanhar filmes. Há dificuldades de obter fotos, visto faltar água e corrente elétrica para revelar.

Cada vez mais são desoladoras as noticias, sendo numerosos os mortos, tanto nos arredores da capital como nos municipios flagelados, tendo sido muitos levados pelas águas.

Presume-se que sómente daqui a alguns meses a vida industrial poderá melhorar, pois os motores elétricos ficaram cobertos de água.

ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO DO MUNICIPIO DE JAGUARI

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — A policia determinou o recolhimento de todos ás suas residências ou postos de socorro, depois das 9 horas da noite, com a advertência de que seria presa qualquer pessôa que estivesse vagando pelas ruas depois daquela hora.

O prefeito de Jaguari telegrafou ao interventor nos seguintes têrmos:

— "A situação do municipio é verdadeiramente impressionante e indescritivel. Além do grande número de mortos e feridos, entre crianças, mulheres e homens, por motivo dos desmoronamentos e afogamento, ainda lamentamos centenas de pessôas que tudo perderam, em virtude da maior enchente até hoje conhecida. Quasi todas as pontes, pontilhões e boeiros do interior do municipio estão destruidos e as obras das estradas de comunicação com outras cidades estão inutilizadas pelos desmoronamentos. Acreditamos ter havido sérios tremores de terra. Providenciei auxiliando com os melhores elementos da nossa população para prestar socorro ás centenas de flagelados. Entretanto tudo que puder fazer, ficará áquem das imperiosas necessidades reclamadas na situação desoladora do municipio. Duas medidas de caráter muito urgente seriam necessárias: a) — ficar a Prefeitura autorizada a fazer o tabelamento dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, em virtude dos calculos que, durante um mez, pelo menos, não haverá o restabelecimento de cargas; b) — afim de poder a Prefeitura acudir com urgência ás necessidades de todos os municipes, ser decretada a moratória dos nossos pagamentos, sob pena de não termos recursos capazes de atender á coletividade, visto a situação ser de verdadeira calamidade pública. Saudações cords. a) — [illegible], prefeito do municipio de Jaguari."

A COOPERAÇÃO DO EXÉRCITO

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — O exército no Rio Grande do Sul não tem poupado esforços para minorar, tanto quanto possivel, as amarguras do povo nesta hora tão aziaga. Assim é que, graças ás ordens expressas do comandante da Região, já foram postos á disposição das autoridades estaduais, federais e municipais, os seguintes elementos: carros de cozinha com pessoal especializado, para o preparo de refeições, todas as ambulancias militares, todos os caminhões de que dispõe, corpos médicos e enfermeiros, barracas, camas e colchões, roupa de cama, incluindo-se dois mil cobertores, todas as estações de rádio para auxiliar os serviços do Telegrafo Nacional. Ainda mais: [illegible] as vitimas das inundações no Hospital Militar, o qual continua com o pessoal de prontidão para qualquer emergência. Foi instalada uma enfermaria com cem leitos no Instituto de Educação [illegible], servido por médicos, enfermeiros militares e formação sanitária regional. A assistência do Exército, no entanto, não tem se limitado sómente ás vitimas de Porto Alegre, pois por intermédio de unidades sediadas fóra desta capital, tem colaborado de maneira altamente honrosa para as suas tradições, com os prefeitos municipais, emprestando-lhes o máximo de seus esforços para minorar as agruras dos necessitados em face de tão calamitosa ocurrencia em vários pontos do Estado. O general comandante da Região, tem recebido comunicações sôbre o concurso prestado á população pelos seus comandados sendo inumeros os prefeitos que têm dirigido, expressando em termos emocionados, agradecimentos pela atuação espontanea e eficiente dos corpos sediados na zona de sua jurisdição.

A SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE SÃO PAULO FAZ UM APELO Á POPULAÇÃO PAULISTA

São Paulo, 8 (A. N.) — Á medida que chegam a esta capital as noticias da catastrofe que perturba neste momento o Rio Grande do Sul, movimentam-se aqui as entidades sociais com o objetivo de angariar socorros para as vitimas do flagelo. A Sociedade Sul-Riograndense, em reunião realizada ontem á noite, tomou importantes medidas, deliberando dirigir-se ás autoridades, ao comercio e á industria de São Paulo, bem como ao funcionalismo e á população em geral, no sentido de serem obtidas contribuições de São Paulo destinadas a amenizar a situação das vitimas das inundações no Rio Grande do Sul. Secundando êsse apelo, várias pessoas de projeção social falarão pelas emissoras locais.

AS AGUAS BAIXARAM 17 CENTIMETROS

Porto Alegre, 9 (A. N.) — Durante a noite de ontem as aguas baixaram dezessete centimentos, continuando a observar-se hoje maior decrescimo, o que trouxe grande alivio á população. As aguas haviam atingido o nivel máximo de quatro metros e oitenta centimetros. Outras noticias, tambem tranquilizadoras servem para criar um ambiente de ótimismo. Apesar dos grandes esforços dos engenheiros da empresa fornecedora de energia eletrica, a cidade passou ontem a sua segunda noite ás escuras.

É possivel, porém, que ainda hoje sejam restabelecidos os serviços de luz e agua potavel.

O interventor federal acompanha pessoalmente os trabalhos de reparação as instalações da companhia, onde centenas de operários trabalham incessantemente.

A cidade volta, pouco a pouco, á sua vida normal. Hoje, várias casas comerciais já reabriram as suas portas, observando-se mesmo algum movimento. Os jornais continuam a não circular.

UM LUAR BELISSIMO

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Porto Alegre atravessa a sua segunda noite ás escuras. Em compensação fez um luar belissimo. Percorremos diversas ruas. As frestas das janelas e das portas, em todas as casas, deixavam coar a luz fraca das velas. As autoridades estão expedindo ordens severas no sentido de resguardar a tranquilidade pública. O transito é permitido sómente até ás 21 horas. Sómente munidas de salvo conduto, fornecido pelo serviço de policia, instalado provisoriamente no palacio do govêrno, as pessôas podem circular depois desta hora.

NOTICIAS DO INTERIOR GAUCHO

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Começam a chegar noticias do interior. De Vacaria, informa o prefeito: os temporais que cairam sôbre o municipio causaram enormes prejuizos. As chuvas destruiram várias pontes e tornaram impraticáveis as estradas. Os telefones não funcionam. As comunicações estão sendo levadas a efeito a cavalo, com grandes dificuldades. Este o motivo pelo qual ainda não se pode fazer um relato pormenorizado das consequências da enchente naquele municipio.

De Cachoeira, informa o prefeito que as aguas do Jacuí estão baixando. A situação geral do municipio é normal. As aguas estão baixando é a noticia que nos chega tambem de Alegrete.

O prefeito de Triunfo informou que está sendo prestada toda a assistência ás vitimas da enchente, abrigando a todos que ficaram sem teto e fornecendo viveres e medicamentos. Atinge a 900 o número de pessoas socorridas. O prefeito percorreu parte do interior do municipio, afim de tomar as providencias cabiveis no caso. O serviço de fornecimento de viveres está sendo feito com perfeita regularidade.

TRIUNFO COM FALTA DE GÊNEROS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — O prefeito de Triunfo comunicou-se com o chefe do govêrno solicitando a remessa de viveres, cujo stock, alí, é reduzidissimo. Felizmente, o tempo parece ter mudado. Desde ontem reina vento sul.

OS QUE FORAM ABRIGADOS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — A Comissão Central pro-auxilio aos flagelados informa que foram recolhidos aos abrigos de emergência cerca de 15 mil pessoas.

LAGEADO PASSOU POR MOMENTOS CRITICOS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Sómente agora, principiam a chegar noticias do interior. Um comunicado de Lageado adianta que as aguas subiram alí um metro e cincoenta centimetros. Diversas pessoas tiveram que se refugiar nos telhados de suas casas. É elevado o número de mortos, entre crianças, mulheres e velhos. Lageado passa pelo momento mais critico da sua vida.

A CULTURA DO ARROZ FOI A MAIS PREJUDICADA

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Informam de São Gabriel que a enchente, alí, causou danos e prejuizos avultados á lavoura e á pecuaria. A cultura do arroz foi a mais prejudicada, principalmente por estarem os granjeiros ativando as colheitas. Grande número de arrozais ficaram submersos.

SUSPENSOS OS CURSOS ESCOLARES

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Foram suspensos provisoriamente todos os cursos escolares.

UM COMUNICADO DA COMISSÃO DE SOCORROS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — A Comissão Central de Socorro aos flagelados fez distribuir ontem á tarde um comunicado avisando á população de Porto Alegre que, havendo cessado as chuvas há quasi 24 horas, ás 9 horas as aguas começaram a baixar. Desta forma, é de esperar-se que prossiga a descida do nivel do Guaiba, tendente á pronta normalização.

A SITUAÇÃO COMEÇA A NORMALIZAR-SE

Porto Alegre, 8 (A. N.) — A situação caminha para a normalização. No Palacio do Governo, onde se acham localizados todos os serviços, fomos informados que dentro de poucas horas a capital estará abastecida de agua potavel, pois, após ingentes esforços, a hidráulica municipal entrará a funcionar, tudo fazendo esperar que a agua jorre em abundancia. As maquinas da usina eletrica já estão em funcionamento, dando-se inicio, para que as caldeiras recebam pressão.

EM CAXIAS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Noticias chegadas de Caxias informam que, apesar da situação topografica da cidade, situada há pografica da cidade, situada a chuvas causaram alí grandes prejuizos. O serviço de comunicação está quasi completamente interrompido. Das 28 linhas de ônibus apenas sete continuam com um trafego reduzido.

A enchente destruiu importante terraplanagem da rodovia "Getulio Vargas" e os grandes desmoronamentos na Praça Vestibular causaram prejuizos de monta. Uma balsa abalroou a ponte de São Sebastião do Páu, na estrada "Getulio Vargas", destruindo o vigamento de cimento armado. Mais de dois mil operarios que empregam as suas atividades na construção daquela rodovia estão inativos.

NÃO HOUVE NENHUM SINISTRO MARITIMO

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Falando á Agencia Nacional, o comandante Aroldo Reis declarou que a Capitania do Porto continua desenvolvendo grande atividade no socorro ás populações vitimas da enchente. Até o momento não há noticias de qualquer sinistro maritimo. Os vapores surtos no porto, o "Comandante Capela", o "Carioca" e o "Mantiqueira", estão alojando grande numero de flagelados, num total de mais de mil. O capitão do Porto está transmitindo aos navegantes recomendações relativamente ao serviço de balisamento, tanto no Guaiba como na lagoa dos Patos e ainda, na entrada de Pelotas. Na altura de Itapoan não é recomendavel a navegação, que ofereça perigo.

No edificio da Capitania estão abrigadas muitas familias.

EM SÃO BORJA

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Informações procedentes de São Borja dizem que, naquela cidade e nos distritos, são imensos os danos causados pelas chuvas. A ponte sobre o rio Iguaçú, com 196 metros e que acaba de passar por completa reforma, ficou durante 48 horas com mais de dois metros abaixo dagua, sofrendo graves danos. Adeanta outra informação que outras pontes foram destruidas em consequência das fortes enxurradas.

FALTA DE COMUNICAÇÕES

Porto Alegre, 8 (A. N.) — A maioria dos habitantes desta capital não tem noticia da guerra ou mesmo de outro fato qualquer desenrolado além do Estado. Todas as comunicações com o resto do mundo ou estão interrompidas ou praticamente impossiveis.

O CONTROLE DOS GENEROS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Os generos alimenticios passaram a ser controlados por uma Comissão Central de Socorro aos flagelados, manifestando-se os seus serviços á altura das necessidades. Este controle está surtindo ótimos efeitos.

MAIS DE DEZ INCENDIOS

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Na madrugada de hoje verificaram-se mais de dez incendios nos depósitos da firma Wilson Sons & Cia., situados na zona de Navegantes. O fogo começou nos depósitos de carbureto, destruindo completamente aquelas seções. Os prejuizos foram totais.

ATACADOS POR MALFEITORES UM GRUPO DE MADEIREIROS DO PARA'

Varios deles tiveram morte instantanea

Belém, 8, (A.N.) — O "Estado do Pará" registra, hoje, um pavoroso ataque sofrido por madeireiros paraenses no afluente do rio Capim. Vários trabalhadores tiveram morte imediata, outros ficaram gravemente feridos. Um dêles foi raptado. Segundo o depoimento de algumas vitimas, o ataque era dirigido por malfeitores homisiados entre os selvicolas.

Na manhã de hoje, o prefeito do municipio e outras autoridades se reuniram com os representantes do Serviço de Proteção aos Indios afim de assentarem medidas acauteladoras da vida dos extratores de madeira, que abandonam a região ameaçada de novos ataques.

Será assinada amanhã em Tóquio uma convenção franco-tailandesa

Vichy, 8 (H. T.) — Será assinada amanhã em Tóquio uma convenção franco-tailandesa, solucionando definitivamente o conflito que se produziu durante os ultimos meses de 1940 entre os dois paises.

Relembra-se que o governo japonês havia oferecido nos fins de janeiro ultimo seus bons oficios para a solução da contenda e que a intervenção niponica determinou a suspensão das hostilidades a 11 de março passado, mediante um acordo de principio que definia as bases para dirimir as questões pendentes entre os dois paises. As negociações para a conclusão de um acordo definitivo prosseguiram na capital japonesa, tendo por base esse acordo de principio.

O reajustamento da fronteira entre a Indo-China e o Tailande apresenta problemas não só de demarcação como tambem das condições de evacuação dos territorios em litigio, troca de populações, estatuto juridico dos nativos dos territórios permutados ou cedidos, alterações de caráter economico, etc.

O conjunto dessas questões é regulamentada pela convenção que será assinada amanhã. Essa convenção contém doze artigos acompanhados por dois protocolos anexos.

O governo japonês deu ao govêrno francês uma garantia de caráter definitivo sôbre a inviolabilidade do acordo, garantia que está contida num protocolo especial. Êsses instrumentos diplomáticos deverão ser ratificados pelos govêrnos interessados dentro de dois meses.

A proxima visita do chanceler paraguaio

Assunção, 8 (U. P.) — O ministro do Brasil, sr. Protasio B. Gonçalves, visitou hoje o chanceler Argana, mantendo com o mesmo demorada palestra sôbre os assuntos relacionados com a visita do ministro das Relações Exteriores paraguaio ao Rio de Janeiro.

Diz-se, nos circulos bem informados que a viagem do chanceler Argana será aproveitada para a assinatura de importantes acôrdos entre o Paraguai e Brasil.

A AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

Modificado o regulamento das carteiras prediais

Assinou o presidene da Republica o decreto-lei que se segue:

"Artigo 1º — O artigo 11 e seu paragrafo unico do regulamento para a aquisição de predios destinados a moradia dos segurados ou associados, e [illegible] dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, aprovado pelo decreto n. 1.749, de 28 de junho de 1937, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 11 — O financiamento de cada segurado ou associado não ultrapassará 150:000$ (cento e cincoenta contos de réis), compreendido nesse valor o custo englobado do predio e terreno.

Paragrafo unico — Concorrendo diversos pedidos, só poderá ser atendido um pretendente de emprestimo superior a 80:000$000 (oitenta contos de réis) para cada grupo de cinco pretendentes de empréstimos desse valor ou inferior.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

As datas para o inicio do comércio dos vinhos da safra de 1941

Em acôrdo com sugestão do Laboratório Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o ministro Fernando Costa baixou portaria determinando sejam observadas as seguintes datas para o inicio do comércio dos vinhos da safra de 1941: a) para os vinhos produzidos no Estado de Minas Gerais, em 1º de junho; b) para os produzidos em São Paulo, em 1º de julho; c) para os produzidos no Paraná e Santa Catarina, em 1º de agosto; d) para os produzidos no Rio Grande do Sul, em 1º de setembro.

Determinou ainda o titular da Agricultura que o Laboratório Central de Enologia tome todas as providências que se fizerem necessárias para o cumprimento da portaria em aprêço.

O "FAQUIR DE VALENÇA"

Morreu o homem que enguliu pedaços de chicaras e discos de vitrola

Algeciras, 8 (U. P.) — Falleceu Carlos Garcia, o "Faquir de Valença", que há alguns dias surpreendeu o povo, Trincando e engulindo pedaços de chicaras e de discos de vitrola, uma caixa de fósforos e uma lampada electrica.

Depois de sua extraordinária façanha, Carlos Garcia teve de ser internado, em estado grave, no hospital local, onde veio a morrer no meio de pavorosos sofrimentos.

RESTABELECIDO O TRAFEGO DA CENTRAL PARA MINAS E SÃO PAULO

Quatrocentos operarios trabalhando na reconstrução da ponte sobre o rio Tinguá

Acha-se, desde ontem, restabelecido o trafego da Central do Brasil para o interior, tendo corrido, á noite, todos os trens para Minas e São Paulo. Como ontem noticiamos, uma ponte existente no quilometro 29 da linha do Centro, entre Nilopolis e Mesquita, ruira, paralisando totalmente o trafego entre esta capital, Belo Horizonte e São Paulo. A ponte em questão cedera á impetuosidade das aguas do rio Tinguá, que extravasara em virtude das ultimas chuvas. A sobredita ponte foi construida em 1882, tinha seis metros de extensão e foi, ha pouco, alargada em virtude dos trabalhos realizados no Tinguá pela Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Logo que se verificou o acidente a Central se apressou em colocar no local da antiga ponte uma outra com dezesseis metros de extensão e de estrutura metalica. Tres turmas, com 150 homens cada uma, estão se revesando, de modo a que os serviços não sofram delongas.

Em consequencia das providencias tomadas já ontem a linha 1 foi dada por pronta e por ela correram, como dissemos, todos os trens que daqui partiram com destino a Minas e São Paulo.

O major Alencastro Guimarães esteve no local, assistindo aos trabalhos de instalação da nova ponte.

ECONOMIA E FINANÇAS

Um fato auspicioso e de grande importancia geológica, técnica, científica e econômica

O ministro Fernando Costa remeteu ao Conselho Nacional do Petróleo as dozes primeiras análises das amostras de sal gema descoberto nas sondagens de petróleo realizadas, por aquêle Conselho, no Estado de Alagoas.

Essas análises, feitas pelo Laboratório da Produção Mineral, revelam que o sal é de excepcional pureza, acusando teôres em cloreto de sódio na proporção de 98 a 99 %, com pequenissimas impurezas. Infelizmente não se encontrou potássio, cuja ocorrência daria a essa descoberta um enorme interêsse para a Agricultura.

As camadas de sal atravessadas têm até 100 metros de espessura e estão abaixo da profundidade de 900 metros, o que leva á convicção de serem as mesmas de consideravel volume.

É esta a primeira vez que se encontra sal gema no Brasil, sendo tal descoberta um fato auspicioso e de grande importância geológica, técnica, cientifica e econômica.

Obrigatorio o registro de todas as aguardentes de vinho e de frutas

O ministro Fernando Costa, tendo em vista a necessidade de ser, com urgência, regularizada, no país, a produção das aguardentes de vinho (conhaques ou cognacs), de bora de vinificação (graspas), de bagaço de uva fermentada (bagaceiras), e das aguardentes derivadas das frutas brasileiras, afim de se eliminar do consumo público grande numero de produtos que, rotulado com essas denominações, na verdade ou é artificial ou não corresponde ás origens indicadas pelos referidos nomes, baixou Portaria, instituindo o registro obrigatório e gratuito desses produtos, no Laboratório Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

A partir de 1º de novembro de 1941, os produtos a que se refere essa portaria somente poderão ser expostos á venda e consumo público, em qualquer ponto do território nacional, estando devidamente registrados no Laboratório Central de Enologia.

O mesmo registro somente será concedido mediante análise, feita pelo Laboratório Central de Enologia, que baixará, em edital, as instruções complementares indispensaveis e fixará as caracteristicas e indices analiticos dos produtos sujeitos a esse registro.

A portaria em apreço, que foi publicada no "Diário Oficial" de 6 do corrente, entrou em vigor nessa data, devendo os interessados requerer ao Laboratório Central de Enologia, até 1º de novembro de 1941, o registro dos produtos a que a mesma se refere.

A primeira semana do transito em Recife

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — Continua a decorrer com bastante animação a Primeira Semana do Transito. Nota-se cada vez a integração do recifense nas novas fórmas do trafego, que assim ficam adotadas definitivamente nos habitos desta capital.

Para construção de um grande frigorifico no Triangulo Mineiro

Uberaba, 8 ("Correio da Manhã") — O projeto de construção de um grande frigorifico no Triangulo Mineiro está despertando vivo interesse entre os criadores da zona.

Os fazendeiros do municipio de Ituiutaba comprometeram-se a subscrever uma quota de dois mil contos para a referida construção.

Lã protegida

O grande progresso da indústria moderna, que deu à lã uma posição privilegiada na economia do mundo até o comêço do século, fortalecendo-a e enriquecendo-a, foi o mesmo que, depois, passou a criar-lhe consideráveis dificuldades. Multiplicando-se os artigos manufaturados, cresceu a procura da matéria-prima. A Europa, que era o continente da lã por excelência, não se limitou a prepará-la em certas e determinadas regiões. Fê-la prosperar em muitos centros fornecedores, como na Espanha, na Inglaterra, na Alemanha e na Rússia. A tecelagem reclamava cada vez mais elementos de trabalho e eficiência. Aperfeiçoava-se a maquinaria. Os técnicos acampavam nas fábricas cheios de iniciativas. O consumo tudo indenizava. Aclimatando a ovelha facilmente, os Estados Unidos passaram a ser uma potência de formidáveis recursos lanígeros. A Austrália e a Nova Zelandia não ficaram atrás. Em pouco tempo, aceleraram de tal maneira as coletas que superaram a América do Norte. A seguir, a União Sul-Africana, o Brasil, a Argentina e o Uruguai aparelharam-se de maneira a competirem, sem os riscos de capital empatado, nos melhores mercados internacionais. Em resumo, nos derradeiros três decênios, sacudidos por crises avassaladoras, cerca de 60 % da lã necessária ao mundo estavam sendo exportados por países fóra da Europa, embora esta, antes, se orgulhasse de ser a maior vendedora. Só a Austrália, com o seu rebanho de cerca de 120 milhões de ovelhas, garantia a indústria especializada. O Brasil, com as suas 20 mil toneladas, cálculo aproximado de 1939, chegou a classificar-se no décimo-sétimo lugar entre os Estados produtores. No ano anterior, a estimativa do consumo interno de nossa própria produção era, pouco mais ou menos, de 15.500 toneladas.

Veiu, entretanto, o surto, melhor o delírio das fibras sintéticas. A indústria não se contentava com a matéria-prima animal, que já era abundante. Teve de recorrer ao artifício para substituí-la onde fôsse imperioso em face das ambições de ganhos desmedidos. De onde resultou que, em poucos anos, a produção do artigo sintético excedeu de muito à produção do natural. Em 1938, contra 897.000 toneladas de lã australiana, os centros consumidores viram ser oferecidas 884.415 toneladas do sucedâneo. A Rússia, a Alemanha, a Itália, o Japão, mesmo a Inglaterra, cujas fiações são formidáveis, cosiam e cosem, em parte, os uniformes de suas tropas com as fibras sintéticas. Os estudantes japoneses não se vestem de outra maneira, afirma o cônsul José Jobim no seu livro *O Brasil na economia mundial*. É um depoimento autorizado, pois o escritor-diplomata serviu no Império como delegado do Brasil. Nós nos reportamos ao que êle inteligentemente esclarece. Semelhante irrupção não faria nenhum bem à lã animal, que se viu na dura contingência de lhe suportar a competição vitoriosa.

Mas, sem embargo das circunstâncias evidenciadas, essa lã animal continua a ser uma importante riqueza que merece, entre nós, ser amparada. O algodão, protegido em larga escala pelas tarifas aduaneiras, teve todas as vantagens possíveis e impossíveis. A lã, custou-lhe a participar dos benefícios alfandegários. Mesmo assim, a sua posição não é das mais tranquilas. A seu favor, convém adotar umas tantas medidas idênticas às que ajudaram o algodão. Primeiro, classificá-la comercialmente, sujeitando-se a venda da mercadoria a tipos *standards*. Os padrões dessa classificação seriam oficiais. Significaria isto a escora permitida ao produtor contra as especulações inconfessáveis do intermediário. Depois, impõe-se a instalação de usinas para o tratamento inicial da lã nas grandes zonas exportadoras, de modo a retirar dela as impurezas características, tál como se verificou com o algodão, em socorro do qual se montaram as modernas usinas de beneficiamento com os aparelhos de limpeza do artigo em caroço e com as devidas taxas de rendimento. Antes da montagem, a quebra do algodão nas fábricas era de 13,5 % nos produtos sujíssimos. Hoje, o decréscimo está sensivelmente reduzido. Ao contrário, a lã quebra atualmente até 35 %. Na diferença, vai um grande prejuizo para o industrial. O do produtor, muito mais sacrificado, é incalculável, visto que aquele, contando com a perda de peso, faz as suas estimativas para a oferta do preço da mercadoria, no que raramente se engana, cobrindo-se de surpresas desagradaveis.

Os entendidos informam que a lã às vezes muito suja é de excelente qualidade, de fibra magnífica, virtudes que só exibe após o beneficiamento. Sendo este operado nos centros de produção, as impurezas ficarão por lá mesmo. Poder-se-á dar saída a um artigo bom e perfeito, consequentemente preferido e valorizado.

Sabe-se que as praças do Rio de Janeiro e de São Paulo, por exemplo, importam para os seus lanifícios muita matéria prima de procedência da Argentina e do Uruguai. Mas a origem dessa matéria se acha nos rebanhos riograndenses do sul. A lã, em bruto, é alí comprada, transportada para os dois países vizinhos e lá convenientemente preparada. Depois do que, devolvem-na ao Brasil, que paga muito mais caro uma coisa que vendeu baratíssimo.

A nossa falta de aparelhagem e uma crônica desorganização das fôrças econômicas nacionais acarretam-nos o sacrifício, que é fatal. Seria inútil discutir a oportunidade e o aproveitamento de algumas usinas para limpeza e tratamento da lã. Neste particular, se se debatesse ainda o assunto exaustivamente estudado pelos competentes, a candura equivaleria à repetição daquela história dos frades de Bizâncio. Em conjunto, poderiam ser criadas instalações para o aproveitamento dos sub-produtos que são extraídos por processos físicos e químicos. Um exemplo do caso encontra-se na lanolina. Seu emprego é enorme nas farmácias e perfumarias. Com ela, também se manipulam sabões e graxas de comprovado valor mercantil. As medidas de uma e outra espécie redundariam em ganhos que compensariam todas as despesas. É o mesmo caso do algodão, cujas sementes se tratam por meio dos *deslinhadores*, de onde se arranja o algodão hidrófilo, o óleo, as tortas, as pastas etc. etc.

No momento, é de se começar pela classificação comercial. O levantamento das usinas ficará na dependência de se poderem contratar, com os representantes das fábricas respectivas as máquinas que se tornem indispensáveis. Tais máquinas não se fazem aquí. É problemático tentar trazê-las da Argentina e do Uruguai. Não o é, porém, o ato de se cuidar da defesa de toda a região lanígera do Rio Grande do Sul, notadamente a fronteiriça, onde se recruta um esplêndido rebanho de cerca de um milhão de ovelhas.

Não somos nós os inventores do regime de cada povo viver para se bastar a si mesmo. As vicissitudes da hora brutal que se atravessa assim o determinaram. Urge uma intensa propaganda pela tribuna falada e escrita, até pelo rádio controlado pelo govêrno, no sentido do banho e da limpeza dos animais antes da tosquia, bem como no interêsse da classificação comercial do produto e do primeiro beneficiamento da lã bruta. Tudo isto no próprio local. Logicamente, na entrosagem dos negócios e no jogo dos lucros individuais, advirá a sistematização do comércio das *Barracas* de lã, espécie de pequenas Bolsas regionais onde os classificadores autorizados desempenharão o papel que lhes há de caber. Si até da albumina extraída do feijão-soja o gênio do detalhe nipônico já faz lã recomendada, claro que não devemos dar aos nossos opulentos rebanhos o desprezo que os deprecia. A lã da ovelha é a mais importante de todas. Não se lhe compara a do cabrito-angorá, cuja produção é mínima entre nós. Naquela, a natureza generosa reservou-nos possibilidades incomparáveis.

M. Paulo Filho

COTOVIAS

A resolução tomada pelo presidente da República, de intervir diretamente na campanha contra o encarecimento da vida, lembra — e ainda bem, para os beneficiários — o apólogo doutrinário e profundamente instrutivo das cotovias. Existem vários aparelhos de dinamismo econômico, destinados a defender o povo contra a especulação dos mercadores, em todos os gêneros de comércio relacionados imediatamente com a economia popular. Frequentemente são divulgadas medidas postas em prática pelos referidos aparelhos, no sentido de burlar a ganância dos intermediários.

Sem embargo dessa anúnciada ofensiva, a vida encarece numa progressão quasi alarmante. Ao regressar a esta capital, o chefe do govêrno teve oportunidade de verificar a procedência do clamor contra o alto e progressivo custo da subsistência, num país em que as safras não minguam, numa terra privilegiada em que a produção dos gêneros de primeira necessidade dá para abastecer os celeiros.

É preciso, portanto, procurar as causas concretas do encarecimento da vida e encontrar os açambarcadores, para puni-los. O sr. Getúlio Vargas assim resolveu, por saber, naturalmente, que isso é possivel. Nem por estar preocupado com os grandes problemas da economia brasileira, ou talvez mesmo por essa razão, o presidente da República deixa de conhecer de problemas, mínimos, na aparência, mas intrinsecamente de tanta relevancia como os havidos por máximos.

O custo da subsistência é, em verdade, problema importante da vida econômica do país, visto entender com todos os outros, inclusivé os de maior apreço, nos últimos tempos estudados e dirigidos com empenho pelo govêrno: os problemas da nutrição, da habitação, da assistência social em todas as suas modalidades, da defesa do consumidor, do aproveitamento de todas as fontes de riqueza do país.

E a todos êsses está visceralmente ligado o da economia doméstica. O chefe do govêrno assume, êle próprio, a direção da campanha repressora, pela qual respondem vários aparelhos de fiscalização e contrôle.

* * *

Se ha *cotovias* na praça, parece que chegou a hora de levantarem o vôo...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com, nebulosidade e nevoeiros. Temperatura estavel. Ventos, do sueste a nordéste, frescos por vezes. Maxima, 26°7; minima, 21°6. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Dois meses de intercâmbio

Em nota anterior, resumindo o movimento geral da exportação e da importação, nos 12 meses de 1940, incluimos, em confronto, o resultado das compras e vendas externas do Brasil no primeiro trimestre dêste ano. Mas o balanço de dois meses, janeiro e fevereiro, já oferece elementos para apreciações concludentemente satisfatórias, no sentido de evidenciar o saldo da balança comercial no referido período. Registrou-se, é fato, uma ligeira queda no valor global da exportação, explicável pela sensivel depressão verificada na importação.

Em verdade, importámos sómente 606.641 contos, enquanto exportámos 854.593 contos. A perspectiva, em relação ao nosso comércio exterior em 1941, é de inspirar confiança. Note-se, desde logo, o crescimento da exportação do café em janeiro e fevereiro do ano em curso. Como já assinalámos, porém, houve aumento em outros muitos produtos. Descendo-se ao exame da importação por países, verifica-se que os Estados Unidos figuram como maior importador.

Em janeiro e fevereiro remetemo para o mercado norte-americano 270.064 toneladas de produtos, no valor de 503.904 contos, isto é mais do dôbro das remessas em igual período de 1940, quando as remessas acusaram 120.535 toneladas, no valor de 291.563 contos.

Colocou-se em segundo lugar a Argentina, cujas compras ao Brasil, em janeiro e fevereiro últimos, somaram 86.882 toneladas, no valor de 59.530 contos. Em janeiro e fevereiro de 1940 o país vizinho nos comprára 60.660 toneladas, no valor de 41.937 contos. Outra conclusão importante, de conjunto, é a exportação do Brasil para as Américas. Alcançaram as vendas 386.644 toneladas, que produziram 625.774 contos, contra 205.009 toneladas no mesmo período do ano anterior, totalizando, em valor, 358.935 contos de réis.

Mais vultoso se afigura o nosso movimento comercial no continente, quando se considera, que para a Europa (Inglaterra, Espanha e Portugal) remetemos naqueles dois meses 55.892 toneladas, no valor de 122.225 contos.

Depressão notável, sem embargo de todos os obstáculos, porquanto ainda nos dois primeiros meses de 1940 conseguimos embarcar para o mesmo destino 260.746 toneladas, no valor de 484.687 contos. Os mercados asiáticos receberam maior volume de produtos brasileiros: 39.032 toneladas, valendo 91.534 contos, contra 5.214 toneladas, no valor de 14.174 contos.

Crescimento assinalável, principalmente para o Japão. Os mercados africanos não apresentaram aumento de compras. Pelo contrário, registrou-se nessa parte um decréscimo bastante sensivel. Tratando-se de uma situação de profunda anomalia e de imprevistos, o balanço dos dois primeiros meses de intercâmbio, de 1941, é de molde, senão a autorizar otimismos incompatíveis com a época, pelo menos capaz de estimular novos esforços.

Preço do pão

A exploração está nêste momento voltada exatamente para o estômago do povo. É, como se sabe, a fórma mais impiedosa de enriquecer, pois ela afeta a própria saude e vida da população. A elevação do custo de vida no Rio, sem motivos substanciais para explicá-la, envolve hoje a casa, a roupa, os utensílios domésticos. Quanto às necessidades de indumentária e teto, pode de certo modo o homem defender-se, reduzindo suas compras, andando de vestes roidas nos cotovelos ou morando em zonas afastadas, onde as exigências dos proprietários e do fisco municipal sejam menores. De comida, porém, ninguem se pode privar, sem as consequências que a escassez de alimentos produz, e que se cifram na doença e até na morte. Portanto, é curial que a atenção do Poder Público deva estar vigilante, prestes a impedir que se explore o estômago do povo, e a agir contra os que exploram criminosamente a necessidade substancial que o homem tem de comer para manter-se vivo.

Um dos gêneros de primeiríssima necessidade é, sem qualquer possibilidade de contestação, o pão. Em certas zonas, como no Catete, a exploração não tem limites. Um pão de 250 gramas custa 600 réis... e é para quem quiser comer pão. Se alguem pede um de quilo ou meio quilo, não encontra! Os padeiros que outrora os fabricavam preferem hoje unidades menores, para arrancar mais dinheiro dos consumidores.

De resto, a desigualdade do preço no comércio do pão, vendendo um o quilo a 1$200 e outro cobrando três e quatro mil réis pelo mesmo peso, prova exuberantemente que as coisas, nêsse negócio pelo menos, não andam muito... defensáveis.

Indústrias novas

O govêrno federal, por intermédio da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, destinou a verba de 20.000 contos para a instalação de uma usina produtora de alumínio, em Ouro Preto. Essa iniciativa avulta em importância, na economia do país, considerada por dois aspectos que o problema oferece. Em primeiro lugar, funda-se um novo parque industrial que, dentro em pouco, exercerá decisiva preponderância no esfôrço econômico desenvolvido em favor do equilíbrio da nossa balança comercial, porquanto cessará a importação de uma volumosa matéria prima, de aplicação na grande e na pequena indústria.

Existem em Minas duas grandes jazidas de bauxita, além de outras: as de Ouro Preto, avaliadas em 2.000.000, e as de Poços de Caldas, de 120.000.000 de toneladas, de minérios de diversos tipos. O que é fato, porém, é que a exploração da bauxita não tem sido feita em proporção ao vulto dessa grande riqueza. Êsse minério tem sua principal aplicação na metalurgia do alumínio. Tanto no Brasil, como na Argentina, um dos mercados importadores da produção brasileira, a bauxita tem sido empregada no tratamento da água destinada ao consumo.

Mas a exploração da bauxita, poderia ser dito sem hesitação, é ainda embrionária. O que se vai fazer agora é movimentar o grande potencial dessa riqueza mais ou menos abandonada. A resolução tomada pelo govêrno federal está em perfeita coerência com a fundação da fábrica de aviões da Lagoa Santa. Em 1937 o Brasil importou parte de 6.000 toneladas de alumínio. Aproveitadas as grandes reservas nacionais de bauxita, matéria prima básica na produção do alumínio, rapidamente se desenvolverá no país um parque manufatureiro de primeira ordem como compensação econômica.

Solicitação justa

O recente aumento dos vencimentos dos professores das escolas federais secundárias e superiores obedece ao critério do tempo de serviço. Êsse aumento é dado sob a fórma de gratificação, que é de 4:800$000 ou 9:600$000 anuais, conforme o professor contar mais de dez ou mais de vinte anos de efetivo exercício no magistério federal.

Sucede que muitos professores do Colégio Pedro II serviram durante algum tempo no magistério da Prefeitura do Distrito Federal, cargo que perderam por fôrça das leis sôbre acumulações. Ora, como essas funções ficaram perdidas mas não deixaram de ter sido exercidas em benefício do serviço público e, ademais, é íntima a ligação da administração federal com a dêste município, tanto que esta é, praticamente, prolongamento daquela, nada mais justo que os professores que tiveram de optar pelo Pedro II vejam contado a seu favor o período, sem acumulação, que lecionaram em escolas equivalentes àquela na Prefeitura.

Atendendo a essa justa solicitação — ora dirigida em requerimento ao ministro da Educação e Saúde — o govêrno praticará um gesto modelado no mais puro sentimento de equidade.

Entreposto de Couros e Peles

Acaba de ser instalado no Pará um Entreposto de Couros e Peles, destinados à exportação.

Segundo as informações oficiais, o mesmo serviço tem por fim a fiscalização do comércio dêsses produtos e o melhoramento das respectivas cotações nos mercados consumidores.

A criação dêsse Entreposto sucede a várias providências do govêrno federal relativamente ao comércio de couros e peles de animais silvestres. Já foi baixada pela Divisão de Caça e Pesca a tabela do imposto de sêlo cobrado sôbre a exportação dos mencionados artigos. O pagamento de tal contribuição é feito sôbre unidade, fixando o Código de Caça um mínimo de quinhentos réis por couro ou pele.

O govêrno federal acaba de baixar um decreto aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação.

A legislação do Estado, nesse particular, é meramente supletiva. Todavia, a criação do Entreposto de Couros e Peles no Pará, onde a destruição da fauna tem atingido as proporções inquietadoras denunciadas no balanço anual do comércio de exportação, abre a esperança de que os abusos condenáveis da caça sem tréguas, sejam reprimidos. Alega-se que o interêsse econômico da exportação de couros e peles deva ser amparado. Mas cumpre não esquecer que a destruição alarmante de mamíferos e aves, à maneira do que vem ocorrendo na Amazônia, fará cessar, dentro em breve, êsse comércio.

Só os imprevidentes não se deixam impressionar pelas rázias anuais que dão vida presentemente a um comércio sem futuro.

Ainda está em tempo de se evitar o desastre próximo, representado pela extinção da fauna.

Guaratiba

O transporte entre a Pedra e a ilha de Guaratiba e Campo Grande era feito regularmente, há poucos anos passados, por meio de bondes de uma empresa particular.

Resolveu a Prefeitura encampar êsse serviço, com a promessa de melhorá-lo. A população esperou, por algum tempo, os benefícios anunciados, vendo, porém, com desilusão, que ocorria o contrário. O serviço peorou consideravelmente.

A medida que a linha, para os lados de Guaratiba, ia sofrendo desarranjos, em virtude da inutilização do material e da falta de conservação, diminuía-se o tráfego! Hoje, os bondes que demandam a Pedra de Guaratiba vão até Santa Clara, que fica a oito quilómetros da primeira localidade. Praticamente, não há mais serviço para a ilha de Guaratiba.

Essa anomalia em matéria de transporte no Distrito Federal é surpreendente.

Guaratiba conta com uma população calculada em 5 mil habitantes, tendo grande parte ocupações diárias no centro da capital. Além disso, abastece também as zonas urbanas de peixe fresco, verduras e frutas.

Como não há bondes, os passageiros utilizam-se dos ônibus velhos e sem confôrto de que ora dispõem na região. O preço da passagem de ida e volta, entre a Pedra de Guaratiba e Campo Grande, é 3$200 réis.

Não se póde desejar trajeto mais incômodo. Até Monteiro a estrada acha-se asfaltada, mas o largo trecho entre o mesmo ponto, em que termina a parte cuidada, e Pedra de Guaratiba continua intransitável.

A Prefeitura mandára tapar com terra os numerosos buracos da rodovia, pouco antes da recente visita presidencial; mas as enxurradas das últimas chuvas levaram facilmente o aterro. Alegam os motoristas de caminhões que o frete de 120$000, exigido pela viagem de cada carro carregado até ao centro da cidade, poderia ser muito melhor se as estradas fossem melhores. E não ha motivo para que não se dê transporte fácil e barato à produção de Guaratiba num momento de dificuldades para a solução satisfatória do problema da alimentação do Rio de Janeiro.

Ato de reparação

O afastamento, por motivos políticos ou de ordem pública, de professores que exercem sua atividade em estabelecimentos de ensino, da União e dos Estados, constitúe sem nenhuma dúvida medida defensavel. Desde que ocorrências ocasionais fazem do professor um elemento presumivelmente nocivo à sociedade, animado de espírito de rebeldia contra as instituições e contra a estrutura jurídica do país, é natural que o govêrno o exclua do convivio escolar. E' uma medida de preservação social, espécie de profilaxia moral, destinada a impedir sejam os moços, numa fase em que as seduções se tornam tão fáceis, atraidos pelos exotismos políticos e sobretudo econômicos. Mas, restabelecida a verdade sôbre os fatos em que se viram envolvidos, precipitadamente, êsses professores, e apurada a sua inculpabilidade, cumpre lhes sejam abertas as portas dos templos de ensino onde exerciam seu elevado mister, para que reassumam um posto em que sua presença se considera útil e desejada, e para que, ao mesmo tempo, se corporifique em suas pessoas um ato de justiça.

E' certamente o que acaba de compreender o govêrno do sr. Getulio Vargas, fazendo reverter às suas respectivas cátedras, na Faculdade de Direito de São Paulo, os professores Vicente Ráo, Waldemar Ferreira e Sampaio Dória. O presidente da República, tendo por louvavel escopo servir o ensino, entendeu, em bôa hora, que a colaboração dêsses mestres do direito era imprecindivel e que, desfeitas as razões que os fizeram afastar das suas cadeiras, já não havia motivo para persistir na medida que, além de ferir direitos, afetava a própria instrução da mocidade paulista.

Mas, se age por essa forma em São Paulo, consagradamente um dos centros universitários de maior relevância, não há motivo para que deixe de fazer o mesmo aqui no Rio, a capital do país, e na realidade seu mais importante centro de estudos, sobretudo no que se refere ao ensino superior. Ora, em vista de acontecimentos políticos, e sob a acusação, que os depoimentos e fatos verificados não comprovaram, de exercerem certos professores uma atividade que, além de fugir à finalidade de suas cátedras, atentava contra as instituições e a sociedade, foram êles afastados de seus postos. Foram até mesmo demitidos. O Poder Público, em certos casos, realizou concursos para prover as vagas decorrentes dessas demissões; em outros porém não prosseguiu na mesma providência, embora houvesse aberto inscrições para a realização posterior de provas de apuração de competência. Essa circunstância, isto é o fato de se não prosseguir no concurso, demonstra, não há dúvida, o desejo de esperar e de contemporizar, atento à possibilidade de uma reversão dos professores demitidos.

O ensino merece devéras que êsses casos sejam devidamente considerados, pois a substituição de um professor nem sempre se nos afigura coisa fácil, e a providência a que nos estamos referindo, isto é o afastamento dos professores suspeitos de participar de qualquer atividade revolucionária, antisocial e contrária aos interêsses econômicos do país, recaiu sem contestação sôbre homens de inteligência, de saber e de ideais, exatamente os que provocam murmúrios e despeitos, pois os mediocres e amórfos não moveriam, como não moveram, contra si a indignação dos invejosos. Foi pois sôbre a cabeça de figuras primaciais do ensino, pela sua capacidade, dedicação e pela merecida simpatia que gozavam nos meios acadêmicos, que recairam as suspeições alimentadas muitas vezes pela rivalidade. Eis exatamente o motivo por que a sua substituição se torna particularmente difícil.

Readmitindo ao convivio escolar os referidos professores da Faculdade de Direito de São Paulo, o govêrno do sr. Getulio Vargas, além de exercer um ato de reparação justo e oportuno, dá aos acadêmicos paulistas a possibilidade de continuarem aproveitando o ensinamento de mestres ilustres, de que se viam privados num período de colapso do próprio ensino, que com certeza teria prejudicado a formação profissional e cultural de muitos moços. Dado, porém, que o govêrno os afastou na melhor das intenções, o fato de ter privado a mocidade de sua orientação esclarecida constitúe, hemos de reconhecer, uma contingência aceitavel. Mas, repondo-os nos seus postos de ação educativa, o Poder Público demonstra, ao lado de um louvável respeito pelo direito, a mais salutar deferência pelo próprio ensino.

No entanto, o que realmente se poderia estranhar é que o mesmo não se fizesse a outros professores de estabelecimentos de ensino superior.

As advertências a Washington

Em certos meios de Roma e na imprensa está-se fazendo a afirmação de que, se os Estados Unidos puserem a sua Marinha de Guerra em serviço de patrulhamento para garantia dos transportes de materiais, os seus navios serão afundados. Êsses meios e essa imprensa, até ao desenrolar dos acontecimentos nos Bálcans, andaram um tanto silenciosos. Reanimaram-se depois, e muita gente teve a impressão de que êsse alento advinha da confiança em poder falar contando com a máquina de guerra alemã. Mas agora, os ânimos voltados contra a nação norte-americana e a ameaça dirigida contra as unidades de uma das maiores, hoje talvez a maior armada do mundo, fica-se a pensar quais sejam os elementos que pódem garantir a efetivação do plano de investida contra os barcos de Tio Sam.

Só se póde combater uma frota com outra frota. E onde estará essa outra? A alemã, aparte a ação submarina, de efeitos periódicos, não póde lançar-se em operações ao largo. A japonesa ainda não é beligerante. A francesa está guarnecida por marujos da França e mantem-se em imobilidade garantida por fôrça do armistício. Do Mediterrâneo ao Atlântico não se encontra nenhuma outra.

Em que, pois, se fundarão as advertências de Roma ao govêrno de Washington?

A borracha num triênio

Se a exportação da borracha brasileira se manteve mais ou menos no mesmo nivel, quanto ao volume, no triênio de 1938-1940, houve consideravel aumento em relação ao valor, em virtude da majoração dos preços dessa matéria prima nos mercados consumidores. As 12.064 toneladas remetidas para o exterior em 1938 produziram 46.649 contos, apurando-se um preço médio de réis 3:867$000 por tonelada. Em 1939 caía o volume da exportação, verificando-se uma redução de 259 toneladas. Não obstante essa queda, o valor teve um aumento de mais 10.031 contos. É que o preço médio da tonelada crescera para 4:786$000.

Comparados os anos de 1940 e 1938, fica em demonstração uma redução de volume de 229 toneladas. Da mesma fórma, o aumento do valor, na importância de 30.848 contos, compensou aquêle decréscimo. Em confronto com 1939, o aumento de volume foi de 30 toneladas, e paralelamente o crescimento de 20.787 contos, quanto ao valor. O preço médio da tonelada subiu para 6:546$000.

Por onde se póde concluir que, em 1940, a borracha brasileira esteve em fase de prosperidade. Em 1938 foi a Alemanha um dos nossos principais compradores; em 1939 e 1940 êsse país passou a ocupar o segundo lugar, como importador. Os Estados Unidos tomaram o primeiro lugar, nos dois últimos anos, adquirindo a média de 50 %. Coube à Inglaterra a terceira colocação.

Outros dois países, um do continente, outro da Europa, a Argentina e a França, vinham aumentando a compra de borracha em nosso país. Nos dois primeiros meses do ano em curso a exportação foi de 1.592 toneladas, no valor de 10.356 contos, contra 1.888 toneladas em igual período de 1940, no valor de 12.608 contos.

Essa redução foi devida, porém, ao aumento do consumo interno.

Assistência aos agricultores

Na execução de um programa de renovação dos métodos de trabalho correntes nos meios rurais do país, o ponto mais difícil é sem dúvida convencer os agricultores antigos de que êles precisam adotar as conquistas da ciência, empregando as máquinas em vez da enxada, adubando para restaurar a fertilidade do solo, reflorestando, combatendo pragas e doenças, utilizando sementes selecionadas, irrigando, etc.

Eis porque é louvável a colaboração que presta a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, de Viçosa, realizando, todos os anos, a *Semana dos Fazendeiros*, frequentada, durante seis dias de julho, por mais de um milhar de lavradores e criadores.

Na *Semana* são conduzidos numerosos cursos eminentemente objetivos, representando uma série de assuntos de real interêsse para a lavoura, cursos que os alunos escolhem livremente, segundo as suas necessidades, a sua maior ou menor compreensão da conveniência de substituir o empirismo pelas normas modernas estabelecidas pela agronomia.

Em 1941 a Escola realizará com o mesmo entusiasmo dos doze anos anteriores, e de 21 a 26 de julho próximo, a sua conhecida *Semana dos Fazendeiros*; como sempre, todas as facilidades serão concedidas aos agricultores que dela quiserem participar, como descontos nas passagens das estradas de ferro — Central do Brasil, Leopoldina e Rêde Mineira de Viação —, hospedagem gratuita na Escola, etc.

Há anos atrás, o Ministério da Agricultura patrocinava ou realizava *semanas agrícolas* em diversos pontos do país, obtendo tais certames resultados proveitosos para a coletividade. Suspendeu o Ministério as suas *semanas* não se sabe por que; mas a Escola de Viçosa, com menores recursos orçamentários e contando quase apenas com a dedicação dos seus professores, continuou com a sua *Semana dos Fazendeiros*, cujo êxito vale como um convite para que o Ministério volte a realizar essa modalidade de assistência aos agricultores.

O gasogênio

Evidencia-se a utilidade do gasogênio em veículos de transporte, principalmente no interior do país, onde, em certos municípios, o preço da gasolina custa quase três vezes mais do que na capital da República. O caminhão a gasogênio tambem concorre para a marcha para o oeste! Daí o Ministério da Agricultura estimular a industrialização e a venda a prestações dos respectivos aparelhos, como fator de expansão. Em virtude do êxito da campanha iniciada pelo ministro Fernando Costa e do auxílio que o seu Ministério presta aos interessados, numerosos são os carros que trafegam hoje em dia pelas nossas estradas de rodagem.

Ainda agora, o dr. Carlos de Souza Duarte, diretor geral do D. N. P. V. e vice-presidente da Comissão Nacional de Gasogênio, levou ao conhecimento do ministro que, de alguns municípios paulistas, se tem feito sentir à C. N. G., o desêjo de colaborar com o Ministério na disseminação do uso do gasogênio como meio de transporte econômico. Comunicou ainda que o professor Raymundo Alcântara de Jesus, técnico da C. N. G., que acaba de regressar de São Paulo, trouxe informações que confirmam o empênho reinante no referido Estado. Em Rio Claro, o técnico visitou uma fábrica de aparelhos de gasogênio para motores estacionários e caminhões de carga e assistiu às experiências, que se coroaram de êxito, de um motor movido a gas pobre, destinado à iluminação da cidade. Em Ribeirão Preto, tambem há entusiasmo, tendo mesmo a Prefeitura local adaptado um caminhão cujo aparelho fôra cedido pelo Ministério. O professor Raymundo Alcântara, que alí esteve, verificou que o aludido caminhão efetua, diariamente, várias viagens com carga útil de cêrca de 4.000 quilos, gastando apenas 110 réis de combustivel por quilómetro!

Êsse resultado tem feito aumentar o número dos que preferem gazogênio nos veículos de carga.

Em carta dirigida ao dr. Carlos Duarte, o sr. Fabio de Sá Barreto, prefeito de Ribeirão Preto, afirmou estar convencido de que o desenvolvimento do Brasil, acha-se, de qualquer sorte, vinculado à vitória do gazogênio aplicado nas suas várias modalidades.

Vacinas falsificadas

Denuncia *O Popular*, de Goiânia, que são constantes e numerosas as queixas que lhe chegam de vários pontos de Goiás, onde está sendo vendida grande quantidade de vacinas falsificadas. Os criadores goianos estão adquirindo tais vacinas, notando depois nenhum resultado, o que produz sérios prejuizos, de vez que as epidemias continuam assolando os rebanhos.

Notícia procedente do sudoeste, que é uma das zonas mais ricas de criação do Estado, informa que é muito grande o número de medicamentos falsificados alí vendidos, principalmente de vacinas contra a peste da manqueira.

Sabe-se que o fato já foi levado ao conhecimento do govêrno estadual, bem como do Ministério da Agricultura, cuja repartição local, dependente da Divisão de Defesa Sanitária Animal, publicou editais esclarecendo devidamente os criadores sôbre as pseudo-vacinas que negociantes sem escrúpulo espalham no grande Estado, até agora impunemente.

O que é lamentável, neste episódio, é a exploração do nome de Oswaldo Cruz, que figura nos rótulos das vacinas falsificadas, as quais são fabricadas aqui ou em São Paulo, nelas se dizendo ainda que estão registradas no Instituto de Biologia Animal, o que não é verdade.

Informa, por fim, *O Popular*, que os criadores goianos, assim tão prejudicados, esperam imediatas providências do Ministério da Agricultura, dada a gravidade do fato.

Literatura nociva

A propósito da leitura dissolvente que está diariamente ao alcance de colegiais, um jornal de São Paulo aludiu a dois casos recentes, de dois meninos que se tornaram delinquentes, sugestionados por histórias de aventuras policiais. Essa literatura dissolvente tem proliferado de modo inquietante e os livros ou folhetos que a condensam são encontrados à venda, sem nenhuma restrição. Não sabemos se o Juiz de Menores, aliás tão sinceramente empenhado em exercer a máxima fiscalização, no sentido de acautelar a formação do caráter infantil, já se deteve no exame do assunto.

Proíbe-se que os menores até 14 anos, e em certos casos até 18, ingressem em cinemas que exibem filmes tragicamente sugestivos. Os distribuidores da chamada *literatura policial*, em regra farta em narrativas mais fortes ou mais vivas do que as cenas cinematográficas interditas a menores, êsses gozam de liberdade plena para o seu negócio. E por que não vai até lá a fiscalização, sem dúvida muito louvável e de uma finalidade profundamente moralizadora, colimando impedir que tão nociva literatura fique ao alcance da infância?

Quem é observador terá visto, frequentemente, em bondes, em ônibus ou mesmo nas ruas, crianças de ambos os sexos interessadas em ler contos fantásticos, mas grandemente sugestivos, de bandidos ou de criminosos profissionais, embora visando salientar a argúcia de qualquer *detective*. O jornal paulista concretizou o assunto, ilustrando seu comentário com os dois lamentáveis fatos ocorridos e nos quais figuraram de protagonistas dois menores afeitos a leituras daquêle gênero.

Deve estar nisso uma lacuna a sanar, como ainda é lacunosa, estando há muito a pedir um selecionamento rigoroso, a literatura didática do país.

Serviço forense

O decréscimo progressivo do serviço forense demonstra evidentemente a necessidade de racionalização do funcionamento da máquina da justiça.

São as partes atualmente obrigadas a pagar custas e emolumentos excessivos em ações de pequeno valor. As causas de pedido medíocre passaram a ser mau negócio para o próprio vencedor.

Mas não é unicamente a carestia da justiça que afasta dos tribunais os titulares de direitos sacrificados. O processo complicou-se de tal maneira que não há, muitas vezes, possibilidade de se forçar o andamento de uma causa, quando surgem obstáculos oferecidos por certas exigências de lei.

Nas ações e execuções contra as pessoas de Direito Público não se respeitam prazos. O processo dorme seis meses e até um ano nas gavetas dos defensores do fisco para que estes, em poucas palavras, concordem ou não com o requerido. Até uma simples questão de impostos, que pode ser resolvida em cinco minutos, motiva delongas de um a três meses. Exaure-se a paciência da parte contrária, sem que as queixas desta logrem modificar semelhante estado de coisas.

O próprio sistema de distribuição ora adotado contribue para a diminuição dos litígios. Outróra, o autor tinha direito de escolha do juiz para a decisão de sua causa. Não havia mal nessa faculdade que se atribuia ao litigante de pleitear perante um juiz de sua preferência.

Ora, se todos os juizes são de privativa nomeação do Estado, mediante as condições de idoneidade definidas em lei, é desarrazoado supôr-se que a escolha de qualquer dêles por grande número de requerentes possa constituir motivo de desconfiança.

A liberdade de distribuição obriga tambem os cartórios ao desenvolvimento de mais zêlo e cuidado pelo serviço, tornando este mais expedito e eficiente.

Interêsses suburbanos

A administração municipal, encaminhamos o apêlo que fazem por nosso intermédio os moradores da rua Castro Alves, em favor da conclusão das obras de calçamento no trecho que fica entre as ruas Coração de Maria e Getulio. Êsse trecho está inteiramente edificado e com os passeios cimentados, faltando apenas sejam terminadas as obras de pavimentação.

Trata-se de aspiração razoável da parte dos residentes numa via pública que já oferece condições, pelo seu movimento, para ter o que se reclama. Os proprietários já fizeram o que lhes cabia e agora aguardam uma medida que completará o relativo confôrto de um número não pequeno de famílias localizadas num ponto em que, nos dias chuvosos, se torna dificílimo o trânsito não só de pedestres como de veículos.

O IRAQUE EM CHAMAS

R. LEWINSON

O autor deste artigo, especialmente escrito para o "Correio da Manhã", realizou antes da guerra uma longa viagem de estudos no Iraque.

Ao se cogitar da construção do primeiro *pipe-line* do Cáucaso, o primeiro em todo o Oriente — os engenheiros debatiam a questão de saber se se podia ousar colocar os condutos de petróleo numa região deserta, onde nem havia estrada de ferro. O tzar Alexandre III então cortou pela raiz o debate dos técnicos, indagando do chefe do seu estado-maior:

— Será que os meus cossacos podem chegar lá facilmente?

— Sem dúvida, majestade.

— Bom, isso basta. Que se comece a construção.

Quarenta anos mais tarde a mesma questão foi proposta no Iraque. Os engenheiros haviam se tornado mais audaciosos. A construção onerosa duma estrada de ferro parecia tanto menos necessária quanto o sólo do deserto da Síria é duro e plano, como que especialmente criado pela natureza para o automóvel.

Mas era negligenciada a questão dos "cossacos". A única precaução de ordem militar parecia ser a de impedir os nômades de atirar contra os canos para roubar alguns poucos litros de petróleo. Para êsse fim, evidentemente, um pequeno corpo de polícia era suficiente. Os ingleses, que não gostam de desempenhar funções policiais senão quando elas são indispensaveis, prazeirosamente passaram a tarefa aos iraquenses. Antes que a construção do *pipe-line* estivesse terminada êles renunciaram generosamente, em 1930, aos direitos que lhes concedia o mandato da Sociedade das Nações. O Iraque foi reconhecido como Estado independente e os poços, também como o *pipe-line*, ficaram sob a proteção exclusiva do exército traquense.

Isso foi num tempo em que não se pensava seriamente na possibilidade duma nova guerra mundial que poderia estender-se até às margens do Eufrates e do Tigre. A luta das grandes potências pelo petróleo atingia uma fase mais calma. Quanto ao chamado petróleo de Mossul a Inglaterra, a França e os Estados Unidos tinham encontrado, após longas e dramáticas negociações, uma solução satisfatória para os três interessados.

É certo que o mundo árabe não estava completamente tranquilo. Já havia perturbações na Palestina. Mas no Iraque reinava o prudente rei Feisal I, amigo do famoso coronel Lawrence, aliado fiel da Grã Bretanha. Na Transjordânia, onde deviam passar os tubos antes de levar o petróleo ao Mediterrâneo, os ingleses haviam elevado ao trono o emir Abdullah, irmão mais velho de Feisal, êle também um servidor dedicado dos britânicos. Com um mínimo de despesas militares tudo parecia correr do melhor modo.

Não obstante, os canos se mostraram mais duráveis do que os regimes e amizades políticas. Após a morte de Feisal I, desaparecido em 1933, e sobretudo depois da morte de seu filho, o jovem rei Ghazi, que sucumbia em abril de 1939 em consequência dum acidente de automóvel, o Iraque se vê em face de graves convulsões. Sucedem-se os atentados, revoltas, golpes de Estado. A regência — o atual rei é um menino de seis anos — abriu caminho às intrigas de toda espécie. Tornou-se cada vez mais difícil a posição da família real, não originária do país, mas da Meca.

O poder real transferiu-se para o exército, cujos chefes, em sua maioria, provêm do antigo exército turco. Neste fizeram sua formação militar com instrutores alemães e combateram na outra guerra contra os ingleses, ao lado do exército imperial de Guilherme II.

Conquanto haja a Turquia, no correr do último quarto de século, mudado de feição sob todos os aspectos, graças à obra renovadora de Mustafá Kemal, o Iraque conservou as tradições do antigo império otomano. As mulheres ainda se mantêm rigorosamente cobertas por véus; os homens levam, quando não o barrete azul que o rei Feisal introduzira, o fêz vermelho. O fanatismo religioso é muito vivo, mais acentuado do que na antiga Turquia. A maioria dos muçulmanos iraquenses pertencem à seita severa dos Chiitas; nenhum "infiel" pode pisar numa mesquita.

Como o antigo império otomano, o Iraque também constitue um mosaico de povos bastante diversos. O elemento curdo, numeroso, na região petrolífera fornece os melhores trabalhadores, mas é servil e accessivel a todas as influências. No norte, em Mossul, na antiga Ninive, encontram-se ainda os descendentes dos assírios, homens belíssimos, de elevada estatura, cristãos, e por isso perseguidos e dizimados sob a dominação islamítica.

Em Bagdá, cerca de um quarto dos trezentos mil habitantes da capital é de judeus. Êles se dizem descendentes diretos dos filhos de Israel que foram conduzidos cativos à Babilônia, e mesmo das tribus da Mesopotâmia da época de Abrahão. Seriam assim, ao lado dos assírios, os mais remotos habitantes do país. Pertencem na maior parte à classe pobre, mas alguns dêles se tornaram ricos e tomaram parte ativa na constituição do novo Estado do Iraque. Especialmente a célebre família Sassoon (os Rothschilds do Oriente), que desempenha importante papel no comércio asiático desde as Índias até Changai, tem seu centro de irradiação em Bagdá. Um dos Sassoon foi o primeiro ministro das Finanças do jovem reino, um outro, recentemente desaparecido, foi por muitos anos secretário britânico do Ar, em Londres, um terceiro, ainda vivo, Siegfried Sassoon, inclue-se entre os mais notáveis poetas de língua inglesa, do nosso tempo.

A grande maioria da população do Iraque é árabe. Mas mesmo os árabes estão divididos segundo suas origens, que vão buscar nas diferentes tribus da Arábia. Normalmente não se ocupam da grande política, mas quando bem trabalhados pela propaganda sabem reagir pronta e apaixonadamente.

Tornava-se consequentemente difícil formar com todos êsses elementos heterogêneos um Estado nacional. O rei Feisal tentou êsse delicado empreendimento com grande habilidade. Apesar disso não foram brilhantes os resultados materiais. A parte suas riquezas petrolíferas, o país é pobre e esquecido desde séculos. Mesmo os vales do Eufrates e do Tigre, que foram, ao que parece, duma prodigiosa fertilidade na antiguidade, oferecem hoje em enormes extensões um aspeto desértico.

Ora, depois que o petróleo começou a correr, o Iraque não mais conheceu dificuldades financeiras. Os impostos que a Iraq Petroleum Company deve pagar ao Tesouro do reino permitiu ao govêrno a construção de estradas de ferro, estradas, pontes, edifícios suntuosos. Bagdá, que há poucos anos quase não correspondia à idéia que geralmente se fazia da faustosa cidade dos califas, se modernizava e embelezava. Alí se gasta o dinheiro tão facilmente quanto é ganho.

Não obstante, as vantagens obtidas pelos iraquenses da nova indústria petrolífera lhes parecem insignificantes junto às com que se beneficiam os senhores do petróleo. Sem nenhuma dúvida, êles ainda seriam incapazes de administrar e explorar por si mesmos os poços de petróleo, e não é nada certo que a população do Iraque viesse a ganhar, se, em seguida, à guerra atual, o contrôle do petróleo passasse a outras mãos...

Mas, estas são considerações que não exercem nenhuma influência sôbre um povo oriental, superexcitado por agitadores interessados e ávidos de sucesso, por mais efêmero que êle seja.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A VISITA DO MINISTRO DA AERONÁUTICA AOS ESTALEIROS E A' FÁBRICA DE AVIÕES DA ILHA DO VIANA

Um flagrante da visita do Ministro Salgado Filho à ilha do Viana. Diante de uma fila de M-7 em construção, vemos o ministro do Ar escutando as explicações fornecidas pelo sr. Marques, um dos diretores da fábrica. A direita o coronel Ivo Borges, em companhia do engenheiro Braconot.

O ministro da Aeronautica, acompanhado de seus assistentes tecnicos e do ajudante de ordens, realizou, ontem, pela manhã demorada visita ás instalações da Ilha do Viana. A travessia da Guanabara foi feita numa lancha especialmente posta á disposição da comitiva pela Companhia Costeira. Na ausencia do sr. Henrique Lage, que se acha enfermo, veiu ao Rio buscar o sr. Salgado Filho, um dos seus representantes. Ao chegar á Ilha o ministro é recebido pelo engenheiro chefe Pandiá Braconot, que o leva a percorrer os estaleiros e a fabrica de aviões. Todas as oficinas são visitadas, começando-se pela de fundição de chapas de aço destinadas a navios. A comitiva se detem para assistir a uma grandiosa operação. Do alto de uma das torres, começa a jorrar o aço liquido e fervente, que vae enchendo um receptaculo de ferro, semelhante au m balde descomunal. Esse balde, por meio de guindastes, desliza até a fôrma, onde se inclina, despejando a sua carga fulgurante por entre chiados e miriades de faiscas. Os operarios se afastam aos pulos, e os membros da comitiva ficam de longe, apreciando a cena realmente empolgante.

Passa-se, em seguida, a outro compartimento, onde as linguetas de aço correm de um lado a outro, seguras e puxadas por tenazes, por entre roldanas em movimento e constantemente borrifadas de agua. O homem amoldava o aço ás suas conveniencias. Desse local vae-se á oficina de concertos, e dali chega-se, finalmente á fabrica de aviões. Era a parte da visita que mais interessava.

Mais de cem aviões encomendados pelo governo

O ministro da Aeronautica é apresentado, nesta altura, a outro engenheiro, capitão Magalhães, encarregado da construção dos aviões encomendados pelo governo. Essas encomendas foram feitas, antes da criação do novo Ministerio, e orçam em cento e vinte e oito aviões, oito M 7 e cem H. L. para a Aeronautica Civil, e de vinte M. 9 para a Aeronautica Militar.

São aviões de treinamento. Dentro de breves dias, deverão ser entregues tres ao D. A. C. e daqui a tres mezes, mais ou menos, outro tanto ou mais, tudo dependendo do material pedido á America do Norte. A fabrica de aviões da Ilha do Viana só não produz motores e helices. Os motores vêm do estrangeiro, e as helices são fabricadas em S. Paulo. O sr. Salgado Filho assistiu aos trabalhos de armação de um dos aparelhos. Os operarios trabalham na feitura das asas. Emprega-se madeira nacional, madeira de grande resistencia, capaz de suportar a delicada operação que a transforma numa placa flexivel. A madeira é examinada convenientemente em maquinas apropriadas, podendo-se vêr por meio de uma disposição de luzes e sua tessitura, e constatar-se, dessa forma, que não tem nem um arranhão. A asa, vista em esqueleto, é a parte do corpo do avião mais cheia de nervuras que se possa conceber.

O martelo para bater os pregos minusculos parece brinquedo de criança. E' uma tarefa em que se põe o maximo de cuidado, porque qualquer descuido ou qualquer apertão mais forte dos dedos, lá se vai a nervura de madeira. Essa operação parcimoniosa, o ministro acompanhou por alguns minutos com muito interesse.

Escola para aprendizes de aeronautica

Foi nessa ocasião que o sr. Salgado Filho fez um elogio á capacidade do operario brasileiro. Disse, em tom de comentario, que o nosso operario aprende tudo com a maior facilidade. A industria aeronautica é, no entanto, uma industria especializada, para a qual devem estar preparados os que a ela queiram se dedicar. Daí a sua idéia de criar uma escola de aprendizes mecanicos. Dessa escola sairão os futuros operarios da industria aeronautica, evitando-se as improvisações, que só têm dado resultado — frizou novamente, — porque os nossos trabalhadres possuem perfeita e apreciavel capacidade de apreensão e de adaptação aos misteres mais complexos, como era o caso. — A escola será uma realidade, conclue o sr. Salgado Filho numa promessa aos presentes.

O avião oferecido pelo presidente Getulio Vargas

O ministro ainda assistiu a outros trabalhos, principalmente nas seções de desenhos e de modelos, e foi depois levado a vêr o avião que está sendo construido para ser entregue ao aviador paraguaio Navarro Elias. Esse aviador devia ter participado da Semana da Asa, no ano passado. Mas o aparelho em que vijava sofreu um acidente, a meio do caminho, ficando completamente inutilizado. O presidente Getulio Vargas, como todos devem estar lembrados, prometeu oferecer-lhe outro avião. E era aquele que a comitiva agora examinava. Está quasi pronto. Nesse pequeno aparelho o piloto paraguaio pretende realizar um vôo direto do Rio a Buenos Aires. E' um H. L., todo pintado de vermelho, com capacidade para 390 litros de gazolina e podendo voar 26 horas seguidas. Elias Navarro estava presente e aproveitou a oportunidade para realçar o gesto do presidente Getulio Vargas. Ao lado do ministro, o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, ia prestando esclarecimentos sobre a construção e o tipo dos aviões.

Doado um avião ao governo

Em caminho da casa da administração, onde almoçou, o ministro Salgado Filho teve ocasião de apreciar os navios de pesca, ainda em armação, encomendados por uma firma ingleza. Ao todo, seis. E estão sendo construidos ao mesmo tempo. Ao terminar o almoço, o director da Companhia Costeira, em nome do sr. Henrique Lage, fez a doação ao governo de uma avião saido da fabrica da Ilha do Viana, tipo H. L. e destinado ao Aero Club que o ministro da Aeronautica escolher.

O sr. Salgado Filho agradeceu mais essa cooperação á campanha que visa dar asas á mocidade brasileira. O titular da pasta foi, em seguida á ilha proxima, chamada do Engenho, onde percorreu um pequeno campo de pouso, campo de emergencia, regressando ao Rio, de lancha, em companhia dos oficiais aviadores, que compõem o seu gabinete tecnico.

ESPERANÇAS

Simplesmente acrescentamos umas pequenas notas de observações pessoaes que fizemos acompanhando a visita de S. Excelencia ás oficinas da C. N. N. A.

Vimos primeiro desoito fuselagens do M.9 quasi promptas, vimos dois M-9 com seus motores que entre parenteses são agora os Rangers americanos de 200 CV, ao invés dos famosos Gipsy-Six que equiparam as primeiras series dos aviões do coronel Muniz. Junto, no mesmo hall de montagem dez M-7 para a aviação civil estavam em acabamento, pois seus motores Gipsy Minor de 120 CV. acabavam de chegar da Inglaterra.

O que mais nos impressionou porém, foi avisita a parte dos "bureaux d'etudes" da C. N. N. A., onde são preparados sob a direção dos engenheiros Luiz Felipe Marques e Vandnel os novos prototipos brasileiros.

Vimos centenas de pastas de calculos, estudos, plantas, desenhos de peças de diferentes novos aviões, que emfim podemos apresentar, e o faremos detalhadamente dentro em breve ao publico. São primeiro o HL.2, um realmente magnifico pequeno bimotor leve para seis passageiros, ultra moderno que pode ser transformado em avião de treinamento militar; segundo o HL.3 um monomotor de asa baixa de treinamento, com 65 CV, destinado ao Aero Club do Brasil, e emfim o HL-4, um monomotor de asa baixa de 130 a 150 CV extremamente rapido em relação a potencia, que servirá para o treinamento avançado e a alta acrobacia.

Não se trata somente de desenhos, porém de realidades, e tivemos uma bem agradavel surpresa quando vimos na sala dos prototipos a linda asa do bimotor já pronto e a fuselagem num canto em acabamento. Sabemos igualmente dado o adiantamento dos trabalhos, que ele voará dentro de dois mezes e que antes do fim do ano seus dois irmãos 3 e 4 terão executado as suas provas de vôo.

Com o HL-4 uma surpresa está reservada para os meios aeronauticos sul-americanos. Nada mais podêmos acrescentar a esta respeito, senão em devido tempo.

A respeito do HL-1 que está sendo construido a 100 exemplares para o Aero Club do Brasil, para dar uma idéa das qualidades deste avião, que emfim está sendo as vezes injustamente criticado por pessoas que intimamente criticam a formula desse tipo de aviões leves, mas exteriormente preferem criticar um produto nacional, vamos dar uns detalhes a respeito da viagem de Elias Navarro, presidente do Aero Club del Paraguay.

Quando ele veiu para a Semana da Asa de 1940, o seu Breda capotou-se perto do monumento Rodoviario, e o presidente da Republica deu-lhe em compensação um HL do tipo 1. Com este HL ele já tem percorrido todas as Republicas da Plata, tem voado centenas de horas, e agora acaba de trazel-o de volta para o Rio afim de preparal-o para uma tentativa altamente sportiva que pretende empreender ainda antes do fim do mez. Com o seu pequeno avião de 65 CV, ele vai tentar a ligação direta num vôo sem escala, Rio-Buenos Aires.

Para isto foram instalados tres tanques suplementares com uma capacidade total de 360 litros de gazolina. Pois, mesmo assim conservará a maquina um teto de pelo menos 1.500 metros, toda a sua manobrabilidade e somente a decolagem será mais penosa. Aproveitamos o ensejo para render uma justa homenagem ao simpatico aviador paraguaio que já consideramos todos como irmão nosso, e que, tanto já tem feito no exterior para a propaganda do material brasileiro e de nossa patria.

Voltamos com muitas, muitas esperanças desta visita, e com a fé que dentro em breve, com pequeno auxilio do governo e todos os brasileiros de boa vontade, teremos uma verdadeira industria de aviões leves, esperando a de aviões pesados e de guerra da Lagôa Santa.

P. HENRY C.

NOVO AVIÃO DE CAÇA BRITANICO

No dia 27, pela BBC, anunciou o Ministerio do Ar britanico, oficialmente ao mundo a entrega em ação pela primeira vez do novo caça Hawker "Piphoon".

Ele foi planejado por dois dos melhores colaboradores do sr. Beaverbrook. O motor é o mais possante do mundo a ser homologado oficialmente e a ser construido em serie. E' o Napier "Sabre" desenhado pelo major Frank Brenard Halfords, desenvolvendo a potencia formidavel de 2.400 CV., isto é exatamente o dobro do que os mais possantes motores alemães desenvolviam no inicio deste ano.

O desenhista da celula, foi o sr. Sydney Camm, idealizador do Hurricane já famoso nos circulos aeronauticos mundiaes.

O prototipo foi equipado com um motor Rolls Royce do tipo "Griffin" desenvolvendo 1.600 CV.

PPorém a necessidade de um caça com maior armamento e raio de ação, fez com que, com a experiencia adquirida pela construção deste outro monstro de guerra que é o Hawker "Tornado", (Um motor Rolls Royce "Vulture" de 200 CV), a potencia seja duplicada com o novo motor.

O armamento e a velocidade são desconhecidas. O motor é de tipo H com 24 cilindros, e de arrefecimento mixto: agua sob pressão e ação do ar sobre aletas em torno das camisas do arrefecimento dos cilindros.

VÃO SER CONSTRUIDOS CINCOENTA AVIÕES

Aberto para esse fim um credito de mais de seis mil contos

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de 6.120 contos para a construção de 50 aviões do tipo "1 AV. N" pelas oficinas da Aeronautica Naval.

UMA PALESTRA SOBRE AVIAÇÃO NO BRASIL

De acordo com a orientação do Ministerio da Aeronautica, o aviador João Luiz Job, membro do Aero Club do Brasil, fez ontem, na séde do America Football Club, uma interessante palestra sobre o desenvolvimento da aviação no Brasil.

O conferencista, que foi ouvido por grande numero de interessados, apresentou uma verdadeira sintese historica da aviação no nosso paiz, desde a sua fundação até a criação do Ministerio da Aeronautica.

PROMOÇÃO

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Aeronautica, promovendo ao posto de 1º tenente aviador o 2º tenente Ademar Archero.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Adidos militares uruguaios em visita ao ministro

Estiveram, ontem em visita ao sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o coronel Tomas Antonio Manzino, adido militar, e major José Felipe Vedia, adido aeronautico, ambos da embaixada do Uruguai.

No gabinete

O ministro deu, ontem, audiencia publica, atendendo a mais de cem pessoas. Estiveram no gabinete o engenheiro Enrico Cigerza, piloto comandante e diretor central da LATI, e o sr. Nelson de Azevedo Branco, representante da mesma companhia no Brasil.

Classificação de oficial

Por ato do ministro foi classificado na Diretoria de Aeronautica Militar, como adjunto dos serviços de intendência, o capitão Artur Alvim Camara, conforme propoz o diretor da D. A. M. e, em substituição ao capitão Antonio Sanromá, que foi mandado apresentar ao Ministério da Guerra, afim de se matricular na Escola de Intendência do Exército.

Tornada sem efeito

O ministro resolveu tornar sem efeito a dispensa do 2º sargento Esmeraldo da Silva Prado, de monitor de fotografia aérea da Escola da Aeronautica.

Não é oportuna no momento

No requerimento em que Mesbla S. A. propunha a construção de uma fabrica de aviões, o ministro da Aeronautica deu o seguinte despacho: "A proposta, no momento, não é oportuna; poderá vir a ser considerada, após o estabelecimento das bases da politica de proteção á industria aeronautica".

Requerimentos despachados

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de João Evangelista Guimarães, piloto civil, pedindo inclusão na Reserva Naval Aérea. "Instrua devidamente o pedido"; de José Dilto Nascimento, da Escola de Aeronautica do Exército, tendo sido julgado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Médica do Hospital Central do Exército, solicita concessão de reforma nos termos da letra d, do artigo 215, do decreto-lei n. 2.186, de 13-5-940. "Indefiro em face das informações"; Coclenio de Moura, tendo servido na Escola de Aeronautica como voluntário, requerendo concessão de reforma de acordo com o estabelecido no art. 215, item II do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940. "Indefiro deante das informações"; Calvino Pereira da Silva, solicitando os favores de que trata o art. 4º letra a, do decreto 678, de 12-9-938. "Satisfaça as exigências constantes da informação"; de Helio de Melo Tavares, solicitando a concessão de que trata o art. 4º, letra a, do decreto 678, de 12-9-938. "Satisfaça as exigências constantes da informação"; de Wilson Nunes Fernandes, solicitando baixa, do serviço, de acordo com a legislação em vigor. "Deferido"; de Ivanche de Souza Cavalcanti, excadete n. 54, da extinta Esquadrilha de Aviação da Escola Militar do Realengo, tendo sido desligado daquele estabelecimento, no corrente ano, por reprovação em mecanica e quimica do 2º ano da sub-direção do Ensino Fundamental, requerendo matricula no 3º ano da Escola de Aeronautica. "Estando esgotado o prazo para matricula, não pode ser atendido"; de Carlos Gomes do Rego, solicitando permissão para ficar adido á Escola de Especialistas de Aeronautica. "Não há o que deferir"; e de José Edaes, piloto aviador civil, requerendo inscrição no quadro da Reserva Naval Aerea, conforme decreto n. 5.938, de 10-7-1940. "Defiro, deante das informações".

Informações telegraficas

EXERCICIOS DE VÔO NOTURNO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (H. T.) — O Ministerio da Guerra anunciou que em todas as bases aereas do Exercito serão hoje reiniciados os exercicios de vôo noturno, interrompidos ha algum tempo.

EXPERIENCIAS COM O CAÇA-RELAMPAGO"

Washington, 8 (H. T.) — Anuncia-se que o exercito norte-americano já está fazendo os primeiros ensaios de ação real do novo avião de caça XP-47-B", fabricado pelas usinas da Republic Aviation Corporation e já foi batisado de "caça-relampago", devido a espantosa velocidade que pode desenvolver.

O novo aparelho é um monoplano, equipado com um motor de 14 cilindros e de dois mil cavalos-força.

Poderosamente armado e capaz de decolar em poucos segundos e atingir rapidamente altura, sua velocidade é calculada em quasi 900 quilometros.

NOVAS LINHAS AEREAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA DO SUL

Washington, 8 (Reuters) — "O governo dos Estados Unidos está considerando a possibilidade do estabelecimento de uma nova linha aerea para a America do Sul, afim de competir com as linhas aereas atualmente ali existentes" — declarou hoje o sr. Jesse Jones, secretario do Comercio dos Estados Unidos, durante a sua conferencia com a imprensa, no decorrer da qual foram discutidos os poderes adicionais que a lei aprovada pelo Comitê de Finanças da Camara concedeu para a reconstrução das Finanças.

O sr. Jesse Jones, entretanto, não afirmou que esse novo serviço aereo para a America do Sul, seria estabelecido pelo governo da União Americana, mas indicou claramente que tal medida estava sendo estudada pelo governo norte-americano.

Esse movimento, salientou o sr. Jones, está ligado ao programa de Defesa Nacional.

A referida lei além de incrementar a reconstrução das corporações financeiras com a autorização do emprestimo de meio bilião de dolares, autoriza o R. F. C. a fazer emprestimos á governos estrangeiros contra garantias americanas, permitindo tambem ao R. F. C. estabelecer corporações para a manufatura de certos produtos ou para prestar serviços ao programa de defesa.

Foi na ocasião em que se discutia tais aspectos dessa lei, que o sr. Jesse Jones citou as linhas de navegação aerea como um exemplo do que as industrias ou os serviços da defesa da R. F. C., podem fazer de acordo com aquela legislação.

Em resposta á pergunta sobre onde essa linha aerea seria localisada, o sr. Jesse Jones disse: "Estamos pensando na America Latina e em algumas ilhas do Atlantico".

Interrogado sobre as ilhas dos Açores, o sr. Jones declarou que eram um tanto distantes.

Mais tarde deu a entender o secretario do Departamento do Comercio que pensava tambem nas Indias Ocidentais, as quais serviriam como um ponto de ligação entre a America do Norte e a America do Sul.

Interrogado ainda sobre se essa linha projetada destinava-se a fazer concorrencia com as linhas alemãs na America do Sul, o sr. Jones disse que a mesma poderia competir com as linhas alemãs, da mesma maneira que iria competir com a Panamerican Airways.

Declarou finalmente o sr. Jones, que a linha aerea projetada poderia ser estendida á Groelandia, caso isso fosse julgado aconselhavel para a defesa nacional.

TRAGICO ACIDENTE NOS ESTADOS UNIDOS

Victimas dois aviadores bolivianos

Washington, 8 (U. P.) — Os aviadores bolivianos Suarez Rivas e Alberto Taborga, que partiram hoje em avião para seu paiz, sofreram um acidente ao levantar vôo o aparelho, que incendiou-se e o avião precipitou-se em terra, no meio de um bosque proximo ao aeroporto, morrendo Rivas Soares e salvando-se Alberto Taborga, que apresenta ferimentos profundos e grandes queimaduras na cabeça e na face.

EM BUSCA DE UM PALACIO ARABE NA ESPANHA

Prosseguem os trabalhos de excavações em Alcaçova

Madrid, 8 (H. T.) — Prosseguem os trabalhos de excavação nas segunda e terceira galerias da Alcaçova, construida por Abderraman III, em busca do palacio arabe que ali existia e que foi soterrado por um terremoto.

Na segunda galeria foram encontrados restos de vasilhas, moedas, e tubos de esgoto, que, segundo tudo leva a crêr, teriam pertencido aos lavatorios do palacio.

Foram atingidos já os muros principais, tendo sido encontrados um arco e dois subterraneos ainda não explorados. Os trabalhos que ora estão sendo realizados na terceira galeria são unicamente de remoção dos escombros, tendo-se retirado nos ultimos cinco dias 250 metros cubicos de terra.

Foram solicitadas ao Ministério da Guerra plantas da Alcaçova, do ano de 1875 e que são guardadas por esse Ministério.

A Junta Provincial do Patronato de Turismo determinou que fosse montada uma guarda nas proximidades das excavações.

A nova guarda de honra do marechal Pétain

Vichy, 8 (H. T.) — Os "caçadores de Narvik" renderam esta manhã a guarda do marechal Pétain. Trata-se do 6º batalhão de caçadores alpinos, que se achava em guarnição em Grenoble e chegou a Vichy para substituir a legião da Guarda Movel que até ao presente formava a guarda de honra ao chefe do Estado Francês.

Os caçadores desfilaram pela cidade, com a banda de musica á frente, e a bandeira do batalhão desfraldada, acompanhada por um corpo de skiadores, com os skis aos ombros, com a malta de cães groenlandeses aclimatados em França e utilizados pelo exercito francês depois da expedição de Paul-Emile Vitor á Groenlandia.

Toda a população apinhada nas ruas da cidade aclamou, com entusiasmo, essa bela tropa que tomou parte nos duros combates de Narvik, na Noruega setentrional.

Antes de chegar a Vichy a tropa fez alto em Cusset onde, no decurso de breve cerimonia militar, o comandante do batalhão fez entrega a uma criança de quatro anos das insignias da Legião de Honra concedida ao pai do menor, capitão do exército, morto na guerra. O oficial ergueu por fim o orfão ao qual mostrou a tropa formada e a bandeira da Pátria.

O gesto provocou tal emoção entre os presentes que uma mulher caiu fulminada por uma sincope.

Alfandega de Lisboa

Lisbôa, 8 (U. P.) — O governo nomeou o sr. Pedro Sequeira Sotomaior diretor da Alfandega de Lisbôa.

O novo juiz de Campanha, em Minas

Por ato do governo mineiro foi provido o juizado da Comarca de Campanha, no sul de Minas, com a promoção do respectivo promotor publico local, dr. Nicolau Tolentino de Morais Navarro. O ato do governo mineiro foi recebido com manifestações de simpatia naquela velha cidade do sul mineiro. O novo juiz de direito de Campanha ha 6 anos que vinha servindo á comarca, como promotor publico.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O reconhecimento dos filhos ilegitimos — O corregedor geral da Justiça fluminense deferiu ontem o pedido de correição parcial, feito pelo funcionario municipal de Angra dos Reis, Lincoln Corrêa da Silva Junior, contra o juiz de direito daquela comarca. O desembargador Oldemar Pacheco mandou tambem cancelar, no termo de casamento do requerente, as declarações ali tomadas e relativas ao reconhecimento de filhos naturais de José dos Santos Avila tendo ainda advertido o citado juiz para maneira como se houve no tocante ao assunto.

A proposito dessa questão, o corregedor geral declarou o seguinte no despacho que proferiu: "Sob pretexto de guardar a Constituição, o dr. Juiz de Direito submeteu as leis ordinarias vigentes sobre o reconhecimento voluntario da filiação natural e criou, por si mesmo, a formula nova que adotou, transformando-a "ex-autoritate", na lei que o poder competente deve vir a decretar em consequencia do art. 126 da Constituição. A atitude do dr. Juiz de Direito é de causar pasmo, já que não se lhe póde atribuir incultura juridica. Muitos dispositivos constitucionais ainda dependem, para sua execução, de leis ordinarias que os regulem. O que se dá com o art. 126 da Constituição é que a lei facilitará o reconhecimento dos filhos naturais" — É uma "determinação" ao legislador ordinario e nunca ao juiz, que se não substitue ao legislador onde ha regra legal em vigor, normas vigentes, preceitos reguladores da materia não revogados. A forma, a maneira de reconhecimento de filhos naturais não é dada pela Constituição, mas pelas leis de direito comum. Estas não admitem o que foi feito pelo dr. juiz num "em tempo" aposto intempestivamente ao termo de celebração do casamento do requerente, que, ademais, nada tinha a vêr com os filhos naturais de José dos Santos Avila, para que este, intervindo no ato, fizesse as descabidas declarações constantes desse termo por ordem do juiz que o celebrou.

O reconhecimento voluntario de filhos ilegitimos é um ato formal, subordinado, portanto, á forma estabelecida na lei. O dr. juiz não podia admitir o ato formal em infração da lei e em lugar improprio".

Os detentos da Casa de Correção vão homenagear o interventor fluminense — Desejando homenagear o interventor Amaral Peixoto, pelas providencias que tem tomado, em lei, em favor dos detentos da Casa de Detenção, esses presidiarios resolveram, de comum acordo, colocar o retrato do chefe do governo fluminense, numa das salas do aludido presidio por parte do respectivo diretor, sr. Amaro Barreto. A festa está marcada para o dia 13 de maio, data da Lei Aurea, e será assistida pelas autoridades estaduais, que, para isso, já foram especialmente convidadas. Na ocasião tocará uma banda de musica, da Força Policial.

Por unanimidade, os presos daquela casa correcional escolheram, para orador oficial, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Em homenagem a Ribeiro de Avelar — O interventor federal expediu, ontem, uma deliberação dando á escola isolada de Avelar, no municipio de Vassouras, a denominação de "Ribeiro de Avelar".

Joaquim Ribeiro de Avelar Junior foi um cidadão de reconhecidas virtudes civicas, servindo á coletividade com devotamento e acentuado espirito publico. Em clausula testamentaria, legou valiosa coleção de livros á Biblioteca Universitaria, além de apolices federais da divida publica, no valor de 30:000$000. Pelo mesmo meio, doou um terreno no localidade acima referida, acompanhado da oferta de 130:000$000 para a construção da escola que, agora recebe justamente o seu nome como preito de homenagem perpetua.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Maria de Lourdes Aguiar de Oliveira e Léia Clotilde Galvão Lepage, esta interinamente, para exercerem o cargo de professor do ensino primario e primario; Arnaldo Rosa Viana, interinamente para o cargo de veterinario da Divisão de Produção Animal; aposentando Elisio Viana de Azevedo no cargo de continuo; exonerando, a pedido, Aurelia Vaz Fontes, do cargo de escriturario-datilografo; removendo o escriturario-datilografo substituto, Juracir Mendes Cerqueira, do Tesouro do Estado para a Recebedoria de Rendas de Friburgo; tornando sem efeitos os atos que nomearam Hilda da Silva Couto, Mary Farea e Ilda Cluffo Vieira para o cargo de professor do ensino primario e primario.

Extinção de cargo — Por decreto de ontem, o interventor federal extinguiu um cargo excedente de continuo, vago com a aposentadoria de Elisio Viana de Azevedo.

Não se enquadra na tabela das industrias insalubres

A Companhia Luz Stearica solicitou ao ministro do Trabalho que fosse declarada como compreendida entre as industrias insalubres a sua fabricação de porcelana branca e que fosse reduzido em um só grau a seção de decoração o grau de insalubridade.

O ministro Waldemar Falcão mandou que se transmitisse á interessada os pareceres do Serviço Médico do Departamento Nacional do Trabalho, os quais esclarecem que a análise procedida pela seção de quimica sociológica do Instituto Nacional de Tecnologia na amostra de esmalte para porcelana empregado pela peticionaria, não revelou a presença de pigmentos de chumbo nem arsênico. Assim, a fabricação de porcelana branca da referida Companhia não se enquadra na tabela 1 das industrias insalubres. Quanto a redução do grau de insalubridade da seção de decoração de porcelana, tendo em vista a informação do médico que procedeu a inspeção, parece cabivel para o gráu minimo.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Sôbre a construção de arranha-céus, recebeu Majoy a carta que segue:

"Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941. Prezada Majoy.

Majoy vai me perdoar. Mas, no caso, não acho em todo êste Rio de Janeiro pessoa mais indicada e com maiores predicados do que você, interprete indiscutida das mais nobres aspirações desta infelicissima "terra de ninguem". Desejo que a pena de Majoy comente e estranhe junto ás autoridades o seguinte absurdo:

Enquanto que em São Paulo, o prefeito baixa um decreto em que fixa um minimo de 11 andares para os edificios a serem construidos no centro comercial e permite igualmente construções até de 40 andares (um já em andamento), aqui no Rio (que possue ruas mais largas do que S. Paulo), a Aeronáutica entende de se imiscuir no assunto e impede o surto progressista de nossa capital, ao exigir a limitação do numero de pavimentos dos edificios a serem levantados na melhor área que possuimos. O que se está passando vem provar á saciedade que, para o Rio, as vantagens advindas da proximidade do aeroporto ao centro comercial, não compensam os enormissimos prejuizos ao surto urbanistico da cidade, resultantes de tão nociva vizinhança a uma zona destinada justamente ás mais arrojadas construções.

E note-se que a influência da aeronáutica está tambem se fazendo sentir em âmbito que ultrapassa a área do Castelo.

Não se compreende que Nova York e São Paulo possam construir prédios de 40 e até 100 andares e o Rio fique obrigado ás tais clássicas medidas que já ruiram ha muito tempo, só porque tem a desventura de possuir o aeroporto no local em que está.

Apele para o espirito inteligente e culto de Dodsworth Martins, afim de que o mesmo, aproveitando a presença na pasta da Aviação, de um outro espirito não menos esclarecido, qual o de Salgado Filho, possa evitar que a sua e tambem nossa cidade, venha a ser prejudicada.

Muito grato, subscrevo-me. — Jus."

Em relação á falta de ventiladores, foi endereçada á Majoy a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941. Majoy.

Consta-me que um engenheiro da Prefeitura declarára, certa vez, que o Rio de Janeiro precisava de "pontes e neves eternas"! Pontes, penso eu, afim de ligar a cidade ás diferentes ilhas da baía, o que mostra o seu espirito prático. Quanto ás "neves eternas", a declaração era mais uma manifestação do velho recalque carioca, devido ao vexame absurdo de ser a capital do Brasil uma cidade tropical. Esse recalque, aliás, nos tem sido grandemente prejudicial.

Sou um brasileiro que andou ausente do seu país vários anos. Voltei agora, durante uma primavera em que o termômetro, pelo menos onde vivo, oscila entre 28 e 34 grãus de calor, há um mês. Notei que, na minha ausência, se produziu no Rio um "blitzkrieg" das mais inoportunas, de que não me havia chegado no estrangeiro a minima notícia. Refiro-me à "blitzkrieg" contra os ventiladores! Desapareceram os que eu conhecia, nos velhos "bars" e restaurantes que costumava frequentar. E, nos novos, nem sombra disso, como em nenhum outro lugar, público ou particular. Resultado: vivo a protestar (no intimo, para não melindrar os amigos) contra a pouca amenidade da primavera carioca.

O carioca é progressista. Tenho observado que está inteiramente "air condition minded". Numa canção carnavalesca, ouvi que se prometia a uma certa Aurora, "se ela fosse sincera", um apartamento com "ar refrigerado para os dias de calor". Deve ser a razão da proscrição dos ventiladores. A questão, porém, é que "le mieux est l'ennemi du bien". E, como as instalações de ar condicionado são ainda forçosamente raras, a gente sofre por um desejo muito apreciável, mas algo antecipado.

Gentil Majoy, você representa uma fôrça digna verdadeiramente de respeito, pelo seu interêsse inteligente pelo nosso conforto. Dê-nos de novo ventiladores. — Um admirador."

Cancelada a carta-patente de uma casa bancaria

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancária Andrade Martins & Cia., de Franca, no Estado de São Paulo.

A "TROUPE" DE ANÕES DO "COLONIAL"

Visitou esta redação a *Troupe* de Anões, que hoje estréia no palco do Cinema Colonial. É um grupo bem numeroso, formado de 21 figuras. Trata-se de um gracioso conjunto de fama reconhecida. Em sua maioria, são louros. Não admira nada que sejam arianos. O elemento feminino da *troupe* é pouco numeroso. Parece que ha no mundo poucas mulheres anãs.

NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Aprovados varios pareceres das comissões

Na reunião de ontem do Conselho Nacional de Educação foram aprovados os seguintes pareceres: 38 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, concluindo pelo arquivamento do relatório do ano de 1939, do inspetor federal junto á Escola Paulista de Medicina; 67 — da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Jonas de Castro Menezes Lamas; 64 — (aditamento) da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o registro do diploma de José Xavier, concluindo favoravelmente; 79 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Ari de Abreu Lima, concluindo pelo arquivamento do relatório de 1935, do inspetor junto á Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; 77 — da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o relatório do ano de 1935, do inspetor federal junto á Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, concluindo pelo seu arquivamento; 76 — da mesma Comissão, relator o sr. Cesário de Andrade, sobre o relatório de 1934, do inspetor federal junto á Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, concluindo pelo arquivamento; 74 — da Comissão de Estatutos, relator o sr. Leitão da Cunha, concluindo por apresentar diversas alterações do Regimento Interno do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

A requerimento de urgência, do sr. Paulo Lira, entraram em discussão, sendo unanimemente aprovados os pareceres: 80 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, sobre o reconhecimento do curso de Higiene e Saúde Publica, do Instituto de Higiene da Universidade de São Paulo, concluindo favoravelmente; 83 — da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Leonel Franca, sobre a inspeção permanente, para o Colégio Nossa Senhora das Neves, de João Pessoa, Estado da Paraiba, concluindo favoravelmente; 75 — da Comissão de Estatutos e Regulamentos, relator o sr. Leitão da Cunha concluindo por apresentar diversas modificações no Regimento Interno da Escola de Engenharia do Pará, e 59 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué de Afonseca, concluindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Pará.

DIPLOMAS REGISTRADOS

Obtiveram o registro dos seus diplomas na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação o bacharel em ciências econômicas Otto Kussá Junior, os peritos-contadores Carmen River, Eladio Arroyo Martins, José Jordão, Maria Carvalho das Neves, Domingos Munia, José Cumbinato e Reodovaldo Grissi, os contadores José Savioli, Antonio Gambardella, Nadia Nagit Bridi, Aurelio Pereira Martins, Paulo da Costa e Silva, Ernesto Almeida Costa, Jacquay Carvalho, João Antonio Galvão Costa, Walter Guido Villa, Sylvio Malheiro, Oswaldo Ferreira dos Reis, Salomão Cohen, Munia Cosac, Marcelo Theodomiro Santiago, Haroldo Ferreira, Belarmino dos Santos, Antonio de Souza Pitanguera, e os secretários Eglantina Bruno, Elsa Egidio de Carvalho e Ligia Pinto Cardoso.

LUTA EM TORNO DA ANULAÇÃO DE UMA PATENTE

O Supremo Tribunal mandou que o juiz aprecie o merito

José Vasques de Freitas mandou citar o engenheiro Roberto Hottinger, professor da Escola Politecnica de São Paulo, para se lhe ver propor uma ação de nulidade de patente.

O autor deseja anular a patente concedida ao réo, expedida sob o n.º 18.843, em 1920, e que constava de um novo processo para esterilizar a água e outros liquidos, mediante aplicação da prata ou sais de prata, destinados a quião, quando tal patente, por lei, ao dominio publico, o autor pediu nova patente para outro método que o autor afirma ser uma cópia fiel do primeiro apenas com outras palavras.

O réo levantou exceção de incompetencia, alegando que o juiz competente seria o de São Paulo e não o desta capital. Diante dessa declinatori fori, o juiz Castro Nunes se deu como incompetente para julgar o caso e mandou remeter os autos ao de São Paulo. O autor não se conformou e agravou para o Supremo, que julgou competente o sr. Castro Nunes, dando, assim, provimento ao recurso de agravo. Nos autos falou o procurador da Republica, sr. Carlos Costa, que adduziu suas razões, no sentido de ser anulada a segunda patente, por simular a cópia da primeira. No decorrer do processo o referido procurador ainda levantou a sugestão de se mandar ouvir o Instituto de Manguinhos, que examinando, dirá a ultima palavra sobre a dúvida. O Instituto confirmou o que alegava o autor e o procurador. O juiz, entretanto, sr. Cunha Vasconcellos, deu sua sentença, julgando o autor carecedor de ação. Houve agravo do autor e a União interessada na causa tambem ligou o seu. O Supremo Tribunal, na sessão de ontem, deu provimento para que o juiz de primeira instancia julgue o caso pelo seu merecimento. O ministro Kelly não conheceu do agravo mas a conhecer lhe daria provimento.

NOTICIAS DO DASP

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no D. A. S. P. as inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar de Escritório (prova) até o dia 19; Praticante de Escritório (prova) até o dia 19; Auxiliar de Ensino VII (prova) até o dia 19; Laboratorista Auxiliar XI (prova) até o dia 20; Escrivão de Policia (concurso) até o dia 19 de junho vindouro; Atuário (concurso) até o dia 23 de junho vindouro; Meteorologista (concurso) até o dia 7 de julho vindouro; Monografias (concurso) até o dia 10 de setembro vindouro.

Especialização na America do Norte — Acha-se aberta, de hoje a 19 do corrente, a inscrição ao concurso de provas para seleção de funcionários publicos civis federais, candidatos á especialização e aperfeiçoamento em cursos e estágios nos Estados Unidos da América.

Por força das Instruções aprovadas pelo presidente da Republica, as provas destinam-se a funcionários das seguintes carreiras: oficial administrativo, escriturario, arquivista, protocolista, escrevente e bibliotecario.

As especializações, para funcionários dessas carreiras, são as seguintes: Comunicações e arquivos; Organização administrativa e direção de bibliotecas.

Naturalista auxiliar — Os candidatos á prova para Naturalista Auxiliar poderão ver os seus trabalhos, hoje, das 15 ás 17 horas.

Curso de extensão (material) — O presidente do D. A. S. P. aprovou, pela portaria n. 1.056, de 7 do corrente, as Instruções para funcionamento do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material.

O curso, que será gratuito, terá, por fim, difundir conhecimentos relativos a Problemas de Administração de Material, distribuidos pelas seguintes disciplinas: I — Elementos de Tecnologia e Merceologia; II — Legislação de Material; III — Organização de Almoxarifados.

O numero de matriculas foi fixado pelo presidente do D. A. S. P. em 120.

A inscrição será facultada, de preferência, a funcionários e extranumerarios dos Serviços de Material dos Ministerios, do Departamento Federal de Compras, da Divisão de Material do D. A. S. P., e ainda a pessoas estranhas, desde que satisfaçam as condições que a Divisão de Seleção fixar oportunamente.

Haverá provas para verificação do aproveitamento no decorrer do curso, nelas não podendo prosseguir os inscritos que não demonstrarem nivel minimo de suficiencia. O curso terá a duração de quatro meses.

As pessoas a cujo cargo ficarem as aulas, serão designadas pelo presidente do D. A. S. P., na forma do disposto do decreto-lei n. 2.804 de 21 de novembro de 1940.

Aos que concluirem regularmente o curso será expedido certificado de frequencia, o qual não implica qualquer vantagem no provimento de cargos publicos.

Inspetor de previdencia — Serão abertas, dentro de poucos dias, inscrições ao concurso para a carreira de Inspetor de previdencia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio.

Médico psiquiatra — Deverão comparecer no Hospital Psiquiatrico, á Avenida Pasteur, 250 (Praia Vermelha), os seguintes candidatos habilitados na prova escrita da seleção do concurso para médico psiquiatra.

Hoje, ás 11,30 horas: Augusto Luiz Nobre de Melo, e Alice Marques dos Santos.

Dia 10, ás 11,30 horas: Gerson Borsoi, Antonio Matos Muniz e Alcyon Baer Baia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os julgados de ontem, na Primeira Turma

A primeira turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem reunida, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral Gabriel Passos, que já reassumiu seu posto. Foram julgados os seguintes feitos:

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos seguintes: ns. 3.396 e 3.785, de Santa Catarina; 3.405, do Distrito Federal; 3.823, 3.837, 3.823, 3.984, 4.063 de São Paulo; 3.546, do Amazonas; 3.223 do Estado Rio; 3.955, de Minas; 3.912, do Espirito Santo; conheceram e deram provimento ao n. 3.456, de São Paulo; e 3.955, do Rio Grande do Norte; negaram provimento aos ns. 3.548, de São Paulo; 3.860, do Distrito Federal;

mandaram remeter ao Tribunal Pleno o recurso n.º 4.207, de Minas.

Agravos — Negaram provimento aos de ns. 9.676, de Pernambuco; 9.756, de São Paulo; 9.758, do Distrito Federal; e deram provimento ao de n.º 9.720, do Distrito Federal.

Foi julgada improcedente a carta testemunhavel n.º 9.673, da Paraíba.

O novo diretor da instrução publica maranhense

São Luiz, 8 ("Correio da Manhã") — Causou bôa impressão o ato do governo do Estado nomeando o professor Luiz do Rego para o cargo de diretor da Instrução Publica do Estado. Ontem mesmo o novo diretor assumiu o seu posto.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

BOLSA DE IMOVEIS

LEI DE ORGANIZAÇAO — PROTEÇAO A FAMILIA

Do casamento religioso com efeitos civis

Pelo Departamento Jurídico

O art. 5.º da Lei 379 de 1937 hoje em vigor estabelece a forma de casamento — in-extremis — celebrado por autoridade religiosa. Manda que a autoridade que celebrar o ato, o lavrará no livro próprio, ou em duas vias — assinando o termo, o contraente se o puder, e 4 testemunhas. A 2.ª via do termo é remetida ao oficial do Reg. Civil.

As ações de nulidade ou anulabilidade do casamento celebrado pelo religioso obedecerão aos preceitos da lei civil e são processadas no Juizo ordinário. A sentença que declarar a nulidade será averbada no termo do casamento antes de o ser no termo de seu registro no Registro Civil.

O casamento religioso no interior de um país, extenso como o nosso, é mais comum que o casamento civil. Como a lei civil não reconhece, o casamento puramente religioso, o concubinato imposto pela lei é muitissimo generalizado por todo o interior.

Daí resulta alicerces fracos para a familia cujo lar se assenta em bases pouco sólidas. Permite e facilita o abandono dos lares pelos maridos, pois as mulheres em tais casos não tem a proteção da lei, nem para obter os alimentos, a que tem direito a esposa legitima.

A validade do casamento religioso se impõe, para tornar legitima as uniões existentes neste Brasil afóra, consolidando as familias, legitimando a sucessão e criando lares amparados e protegidos pela lei civil.

As restrições impostas ao casamento religioso, obrigando a habilitação prévia perante a autoridade civil não nos parece razoavel, porque além de tornar o casamento duplamente oneroso, não atende a finalidade primordial de legitimar inumeras familias que vivem pelo interior do país. Uma nação é forte quando a familia é bem constituida e sã, protegida e amparada pelo Estado.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — avenida Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a sua consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta. As consultas podem versar quaesquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

C. M. — Rio — Consulta — Em face do art. 18 da Lei de Proteção á Familia, os filhos brasileiros de um casal herdam tambem a metade dos bens do conjugé sobrevivente ? E' regular ?

Resposta — A nosso ver sim, uma vez que evita a comunhão do patrimonio em face de um casamento posterior. O marido ou a mulher podem assegurar por testamento, o usofruto ao outro conjuge da legitima dos filhos.

A. M. — E. do Rio — Consulta — Sou casado duas vezes e tenho filhos de ambos os leitos. Falecida a minha 1.ª esposa fiz inventario negativo. Após o 2.º casamento fiz economias e adquiri 2 prédios, ambos hipotecados. Com o meu falecimento os filhos do 1.º leito herdam ?

Resposta — Caso verifique a sua morte, a metade dos bens é dividida entre os filhos do 1.º e 2.º leito.

2.ª *Consulta* — Os filhos do 1.º leito estão emancipados. Posso constituir os do 2.º leito, menores ainda, meus herdeiros exclusivos ?

Resposta — Não. V. pode legar aos mesmos a metade de sua meiação, o que importa em dar a eles uma compensação sôbre a forma de legado.

3.ª *Consulta* — Posso passar as minhas propriedades em nome da minha esposa e dos filhos menores ?

Resposta — Não adianta passar para sua esposa porque o regime de casamento é o da comunhão. Quanto aos filhos menores só com o consentimento dos outros irmãos.

Moema — Minas — Consulta — Sou casada e fui abandonada com um filho pelo meu marido. Este ganha bem. Tenho direito a uma pensão de alimentos ?

Resposta — Tem. Procure um advogado e proponha a ação de alimentos.

M. S. — Niterói — Consulta — Comprei um radio por rs. 1:000$, Paguei rs. 800$000 e me atrazei em 3 prestações por ficar desempregado. Fui pagar agora e recusaram receber alegando que o radio não mais me pertencia. Que fazer ?

Resposta — Se o contrato está findo e o radio deve ser entregue ao vendedor ele, lhe deve devolver uma parte das prestações recebidas. Se não o fizer incide na lei de Economia Popular.

Leve o caso a um advogado que o orientará em face dos documentos que possue.

Ott. — Rio — Consulta — Sou casada com um homem que teve uma filha natural, filhos do primeiro leito, e 5 filhos comigo. Com muitas economias adquiri um predio. Pelo falecimento de meu marido os filhos dele herdam ?

Resposta — Falecendo seu marido a meiação dele será distribuida entre os filhos do 1.º leito, do 2.º leito e o filho natural.

Saturnino — Rio — Consulta — "A" levantou a importancia X no Banco mediante aval de "B" e "C". Vencido o titulo "A" obteve uma prorrogação de prazo por 60 dias, sem a concordancia de "C". Que responsabilidade cabe a esse avalista em face da procuração ?

Resposta — A mesma de antes. Se o Banco deu a prorrogação é porque não recebeu, nem de "A" nem de "C". Vencido o novo prazo o Banco pode executar o titulo contra um outro. "C" pode ajudar a "A" resgatar, ou pagar o titulo, para ressalva de sua responsabilidade e agir posteriormente contra "A".

M. O. M. — Niterói — E. do Rio — Consulta — Tenho uma propriedade que necessita obras. Pretendo fazê-las e a seguir mudar para o prédio. Ele está alugado por tempo indeterminado. Como agir ?

Resposta — V. S. precisa retirar o locatario do prédio. Interpele judicialmente dando 30 dias para se mudar. Se não fizer entre com a ação de despejo. O locador na locação sem prazo pode pedir o prédio de residencia quando entender.

Inhangá — Hydrolandia — Goiás — Consulta — Comprei uma parte de uma fazenda que, ha 40 anos, foi dividida entre os credores de um espólio, que não chegaram a ocupá-la porque os herdeiros não consentiram. A quem pertence a fazenda ?

Resposta — As pessoas que a conservaram na sua posse durante 40 anos.

Quanto á situação da área litigiosa que depende de exame de escrituras e de extensão da posse natural é impossivel responder sem conhecimento de causa.

Zaratrastra — Rio — Consulta — José alugou a Antonio uma casa de comércio, por muitos anos. Falecido José a casa foi adjudicada a mulher e ao filho. Esta não concordou com a prorrogação da locação resultando daí uma ação de renovação. Falece a mulher de José e a ação está ha longos mezes parada. E' nula esta ação ?

Resposta — Se foi intentada antes de 6 mezes do termo pode ser julgada procedente ou não. Quanto a nulidade hoje em dia é dificil de se verificar.

2.ª *Consulta* — O inventariante pode pedir o prédio ?

Resposta — O inventariante representa o espólio e pode fazer tudo em beneficio do espólio e de acôrdo com a lei.

3.ª *Consulta* — Não compreendo essa consulta.

4.ª *Consulta* — Em que percentagem pode o aluguel ser aumentado ?

Resposta — Até 20%.

5.ª *Consulta* — Qual o prazo para pedir o prédio ?

Resposta — Se for julgada improcedente a ação tem o locatario 6 mezes para se mudar. Consulte um advogado sobre o caso, pois nestas colunas é impossivel para nós orientá-lo com segurança á respeito.

Genefonte — Rio — Consulta — Tenho 2 prédios gravados com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. Estou casado ha 20 anos e não tenho filhos. Posso cancelar estas cláusulas ?

Resposta — V. S. não pode desde que, pelo testamento, o prédio ficou gravado por toda sua vida. Se o onus foi instituido temporariamente, decorrido o prazo pode levantá-lo. Tudo depende dos termos do testamento.

2.ª *Consulta* — Não podendo liberar esses prédios do onus posso deixá-los á minha mulher por testamento ?

Resposta — Sim, desde que v. s. não tem herdeiros necessários — filhos ou pais pode legar a sua mulher todos os bens.

T. D. C. — Guiricema — Minas — Consulta — Em 1932, devedor de uma hipotéca sôbre uma propriedade agricola, tive de vender o imovel para pagar o credor. Pouco tempo depois veiu a lei de Reajustamento Economico. Tenho direito a uma indenização por esse fato ?

Resposta — Não tem, desde que não poderia recorrer ao beneficio da lei, pois o fato se verificou antes da sua decretação.

Benda — Jacuí — Consulta — Estando mu prédio hipotecado e sendo ele ocupado por um inquilino, a quem deve pagar o inquilino os aluguéres, se eles são para amortização dos juros, apesar de não constar da escritura de hipotéca ?

Resposta — Ha dois contratos — um de hipotéca devendo o proprietario pagar os juros e outro de locação — devendo o locatário pagar ao proprietário o aluguel. O locatário só pagará ao credor hipotecário se for autorizado pelo proprietário que lhe fornecerá na medida dos pagamentos o competente recibo.

2.ª *Consulta* — Pode o proprietario pedir um prédio locado para moradia sem o consentimento do credor hipotecário ?

Resposta — Pode.

3.ª *Consulta* — Um inquilino de certa posição social alugou-me um prédio. Pedi-lhe o mesmo prédio. Entretanto nesta cidade não existe outro com o mesmo conforto. Tenho direito ao prédio ainda que os aluguéres sejam pagos pontualmente ?

Resposta — Todos são iguais perante a lei, e se a locação for por tempo indeterminado pode pedir o prédio dando ao inquilino 30 dias para se mudar.

K. R. — Niterói — Consulta — Ha facilidade de conseguir empréstimo sob garantia de renda dos prédios ?

Resposta — O assunto é de ordem comercial. Procure um corretor idoneo da Bolsa de Imoveis — ele lhe orientará com segurança.

2.ª *Consulta* — De acôrdo com a lei de proteção á familia posso obter o abatimento de 50% sobre o valor do imposto predial que pago, e sôbre os aluguéres que pago ao Estado, desde que tenho mulher e filha ?

Resposta — Sua familia não sendo numerosa não foi prevista nos termos da lei.

IRREGULARIDADES EM CERTAS INCORPORAÇÕES DE IMOVEIS

A desculpa de todos os usurários que emprestam dinheiro a juros extorsivos ou exploram as necessidades alheias é que as pessoas a eles recorrem livremente, por considerarem uteis os serviços recebidos. Se assim fosse a usura não seria um pecado perante a religião nem um crime perante a Lei; seria, antes, uma prova de virtude, um ato de caridade.

Mas a companhia financiadora das incorporações de imoveis a que aqui nos temos referido não tem a lealdade dos usurários comuns que confessam sua taxa extorsiva de juros, cobrando-os á luz do dia, com plena conciencia de suas vitimas, como faziam as casas de penhores. Não, a referida companhia age clandestinamente, tomando mesmo ares de protetora da familia brasileira, para melhor espoliá-la.

Contra esse ardil, posto agora a calva, é que se levanta a indignação pública.

Não é possivel, com efeito, que as Caixas Econômicas, os Institutos de Aposentadorias, as Companhias de Seguros e os Bancos Nacionais continuem a sofrer a concorrencia desleal e deshonesta de emprêsas de estrangeiros, disfarçadas por diretorias de brasileiros, atuando impunemente contra as leis do país e os interesses do povo.

Se uma providencia não for tomada a tempo, como fez a República Argentina cortando célere o tentáculo que lá, timidamente, se estendeu, o Brasil ver-se-á dentro em breve sufocado nas garras da dita organização.

O processo de dominio econômico, que tanta força dá a entidades como aquelas, consiste em se tornar coproprietária privilegiada de quasi todos os grandes imoveis dos principais centros urbanos do país, recolhendo a renda, recebendo os prêmios dos seguros, auferindo as comissões de administração, drenando, enfim, para suas arcas toda a seiva da propriedade imobiliaria, isto é, da habitação do povo.

Cobrando juros elevadissimos, por meios fraudulentos, podem evidentemente pagar taxas excepcionais pelos dinheiros nelas depositados. E nesse circulo vicioso vão enchendo rapidamente as algibeiras, agindo com desembaraço crescente e fóra da lei.

Não lhes faltam cumplices associados nem defensores interesseiros nessa obra de espoliação da economia brasileira.

Para completa clareza e perfeita compreensão do público vamos citar um fato sôbre o qual o Supremo Tribunal já opinou em sentença definitiva.

Nos empréstimos hipotecários sôbre imoveis urbanos feitos pelo Lar Brasileiro, além da quantia realmente emprestada a juros de 10% e 12%, cobrava êste, abertamente, uma comissão de 25%. Contra essa praxe abusiva foi decretada a Lei de 7 de Abril de 1933, proibitiva da usura, lei cujo pensamento ficou assim expresso no parágrafo único do Art. 117 da Constituição de 1934: *"E' proibida a usura, que será punida na fórma de lei."*

Depois destes claros dispositivos legais, constitucionais, é que as comissões de tal jaez passaram a ser auferidas clandestinamente, pelos processos de simulação que aqui temos exposto.

Um caso concreto elucida melhor a materia.

Manoel Furtado de Gouvêa celebrou com o Lar Brasileiro um empréstimo hipotecário de 375:000$000 dos quais recebeu, no entanto, apenas 300:000$000, sendo que os "75:000$000 *que perfazem a soma do empréstimo não lhe foram dados; figuram no contrato, mas realmente foram retidos pelo Lar Brasileiro e sôbre essa quantia correm juros indevidamente*". (Sentença do juiz Oscar Fernandes Martins na ação movida pelo Lar Brasileiro contra o devedor Furtado).

Vencido nesta primeira instância o Lar Brasileiro recorreu á segunda Câmara da Côrte de Apelação, sempre na expectativa de receber, além do capital realmente emprestado, os 75:000$000 referentes á comissão de 25%.

Eis como se pronunciou a Côrte de Apelação:

"Acordam por votação unânime dar provimento ao recurso para restaurar a sentença que mandou deduzir do principal a verba liquida de 75:000$000; essa quantia é atinente á comissão objeto do contrato hipotecário em sua cláusula 4.ª que, como disse o acordam de 12 de Abril de 1935, representa mero jogo de palavras, contrárias á verdade e por fôrça das quais o autor teria recebido do mutuário avultada quantia para efeitos consignados na mesma cláusula; a inverosimilhança do negócio está a mostrar de modo indubitável que ele representa mero artificio para disfarçar a comissão real com que o devedor bonificou o credor pela concessão do empréstimo; a inclusão dessa elevada bonificação representa clamorosa manifestação de usura que atenta contra leis expressas como seja a Constituição da República, Art. 117; o Lar Brasileiro não emprestou aos agravantes a quantia de 375:000$000 e sim 300:000$000; a escritura está nesse ponto viciada de simulação relativa, que póde ser alegada pelos devedores, nos termos do Art. 104 do Código Civil."

Não satisfeito com êsse acordam unânime da Côrte de Apelação, o Lar Brasileiro, sempre no grande afã de receber a comissão indevida de 25%, apelou para o Supremo Tribunal Federal.

Não foi tambem aí feliz.

Eis como se pronunciou o ministro Eduardo Espinola:

"Procura o recorrente receber judicialmente uma importância que efetivamente não emprestou, a qual traduz uma estipulação manifesta de usura. Não é possivel na vigência de uma Constituição que dispõe — "é proibida a usura, que será punida na fórma da Lei" — declarar uma autoridade judiciária que seja satisfeita ao credor a pretensão proibida.

Não é em virtude do fato passado, segundo a teoria de Roubier, que se aplica a nova lei, mas em atenção ao fato presente que é a cobrança do fruto da usura.

Admitindo o recurso extraordinário, nego-lhe provimento para manter a decisão recorrida que está de acôrdo com a Constituição e os princípios da moral social que ela quis salvaguardar."

Do voto do ministro Carlos Maximiliano destacamos os seguintes trechos expressivos:

"... e que as decisões da Justiça local examinaram, decidiram, foi que a pactuada comissão de 25% não passava do expediente para majorar astronomicamente a taxa de juros e isto constituia usura punida pela Constituição; longe, pois, de decidir, contra a letra da lei, os arestos interpretaram a Lei das Leis, o estatuto fundamental. Não conheço, portanto, do recurso extraordinário, por não ser caso dele.

Vencido nesta preliminar, nego provimento porque efetivamente tal comissão vem sendo pelos prestamistas usada precisamente para iludir a Lei da Usura e majorar muito além do limite razoável a taxa de juros."

Enfim, assim se expressa a ementa ao acordam do Supremo Tribunal Federal:

"No regime da Constituição de 1934 que pune a usura, e na vigencia da denominada lei da usura, não se admite a pretensão de cobrar judicialmente uma comissão que traduz estipulação francamente usurária."

Assim se pronunciou, em definitivo, a Justiça do Brasil.

Entretanto, a companhia financiadora a que aqui nos temos referido, procurando fugir á ação da Lei e dos tribunais, está cobrando 30% de comissão ilícita, escondendo-a no emaranhado de contratos fraudulentos.

A prova do dolo se faz com as próprias contas e com as próprias escrituras; e a contraprova se consegue com o exame detalhado dos livros da companhia. Todas as pessoas bem informadas sabem, aliás, que ela aufere, dissimulada e indevidamente, aqueles 30%.

Como isso é contra a lei que proibe a usura e contra a Constituição que rege o país, os lesados têm o iniludivel direito de suspender o pagamento das prestações mensais de amortização e juros até que, por ação judicial ou por simples inquerito policial, seja apurada a fraude.

Isso si o govêrno não quizer intervir na dita companhia, como tem feito, com justiça e pleno sucesso, em outras emprêsas agressoras dos sagrados direitos do povo brasileiro.

MATTOS PIMENTA

JOÃO PROENÇA

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

COMPRO — Em Copacabana, na zona de 10 pavimentos — terreno bem localizado, medindo 20 x 30.

COMPRO — No centro comercial, — até 3.000 contos, edificio dando renda liquida de 7 %.

COMPRO — Na zona urbana, — edificio de apartamentos ou avenida, até 500 contos, dando renda minima de 8 a 9 % liquidos.

COMPRO — Até 100 contos, no Leblon, terreno com 12 a 15 metros de frente, para residencia.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA 104 — 5.º)

VENDO — 1.700 contos em Copacabana, novo edificio construido em centro de terreno.

VENDO — 800 contos, no todo ou em parte, junto á Av. Atlantica, ótima esquina de 20 x 40.

PALACETE — 700 contos, ótimo, em Laranjeiras.

VENDO — 580 contos, edificio de 3 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 380 contos, edificio de apartamentos, rendendo 9 % liquidos.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 100 contos, em Botafogo, esquina de 24 x 16.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo ótimo apartamento — com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 110 contos, posto no nome do comprador, lote de 13x34, á Av. Melo Franco.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo no todo ou em partes, ótimo terreno com 40 metros de frente.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(RODRIGO SILVA, 34 — 3.º — S/305)

VENDO — 350 contos, Praia do Russel, — apartamento ricamente mobilado, ocupando todo o 10.º andar, donde se descortina linda vista sobre a baía de Guanabara. — Facilito parte pela Tabela Price.

VENDO — 75 contos, Meier, á rua Meier, ótima casa com grandes acomodações. Facilito 40 contos.

COMPRO — Até 180 contos, de Copacabana ao Leblon, predio de um só pavimento.

COMPRO — Até 150 contos, nas imediações de Hadock Lobo ou Tijuca, predio de um pavimento.

NOVO RECORD NOS NEGOCIOS APREGOADOS NA BOLSA DE IMOVEIS

Muito movimentada a sessão de ontem

Como frisamos em nota passada, a Diretoria da Bolsa de Imoveis restabeleceu o regime de dois pregões semanais, ao invés de um, para atender ao enorme afluxo de negócios que são confiados aos seus Corretores Oficiais. Pois apesar disso á sessão ontem realizada na Bolsa de Imoveis compareceram 17 Corretores e foram apregoados 87 negócios, batendo, assim, a Bolsa seu próprio record alcançado na sessão de segunda feira passada, que apresentou o maior número de pregões registados êste ano.

VENDE-SE TERRENO NO CASTELO

Vende-se, urgente, por 2.700 contos, excelente esquina no Castelo junto da Av. Rio Branco e da Av. Almirante Barroso. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 - 1º andar (Edif. Assicurazioni).

(48871)

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 180 contos, junto á rua Barata Ribeiro, lote de 20x18, lado da sombra.

VENDO — 360 contos, em Copacabana, magnifico lote de 18x40, em esquina, sombra dos dois lados.

VENDO — 240 contos, no Lido, moderna residencia, luxuosa, 2 pavimentos e garage.

VENDO — 23 contos, contos, Engenho de Dentro, rua General Clarindo, ótima residencia, 2 quartos, 2 salas.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

COMPRO — Predios com lojas, em qualquer bairro.

VENDO — 600 contos, Sta. Tereza, magnifico bloco de apartamentos. — Construção moderna e solida, com condução á porta, rendendo 9 %.

VENDO — 52 contos, Meier, ótima casa de 1 pav., com 4 qts., 2 salas e demais dependencias, proximo de condução.

VENDO — 110 contos, Jacarépaguá, pitoresco sitio de recreio com casa de construção nova, com 4 qts., living-room e demais dependencias. Criação de perús, arvores frutiferas e outras benfeitorias.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 100 contos, Flamengo, rua Conde de Baependi, ótima residencia com 5 quartos 3 salas, garage, etc. — Terreno de 8x23.

VENDO — 250 contos, Flamengo, rua Senador Vergueiro, ótima casa com três pavimentos, terreno de 7 metros de frente.

VENDO — 360 contos, Tijuca, rua Conde de Bomfim, Muda, magnifica residencia com 3 pavimentos, 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregados, rouparia, garage com 2 quartos, quintal.

VENDO — 180 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, confortavel residencia, com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, etc., em centro de terreno de 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.

VENDO — 150 contos, Jacarépaguá, grande solar, clima esplendido, terreno de 55x100. Pproprio para grande familia, pensão, colégio ou sanatorio.

PAULA AFFONSO S/A

(RUA S. JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 200 contos, Leblon, á Av. Delfim Moreira, ótimo terreno de 19,60x30.

VENDO — 160 contos, Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, ponto ótimo, terreno de 10 x 50 com projeto para loja e 16 apartamentos

VENDO — 120 contos, rua S. Francisco Xavier, proximo ao Colegio Militar, magnifico predio com 3 salas, 5 quartos, porão habitavel em terreno de 11,50 x 60.

MALTA & CAMPOS

Assembléia, 104-5º andar Sala 511.

VENDEMOS

TIJUCA — 130 contos, casa centro terreno, 5 qts., 2 s., garage, jardim em terreno 11x40.

BOTAFOGO — 110 contos casa 3 qts., 2 s., garage, etc., em ótima rua residencial.

IPANEMA — 170 contos á rua Barão da Torre, ótima residencia construção moderna. Garage.

COPACABANA — 2 magnificos terrenos. Zona 10 pavimentos. 700 e 500 contos respectivamente.

(49631)

Foram feitos hontem, pelos Correctores Officiaes, os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados, dirigir-se diretamente aos escriptorios dos Corretores: —

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510/511)

VENDO — 750 contos, no Catete, predio de 5 pavs., novo, rendendo 91 contos.

VENDO — 24 contos, á rua Avila, terreno de 12x70, plano.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., com 3 quartos, 3 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7x28,50.

VENDO — 185 contos, junto á rua do Riachuelo — predio novo, com 4 apartamentos, rendendo 24 contos.

VENDO — 95 contos, na Avenida Atlantica, apart.º, com 2 quartos, 2 salas, etc., duas frentes, facilito o pagamento.

VENDO — 200 contos, no Posto 2 dois aparts. de frente, no 10.º andar, acabados de construir, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, predio de 10 pavimentos, localização privilegiada rendendo 298 contos.

VENDO — 560 contos, junto a 24 de Maio, — avenida com 20 predios rendendo 72 contos.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 10x50.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

COMPRO — 150$000 o m2., em Sto. Cristo ou Gambôa, casa velha ou terreno de 30x70 mais ou menos.

COMPRO — 200 contos Sta. Tereza, casa nova ou velha, proximo a Curvelo.

COMPRO — 250 contos Ipanema ou Leblon — casa com 2 moradias independentes.

OFEREÇO — Dinheiro desde 9 % ao ano, ao prazo de 1 a 15 anos, com garantia hipotecaria de Madureira a Leblon.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º S/611)

VENDO — 500 contos, predio á rua Uruguaiana, rendendo 27 contos liquidos, anuais, com prazo a terminar em 1945.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, predio novo para residencia, com 4 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — A partir de 65 contos, apartamentos nos bairros: Flamengo, Av. Rui Barbosa e Copacabana.

COMPRO — Até 140 contos, no Grajaú, boa residencia para familia de tratamento.

COMPRO — Até 150 contos, nos bairros de Botafogo ou Jardim Botanico, casa para renda.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41-9.º)

VENDO — Preços variando de 90 a 140 contos, com financiamento de 70 % pela Tabela Price, na Gloria, apartamentos em edificios a serem construidos á rua Candido Mendes, n.º 58, de cinco tipos diferentes.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completo e garage.

VENDO — 120 contos, em rua transversal á Humaitá — magnifico terreno plano, com 31,40 de testada e área de 612m2,42.

VENDO — 350 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, com 60 metros de testada e área de 1.166 m2

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, vila de 25 casas, rendendo aproximadamente, 63 contos anuais brutos.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul, — residencia moderna em terreno de 15x40, no minimo.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/103)

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, lindo apartamento entre o Posto 4 e 5.

VENDO — 420 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia com 5 quartos e todo o conforto.

VENDO — 290 contos, em Petropolis, ampla residencia com 8 quartos, situada em terreno de 35x250.

VENDO — 95 contos, em ótimo ponto da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

VENDO — 1.000 contos na Praça da Republica, próximo á rua dos Invalidos — magnifica área de 1.449 metros quadrados, terreno de conformação a mais regular.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da Praia do Flamengo — esquina de 25x40.

VENDO — 360 contos, á rua S. Clemente, — grande terreno plano e muito arborizado, com 19x70.

VENDO — 145 contos, na Praia Vermelha, residencia moderna, — 2 pavimentos, — com 5 quartos, 3 salas e garage.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona sul, com renda de 8%, pagamento á vista.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109 — 2.° S/14)

VENDO — 45 contos, em Sta. Tereza, muito proximo ao centro terreno de 21x46.

VENDO — 25 contos, no Grajaú, terreno de 8 x 22,50.

VENDO — 230 contos, proximo da Praia do Flamengo, boa casa, em centro de terreno.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete, terreno de 22x80, zona de 10 andares.

VENDO — 220 contos, em Copacabana, esquina de 18x20, sombra dos dois lados.

COMPRO — 500 contos Copacabana, — predio para residencia de familia de alto tratamento.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA)

(AV. RIO BRANCO, 128 11.° — S. 1114)

VENDO — 150 contos, Tijuca, predio de 2 pavimentos, frente para grande praça, com 2 lojas e 2 apartamentos com entrada independente, renda anual de 18 contos, com probabilidade de aumento.

VENDO — 55 contos, em S. Cristovão, rua José Cristino, boa casa com 6 quartos, 2 salas e dependencias, terreno de 10x60.

COMPRO — Até 180 contos, — predio para renda, de preferencia sendo com loja, na zona Sul.

COMPRO — Até 200 contos, apartamento, em Copacabana, em edificio já construido.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 140 contos, na Tijuca, casa moderna, construida em 1939 recuada e em centro de terreno de 12x80; a casa tem uma espaçosa varanda coberta, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo em cor, e demais dependencias; quasi junto da casa, nos fundos, uma boa garage com um completo apartamento sobre a mesma.

VENDO — 100 contos, á rua Santa Sofia, proximo de Major Avila, com Saenz Peña, na Tijuca, predio de 2 pavimentos, tendo em cima 4 quartos independentes; em baixo, 3 espaçosas salas, copa, etc. Fóra, garage, no extremo do terreno, que mede 10x25. Facilito 55 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 110 contos, no Andaraí, casa moderna de concreto e pó de pedra, construção de 1937 isolada, recuada 3 metros, em terreno plano de 9x30, tendo varanda de ingresso, 2 salas, copa, etc., em cima 3 quartos e quarto de banho completo. Garage e bom quintal. Está situada á rua do Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell. Facilito 65 contos, pela Tabela Price em amortizações mensais de 560$, inclusive juros.

VENDO — 110 contos, no Grajaú, numa das melhores ruas deste bairro, uma casa de 2 pavimentos, concreto, recuada 5 metros, em centro de terreno, tendo em cima, 3 dormitorios, um dos quais duplo, quarto de banho completo e terraço. Em baixo: 2 salas e demais acomodações. Fóra, garage, dependencias para empregados, grande quintal, com pomar e dependencias para criação de aves. O terreno mede 10x70, plano e completamente murado — Facilito 60 contos, transferencia de debito hipotecario.

VENDO — 75 contos, no Flamengo, entre o Largo do Machado e a Praia do Flamengo, um apartamento já construido — com 2 quartos, uma sala e demais acomodações, inclusive quarto de empregada. Facilito 30 contos, á longo prazo, pela Tabela Price.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S/1)

VENDO — 60 contos, na Piedade, pequena avenida rendendo réis 7:920$, tendo ainda, bom terreno para outras construções.

VENDO — 80 contos, na rua Sto. Amaro, terreno de 13,20x42.

COMPRO — Avenida Vieira Souto, terreno de 20 a 30 metros de frente por 50 de extensão.

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice ou Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERO' Avenida Rio Branco 49. (X 14312)

Terreno na Av. Rio Branco

Compra-se, a razão de 15 contos o metro quadrado, pagamento a vista, negocio imediato, área de 400 a 600 metros na Av. Rio Branco, entre as ruas da Alfandega e Assembléa.

Rubens Gomes, Assembléa, 104 — 5.° andar. (xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n. 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 364, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 347 — São Christovão.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 15276) 1

ALUGA-SE o prédio novo á rua Senador Pompeu n. 203 208-A. Trata-se pelo telefone 27-7842 — Couto. (X 14245) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritorio á rua do Ouvidor 131 sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 12332) 1

ALUGA-SE ótima sala para escritório a rua do Rosario 113-A. Trata-se no 6.° andar. (X 12348) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na Urca a rapazes de respeito, um quarto com banheiro — Informações: Fone 26-5010. (X 17029) 4

Cattete e Gloria

TRASPASSA-SE

Casa com 7 quartos, varias salas, a quem ficar com alguns moveis e as cortinas. Telefone 42-1027. R. Candido Mendes 51. Gloria. (X 14228) 5

Edificio Judireno — R. Benjamin Constant, 93; alugamos o ap. 502 por 900$000 com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cosinha, área com tanque, quarto e W. C. empregados. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone 42-9506. (X 17036) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE apartamento novo, de luxo, com sala, 3 quartos, etc. por 500$. Av. Maracanã, 556, esquina S Fco. Xavier. (X 17002) 7

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Avenida Atlantica n.° 598, sala 4 quartos e dependencias — Aluga-se. (X 14280) 8

ALUGA-SE grande e confortavel casa com boa garage á R. Siqueira Campos n. 70. Trata-se á Rua Visconde de Inhauma, 82 — Armazem. Telefone: 23-8828. (X 17020) 8

COPACABANA — Aluga-se o prédio á rua Dias da Rocha, 84, em centro grande terreno, com 5 quartos e dependencias. Tratar, tel. 27-2866. (X 17018) 8

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se todo o 3.° andar do magnifico edificio de apartamentos á praia do Flamengo 400, com 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, varandas e mais dependencias. Tratar: Tel. 26-3709. (X 17010) 10

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compramos neste bairro terreno que tenha 16 metros de frente no minimo. Ofertas a Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 98, Sala 104. (48530) 16

Santa Thereza

CASA EM SANTA TEREZA — Passa-se contrato melhor local, otima vivenda. Tem otimos salões, esplendidos quartos e pode servir para embaixada, colegio ou familia de alto tratamento. Tem parque e mata e pode ser vista das 2 da tarde em diante. Rua Almirante Alexandrino, 910. (X 13427) 23

SANTA TERESA — Aluga-se a senhor de tratamento um quarto mobilado em casa de familia. No Largo Vista Alegre. Tel. 22-0311. (X 16029) 23

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins. 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 15267) 11

Tijuca

OTIMO predio todo conforto, varanda, 3 q., 2 s., g., W. C. empregada, etc. num só pavimento. Rua João Alfredo, 3. Próximo Praça Xavier Brito — Muda — Alberto. (X 17030) 27

Suburbios da Central

TERRENO - IRAJA' — Vendemos á poucos metros da estação de Madureira, grande área de terreno plano, tendo estudos prontos para loteamento. Oportunidade unica. — Grande facilidade de pagamento. Plantas e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104. (49630) 29

Empregos diversos

MOÇO português, com 22 anos, sabendo falar correctamente o francês e o espanhol, oferece-se para escritório ou para acompanhar viajante. Cartas para este jornal á caixa 17051. (X 17051) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 485.789 da Caixa Economica, Agencia Central. (X 15357) 61

Automoveis de occasião

BUICK

(Ocasião)

Clube coupé modelo 38 estado de novo, vende-se motivo força maior. Tratar Dr. Armando 42-3524 das 11 ½ ás 5. (X 13430) 64

Ford 29, Fayton: Vende-se em perfeito estado de conservação, pneus, capota e pintura inteiramente novos. Ver e tratar com Francisco, á Rua S. José, 70. loja. (X 17048) 64

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

Edificio Andy — Bairro de Fatima, centro da cidade, Financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionais para os industriarios. Incorporação no melhor plano pela tabela Price. Apartamentos de 50:000$, 73:000$ e 78:000$, com entradas de 3:000$, 4:500$ e 4:650$ e amortizações mensais de 376$, 540$100 e 558$700. Informações Edificio Ouvidor, 10.°, sala 1008. (X 17019) CV100

Copacabana

COPACABANA — Terreno, vende-se um na rua Otto Simon, com belissima vista e proximo á rua Toneleros. Cartas para esta redação, n. 13437. (X 13437) CV 700

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um terreo na praia com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos. 140:000$000, parte a prazo de 3 anos. Tel. 26-4833 (somente pela manhã). (X 13359) CV 900

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ótima residência bem construida, a 50 metros da Avenida Tijuca, situada num terreno de 17x40 metros. Tratar com sr. Pereira, Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor n. 90-5.° andar. Telefone n. 23-1824, ramal 26. (X 13488) CV 2600

VENDEM-SE sem intermediario, por 200:000$ os predios á rua Conde de Bomfim 107, 109 e 109-A, proprios para renda e moradia de pessoa de tratamento. Tratar no 109 com o proprietario. Podem ser vistos a qualquer hora. (X 13450) CV 2500

Suburbios da Central

PIEDADE — Vendem-se dois predios, dando boa renda, servem para negocio. Tratar rua Sete Setembro, 184-1°. (X 13626) CV 2800

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 280 metros fundos, abundancia de agua de nascentes próprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 3780, Petropolis. (X 17008) CV 3500

Fazendas e sitios

COMPRO SITIO — Compra-se uma chácara ou pequeno sitio com casa de moradia, agua e luz em altitude acima de 800 metros. Informações precisas para V.J.C., portaria deste jornal ou telefone 26-3779. (X 16252) CV 8700

FAZENDA — 90 alq. geo m/m. Califórnia, E. do Rio. Vende-se ou troca-se por propriedade. Sta. Teresa. Telefone 22-6140. (X 17020) CV 8700

Predio para industria ou oficina

Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, 397

Vende-se em terreno de 20x50, trata-se com o sr. Plinio. Rua Sotero dos Reis, 31, telefone 28-5905. (X 13147) 91

FAZENDA — Vende-se 108 alqs. 150 rezes, 3 horas da capital. Joaquim Brochado, Barra Mansa, E. Rio. (X 16000) 91

TIJUCA

Vende-se ótima casa á Rua Jacegual, n. 14, tendo no 1. andar, seis quartos, banheiro completo, hall, varanda e terraço; no andar terreo, tres salas, escritorio, cosinha banheiro, garage e quarto para empregados. Construção moderna em terreno de 13½ x 27. Póde tratar pelo telefone 48-0520. (X 14261) 91

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se casa antiga, frente para duas ruas, tem 11,20 x 56 mts., á Rua 24 de Maio, entre Riachuelo e Sampaio. Tratar Assembléa 104, 1.°, sala 202, das 14 ás 17 hs. — ou á noite pelo telefone 48-2012. — 80 contos. (X 17045) 91

VENDE-SE uma casa, terreno, 2 qs., 2 s., cosinha e mais dependencias: Rua 14, N. 43. Dando para B. Ribeiro ou Rocha Miranda. Preço 18:000$. (X 17006) 91

Chacaras — Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, sob n. 15, no Cartorio do 9.° Oficio, Liv. 8, Fls. 21.

Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31/39, 2.° andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7690. (X 15246) 91

Vila Isabel

ALUGA-SE casa conforto moderno, Av. 28 Setembro, 245, casa 2 — 350$000 e taxas. (X 17033) 29

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9353. (X 12312) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1°, tel. 42-4680. Preços razoaveis. (X 13420) 74

Investigações Privadas

DETETIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco n.° 183, 6.°, sala 605 — Tel. 22-7355 — Pagamento ao terminar. (X 17056) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco, com pessoal habilitado atende com presteza em qualquer bairro. Recado — 43-6954 e 43-4251. (X 17009) 74

ESPELHO GRANDE PERFEITO — Vende-se com 0,90x1,30. Rua 5 de Julho 16. Copacabana. (X 13436) 74

Ouro e joias

JOIAS, brilhantes e cautelas. Vendam lucrando, só na CASA LEDI, 96 Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 14216) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José. 86 (X 13432) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 14277) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 12323) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 129, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-se cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 11546) 88

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 13403) 83

Mobilia de jacarandá

Vende-se com 11 peças para salão de visitas, toda trabalhada, perfeita. — Rua 5 de Julho, 16. — Copacabana. (X 13434) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8126. Paga-se bem. (X 17015) 88

Professores

MOÇA INGLESA, ensina o seu idioma pratica e teoricamente á senhoras e crianças. Tel. 42-7902. (X 12989) 87

INGLES — Moça ensina num método pratico. Arranja-se cursos para principiantes. Tel. 27-8404. Ipanema. (X 15148) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel.: 42-0908. (X 12842) 87

DANSAS DE SALÃO — Senhorinha ensina em aulas particulares á senhoras, senhoritas e cavalheiros. Rua S. Clemente, 253. (X 15264) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systême rapide et facile. S'adresser phone 26-3895. (X 13419) 87

TAQUIGRAFIA — O livro do taquigrafo Armando, da antiga Cam. dos Deputados, onde realmente se aprende sem mestre, por ser simples e clara a exposição da matéria, está á venda na Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. (X 17013) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Mrs. Wilson. Hotel Barroso, rua do Russell, 182. Apt.° 28. Tel. 25-2783. (X 17003) 87

Professora francesa leciona método facil, moderno, rápido, especialisa em pronuncia. Tels. 28-8890 - 38-5874. (X 16027) 87

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85, 1°. Tel. 23-0233. (X 12285) 73

Pensões e hoteis

FORNECEM-SE marmitas a domicilio, feita em casa particular com todo o esmero. Pedidos pelo tel. 27-6428, Posto 4. Copacabana. (X 16026) 85

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2366 — ELZA. (X 16017) 93

MANICURE. Atende a domicilio ou em sua residência. Fone 22-6660 — Cecilia. (X 16023) 93

Vendas diversas

SENHORA vende Radio, armario, 9 valvulas, discos, 5 vestidos seda, linhos bordados, relogio cromado, corda 10 dias. Somente hoje. Rua Catete, 176, sala 42. (X 14279) 98

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento

Preços modicos

A RENASCENÇA

CATETE 55, 57, 59 (xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.

Av. Rodr. Alves, 145/147

Compram qualquer quantidade de

FIBRA DE GUAXIMA

mandem amostras

COMPRO UM PIANO 23-5785 (X 17041)

Manteaux moda 3|4

para 18, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana, 95, está vendendo a 29$800. **29$8**

Aproveitem enquanto ha! (xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos.

SENHORAS

APIOL-SABINA-ARRUDA

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Licença da S. Publica, 94 (X 14207)

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, solução rapida, sigilo absoluto, pago mais da avaliação — RUA OUVIDOR, 169, 7.° and. — S. 719 — TEL. 42-6805. (X 12277)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 14269)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma, mobilada com luxo, 5 quartos, rua tranquila, em Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botanico, por 12 meses. Base 3:000$000 mensais. Telefonar para 26-6893. (X 14184)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.°, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.

67 — QUITANDA, 6° ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-0327). 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.°. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA — URETRA. Tratamento moderno pelo calor. Apar. americano de Kettering — (INDUCTOPIREXIA) — Reumatismo

DR. EURICO COSTA (Cirurgião e Urologista Chefe da Casa de Portugal — Cirurgião da Assistencia) Rodrigo Silva, 30-3° - 22-2500, 2 ás 7. (X 14257) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflama os rins, contra as nephrites, areias, colicas renais, aumenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n.° 61; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n.° 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio, Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171. (X 13444) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 26, 4.° s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0019. (xxx) 80

Prof. Lins e Silva — Clinica médica, pele e siffilis. S. José, 95, Ed. Candelaria, s. 410. De 14 ás 16 horas. Tel. 43-7923 — 27-9942. (X 17043) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0562. 80

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n°. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	42-5383

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4867
De noite:	
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	26-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-3422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8860
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	28-3797
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-6765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	43-5302

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realisam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n° 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n°. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n°. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel n°. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier n°. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n°. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, n°. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.° 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna n°. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n°. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n°. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, n° 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa n°. 203 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão n°. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua Cª Rangel, n°. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto n°. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, n° 11 — telefone 22-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem na postos para atender ao publico, nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 32.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 229.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2283

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Fonha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos, do meio dia ás 8 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
(Está sendo installado)	
...riano, 91	26-2333
Portaria — Rua General Severiano, 91 — CENTRO 3	26-5690
Notificações — Rua Camerino,	
CENTRO 4	
Portaria — Rua Camerino, 83	43-6634
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerinon, 88	43-6634
Notificações — Rua Camerinon, 88	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3564
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-5713
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2309
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiás, 408	29-1588
Notificações — Rua Goiás, 108	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-6139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2332
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 289	29-3017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 60
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 55.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As sessões de informações e Protocolo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura; rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Xavier de Brito, na Tijuca e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8° dia: — Aposentados da Viação.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem, publicou os seguintes decretos:

N. 3.089 (decreto-lei) de 10 de fevereiro de 1941, que aprova as cláusulas de novação do contrato a ser celebrado com o Estado do Espirito Santo, para a concessão do porto de Vitória.

N. 3.228 (decreto-lei) de 30 de abril de 1941, que altera a tabela e a relação nominal anexas ao decreto-lei n. 2.624, de 24 de setembro de 1940.

N. 3.233 (decreto-lei) de 6 de maio de 1941, que abre, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, o crédito especial de 278:400$000, para atender a despesas com pessoal extranumerário da Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.

N. 3.234 (decreto-lei), de 6 de maio de 1941, que prorroga o mandato dos membros das Juntas ou Conselhos Administrativos ou Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriarios e dos Maritimos, e dá outras providencias.

N. 7.106, de 26 de abril de 1941, que concede á "Companhia Mineração Picuí Sociedade Anonima" autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 7.128, de 6 de maio de 1941, que aprova nova tabela numérica para o pessoal extranumerario-mensalista da Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.

N. 7.129, de 6 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento para prosseguimento da construção da Ponte das Laranjeiras na Estrada de Ferro D. Tereza Cristina.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %...	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 5 %	822$000
Diversas Emissões, miudas ...	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	820$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: S.P. 1-751; Exp. 1; P. 8, 65, 378, 1024, 1394, 2072, 5870, 7190, 10967, 12789, 13504, 17603, 19370, 20489, 21314, 24792, 24792, 25930, 26104, 26140, 26716, 27071, 27658, 27931, 28558, 28815, 28653, 28788, 28888, 29173, 30651, 31112, 31240, 31693, 21719, 31981, 31961, 33077, 33220, 3484.

Desobediencia ao sinal — P. 1465, 1470, 2805, 3351, 3744, 9876, 13288, 13485, 18341, 24826, 24372, 26013, 34642.

Angariar passageiros — P. 15098, 15873, 15916, 21168.

Meio fio e bonde — P. 32125.

Contra-mão — P. 15817, 24008.

Contra mão de direção — P. 9888, 9876, 26628, 27039.

Falta de atenção e cautela — P. 29705 29712.

Desuniformizado — P. 11824.

Abandonado — P. 10009.

Formar fila dupla — Exp. 47; S. P. 1-18847; C.D. 183; C.D. 189; P. 492, 5807, 5926, 7004, 12928, 18326, 18593, 28045, 29040, 31994, 32078.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados — José Varonil de Albuquerque, Manoel de Souza Ferreira, Aimé Luis Ramos, Moysés Pedro Safar, Richard Penn, Antonio Dias de Oliveira Santos, Horacio Rodrigues Costa, Ludovino Chagas, Manoel Pereira da Silva, José Goulart da Silveira, Carmo Nasser, Maria Amelia de Souza, Odilo Papadato, e Antonio Rocha.

Reprovados — 10.

GAZOGENIO A LENHA

FERTA

PARA SEU VEICULO, INDUSTRIA E LAVOURA

devidamente aprovado e registrado pela Comissão Nacional de Gazogenio.

GAZOGENIO FERTA LTDA.

RUA DA CANDELARIA, 9, SALA 202

Telefone 43-4650 — Rio de Janeiro. (X 13453)

COPACABANA

Embaixada compra ou aluga palacete moderno em centro de grande terreno. Ofertas para Caixa Postal N.° 3.441. (48564)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS

Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas

REPRESENTANTE PARA O BRASIL

RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 93 — TEL. 43-1067

Venda diréta ao publico

TELEFONISTAS

Grande Hotel necessita telefonistas educadas, falando corretamente português e inglês. Cartas em inglês mencionando referencias, pretenção, fotografia, etc., para X 14240, neste jornal. (14240)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

ROQUE IGLESIAS

Chefe de Cobranças

Procura-se um chefe de cobrança para secção de vendas a prestações. Exige-se referencias de capacidade, idoneidade e carta de fiança. Necessario pratica de lidar com cobradores. Logar de grande futuro e ótima remuneração. Cartas confidenciais para esta redação 13447. (X 13447)

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"PREMIÈRE" DE "ESCOLA DE MARIDOS" NO SERRADOR — Nesse teatro da rua Senador Dantas, Procopio apresenta esta noite a mais engraçada comedia de Molière, *Escola de Maridos*, traduzida por Gastão Pereira da Silva e encenada com o mais rigoroso guarda-roupa á época e cenarios de Oscar Lopes. Procopio, em *Escola de Maridos*, interpretará o papel de Sganarello, e Bibi creará o encantador papel da astuciosa Isabel. Amanhã a engraçadissima comedia de Molière irá á cena á tarde ás 16 horas, em vesperal, e á noite será repetida nas duas sessões.

—:—

"PENSÃO DE D. ESTELA" CONTINUA NO CARTAZ DO RIVAL — Jaime Costa e sua companhia continuam a oferecer ao publico noites cheias de alegria, com a representação da *Pensão de D. Estela*, a comedia de Gastão Barroso que já está na quinta semana de cartaz. Hoje e todas as noites, ás 20 e ás 22 horas. Amanhã e depois, novas vesperais.

—:—

NO PALCO DO COLONIAL — Na proxima semana, os frequentadores do Cine-Teatro Colonial, terão oportunidade de assistir ao mais grandioso de todos os espetaculos até agora apresentados, por aquela casa de diversões, todos constando de palco e film. De segunda-feira em diante o Colonial apresentará: *Troupe de Anões*, o sensacional conjunto composto de 20 anões, eximios acrobatas, que, num espetaculo de grandes emoções, apresentarão numeros de bailados, canto, e acrobacias incriveis para homens de menos de um metro de altura; *Los Mario*, celebres acrobatas de fama mundial, os famosos creadores do *Turbilhão da Morte*; e outros numeros.

—:—

TEMPORADA DE OPERETAS NO CARLOS GOMES — Iniciando hoje ás 8,45 a temporada de operetas, a preços populares, no Carlos Gomes, a Companhia dos Irmãos Celestino foi feliz em escolher *Sonho de Valsa*, de Strauss. A estréia está sendo aguardada com interesse pelo publico. E' que veremos trabalhar logo, mais, Maria Amorim, com Pedro Celestino, Noemia Soares, João Celestino, Amadeu Celestino, Danilo de Oliveira e outros. Maria Amorim e Pedro Celestino farão, respectivamente Helena e Nicki, os principais papeis. *Franzi* será Noemia Soares e *Lotario*, João Celestino.

A situação da frota da marinha mercante espanhola

Madrid, 8 H. T.) — Atualmente, estão prestando serviços na linha Norte - Lisbôa - Cuba - Nova York, os vapores "Marquês de Comillas" e "Magallanes".

Os vapores "Manuel Calvo" e "Antonio Lopez" serão transformados em cargueiros.

O "Mogador" está arrendado e presta serviços de cabotagem.

Os navios "Alicante", "Buenos Aires" e "Montevidéo" foram vendidos como imprestaveis.

Os vapores "Manuel Arnus" e "Juan Sebastian Elcano" continuam encalhados em Vera Cruz e Odessa, respectivamente, sem que até a presente data tenham podido safar-se. O vapor "Habana" está sendo reformado, nos estaleiros de Bilbáo, em navio de carga.

Falece em Paris a ex-rainha Natalia da Servia

Paris, 8 (H. T.) — Os jornais anunciam a morte, ocorrida em Paris, da ex-rainha da Servia, Natalia, viuva de Milan Miloch Obrenovitch, que subiu ao trono em 1882.

A ex-rainha cujo filho, o rei Alexandre, fôra assassinado com a rainha Draga, em 1903, retirára-se para a França. Convertida ao catolicismo, recolheu-se ao convento de N. S. de Sião, onde acaba de falecer.

O cardial Souhard, arcebispo de Paris, veiu inclinar-se diante dos despojos da extinta.

Peixada e churrasco em Itacurussá

A Comissão Pró Melhoramentos em Itacurussá realiza, no proximo dia 18, um grande peixada e churrasco. Trata-se de uma festa, cujo beneficio dos planejados melhoramentos locais.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NOVO CARTAZ NO METRO, HOJE! — "Asas nas Trevas", o espetacular filme épico que a Metro Goldwyn Mayer apresenta hoje no "Metro" apresenta Robert Taylor, em seu inicio como um "manicaca" — que é o termo com que são designados, nas escolas de aviação, os calouros. Isso prova que o filme começa logo de modo interessante, porque sempre é interessante ver-se um calouro no primeiro contacto com os mistérios das coisas que terá em breve de conhecer a fundo. Nesta produção em que veremos tambem os famosos *Gatos do Inferno* aparecem Ruth Hussey e Walter Pidgeon.

Ruth Hussey

⊢□⊣

2.ª FEIRA, NO BROADWAY, "O HOMEM DOS OLHOS ESBUGALHADOS" — Mais um impressionante filme surge no cartaz: "O homem dos olhos esbugalhados", pelicula cheia de mistérios, crimes misteriosos, assassinatos em série, todos cometidos por um só homem sempre com os mesmos métodos. A policia, por mais que se empenhe não consegue localizar o antro do astuto criminoso. Peter Lorre é o personagem central desta emocionante pelicula. O "astro" inconfundivel de "Dr. Gogol", surge-nos mais uma vez, encarnando o seu papel favorito: o criminoso frio, cometendo os seus diabolicos crimes após mil calculos matematicamente traçados.

Peter Lorre

⊢□⊣

AMANHÃ, "BARBUDO DA FUZARCA", NO PALACIO — Com a estréia de "Barbudo da Fuzarca", amanhã no Palacio, vai começar mais uma semana alegre, repleta de risos para os apreciadores da comedia. Tambem, não é para menos. Basta dizer um nome apenas, e todos verão a razão para assim falar: Joe E. Brown! Sim, ele mesmo, o inesquecivel "Boca Larga" de "O Gladiador", "Fanfarrão das Arabias", "Pedalando com Gosto", "Palacio das Gargalhadas", etc. etc... Completando o "cast" aparecem Frances Ribulison e Viviane Osborne.

A principal interprete de "Barbudo da Fuzarca"

Hoje o Pathé estreará "Dama de Malacca", um romance de preconceitos raciais entre duas civilizações. Esta magnifica pelicula apresentada por Art-Films, tem como principais interpretes Edwige Feuillère e Pierre Richard-Willm.

Condenados o comandante e alguns tripulantes de um navio italiano

Wilson, Carolina do Norte, 8 (A. P.) — O comandante Adriano Bersia e o engenheiro-chefe Carlo Novella foram sentenciados a três anos de prisão pela Côrte Federal, sob a acusação de violação das leis contra a sabotagem, por danos causados ás maquinas do cargueiro italiano "Villarperosa", ancorado em Wilmington.

Oito outros acusados foram sentenciados a 18 meses de prisão cada.

Morreram com poucas horas de intervalo

Cambridge, 8 (U. P.) — Com poucas horas de intervalo faleceram Sir James Frazer na avançada idade de 87 anos, e sua esposa Lady Lily Frazer. O primeiro morreu ontem e a segunda [illegible]. Frazer expirou no decorrer da noite.

A inauguração da Casa de Repouso da Sociedade Pestalozi

Belo Horizonte, 8 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada domingo próximo a casa de repouso da Sociedade Pestalozi. Essa instituição, situada a poucos quilometros da capital, na rodovia para Oliveira, destina-se a receber intelectuais para uma estação de descanço.

Todas as instalações são modernas e a mesa é abundante e sadia, sendo ainda oferecidas aos hospedes distrações tônicas. Os banhos são tomados em uma cachoeira das proximidades e são feitos pequenos trabalhos manuais de jardinagem.

Fiscalização de padarias

Os inspetores do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas visitaram, ultimamente, as seguintes padarias: — Paraiso, rua Conde de Bonfim, 1.257; Eden, rua Conde de Bonfim, 910; Olindina, rua Conde de Bonfim, 1.804; Progresso, rua Conde Barão, rua Carmo Neto, 69; São Sebastião, rua Visconde de Itaúna, 261; Portuguesa, rua Visconde de Itaúna, 269; [illegible]; Modelo, rua Conde de Bonfim, 769; Lais, rua Antonio Basilio, 8; 317; São Sebastião, rua Conde de Bonfim, 420; Sant'Ana, rua Benedito Hipólito, 78; Metro, rua Benedito Hipólito, 42; A Napolitana, rua Benedito Hipólito, 40; Ave, rua Julio do Carmo, 49; Imperio, rua Julio do Carmo, 282; Belem, rua Julio do Carmo, 237; Lisbonense, rua Carmo Neto, 71; Cruzeiro do Sul, rua Camerino, 11; Nova Era, rua São Felix, 67; Prosepina, rua São Felix, 91; Futurista, rua Bento Ribeiro, 74; Leão da America, rua São Felix, 219; Oliveira, rua Bento Ribeiro, 13.

OS CLUBES AGRICOLAS E SUAS FINALIDADES

Remessa gratuita de sementes, instrumentos e publicações aos interessados

Os clubes agricolas, cuja criação vem merecendo decidido apoio do govêrno, visam incutir, no espirito da infância, uma dedicação previamente orientada sôbre o trato da terra. Cumprem, assim, os clubes esportivos para o incremento futuro das nossas possibilidades no terreno da agricultura.

A orientação dessa entidade de educação e preparação agricola, hoje disseminada por todos os Estados, está a cargo do Serviço de Informação Agrícola. Foi criada uma secção especialmente organizada para atender aos interêsses dos clubes agricolas, fornecendo-lhes, gratuitamente, meios necessários ao respectivo desenvolvimento. Em abril último, aquela dependência do Serviço de Informação Agricola, forneceu a vários clube agrícolas do interior, cerca de mil envelopes com sementes diversas, além de seiscentos instrumentos agrários e dez mil e tantas publicações instrutivas sobre culturas.

O problema do aço nos paises sul-americanos

Novo York, 8 (A. P.) — O "New York Times" publica um artigo de Charles Egan, membro do grupo de peritos industriais e financeiros do Conselho Nacional de Pesquisas que recentemente realizou uma excursão de estudos pela Colômbia, Perú, Chile, Argentina, Brasil e Uruguai, acentuando a necessidade que os países sul-americanos sentem de aço e os esforços do Brasil, do Chile, do Perú e da Colômbia, para desenvolver a sua própria indústria do aço.

Os peritos — segundo o sr. Charles Egan — acreditam que o Brasil e o Chile têm as melhores "chances" de construir as suas próprias indústrias de aço e de ferro.

O Perú tambem planeja a construção da sua indústria de aço, mas enfrenta o sério problema de levantar 20 milhões de dólares afim de construir uma fábrica para começar as operações.

A Colômbia não tem planos definidos, a não ser sobre fornos rudimentares em Medellin. Os politicos dessa república falam da nação como de um vasto depósito de ferro, mas os engenheiros e os técnicos insistem em que há pouca substância nas suas propostas.

A Argentina, sem ferro e sem carvão de pedra, pode fazer muito pouco. O govêrno tem pesquisado, em vários pontos do país, á cata de depósitos de minério e de carvão de pedra, mas chegaram á conclusão de que a nação terá de depender do Brasil e de outros paises para as suas necessidades de ferro e de aço.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos da 1ª Auditoria da Marinha — Esteve reunido, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha de Guerra, sob a presidencia do capitão de fragata Ernani Pivatelli. Presente o acusado marinheiro Astrogildo Nicacio de Souza, como incurso nas penas do art. 159, combinado com o art. 10 do Codigo Penal, o Conselho decidiu conceder-lhe autorização para defender-se solto, sendo expedido pelo respectivo juiz-auditor dr. Elias Fernandes Leite, o competente alvará de soltura.

Procedeu-se em seguida o interrogatorio do marujo José Barroso de Oliveira, denunciado como incurso nas penas do art. 117 do referido Codigo. A seguir, foi sumariado o cabo Rafael Arcanjo, denunciado como incurso nas penas do art. 168 do já aludido Codigo. Funcionaram os advogados Nogueira Coelho, Teocrito Miranda e Augusto de M. Rego e Otavio Rezende, como representante do Ministerio Público.

O novo juiz da Aeronautica — Em substituição ao capitão Jacinto Pinto de Moura, na função de juiz do Conselho de Justiça da Aeronautica, foi sorteado, ontem, o 1º tenente aviador Newton Lagaris Silva, do 1º R. Aviação, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 18, á 1 hora.

Deve ser sobrestado o julgamento — Como nenhum acusado por crime de deserção será julgado á revelia, de acordo com o art. 203 do Codigo da Justiça, o chefe do M. Público Militar foi de parecer que deve ser sobrestado o julgamento de Artur Vitor Sales, cuja situação é a seguinte: — "Depois de haver o promotor apelado da sentença, foi junto, aos autos, o oficio em que o comandante do 3º Btl. do 4º R. I., comunicou ao auditor da 1ª A. de São Paulo a fuga do réu da prisão a que se achava recolhido."

Adiado o julgamento do ex-ten. Silo — Tendo faltado a sessão de ontem, do Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, um de seus membros, foi o julgamento do ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, que estava marcado para ontem, transferido para a próxima quinta-feira.

O processo do cel. Faustino Gomes — O general Manuel Rabêlo, sorteado para compôr o Conselho de Justiça, constituido dos generais Fernandes Dantas, Boanerges Lopes de Souza e Firmo Freire, prestará hoje, compromisso, á 1 hora, na 3ª Auditoria. Em seguida, o Conselho procederá a inquirição de duas testemunhas referentes ao processo do coronel Faustino Gomes.

Julgamento — Está marcado para hoje, na 1ª Auditoria, uma reunião do respectivo Conselho Permanente, destinado exclusivamente ao julgamento de Manuel Ferreira Guimarães, acusado pelo desaparecimento de certa quantidade de banha pertencente ao Asilo de Invalidos da Patria.

O cancelamento da carta de um sindicato

O Departamento Nacional do Trabalho propoz ao ministro do Trabalho o cancelamento da carta do Sindicato dos Industriais de Seda, de São Paulo, tendo o referido titular despachado nos termos do parecer daquêle Departamento.

Esclarece o parecer do D. N. T. que o mencionado Sindicato havia pleiteado registro como Associação Profissional, de acôrdo com o artigo 57 do decreto-lei número 1.402, de 5 de julho de 1939, afirmando por consequencia e implicitamente, a sua extinção como sindicato.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel.: 22-2802.

O INQUERITO FOI ENVIADO A' JUSTIÇA

Ao juiz da 11ª vara criminal foi distribuido o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade pela morte verificada no elevador do edificio Carmelo, á rua do Riachuelo, nesta capital.

O CRIME DO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

A's autoridades do 16º distrito apresentou-se o 2º sargento Osvaldo Lobo, morador á rua Uranos, 655, acusado de haver assassinado ante-ontem, no Campo de São Cristovão, o trabalhador da Limpeza Publica, Manoel Pestana de Melo. Na delegacia, ao prestar declarações, deu o acusado, como causa do homicidio, o fato de haver a vitima jogado um pouco de areia ás costas do depoente, o que teria revoltado a este, levando-o á pratica do crime. A policia soube entretanto, que as origens da ocorrencia vinham de mais longe. O sargento tratára, ha tempos, da naturalisação da sua vitima, que era portuguêz de nascimento e, nessa ocasião, dera fim a um documento a que o trabalhador da Limpeza Publica emprestava certa importancia. Isso levou o prejudicado a se queixar ás autoridades militares, o que fez com que o sargento sofresse uma punição. Nasceu assim a animosidade entre os dois homens, animosidade que culminou no assassinio de Manoel Melo.

O MENDIGO NÃO PASSAVA DE UM LARAPIO

Aparentando humildade, com gesto de mendigo que vivia premido pela mais dura necessidade, o individuo Godofredo Gonçalves procurou em dias passados a casa IV da avenida n. 126 da rua Antunes Maciel, afim de pedir alimento.

Atendido no que solicitára pela senhora do dono da casa, o astuto individuo conseguiu com a sua labia que se apiedassem da sua situação e o olhassem com simpatia.

Foi o bastante para que êle se aproveitasse disso, desta vez, porém de maneira pouco inteligente.

Ha quatro dias, esteve êle novamente na casa, pedindo que a referida senhora guardasse a quantia de 25$000, de que era portador.

Dois dias depois, retornava ao mesmo lugar para, agora, solicitar que lhe guardassem uma carteira onde havia a importancia de 4:500$000.

A' vista disso, a pessôa a que recorrera o suposto mendigo, suspeitou do caso e chamou o guarda-civil 578, narrando o que se passára.

Preso o homem pelo policial, foi êle conduzido á delegacia do 16º distrito policial e apresentado ao comissario de comissario de serviço, que o interrogou, vindo a saber-se que se tratava de um larap'o.

Havia furtado a citada carteira dias antes na residencia do sr. Belmiro Gonçalves Braga, á rua Ibiturana n. 124, casa 23.

Como o furto se passára na jurisd'ção do 15º distrito policial, será o larapio conduzido do 16º para este distrito.

PRESO UM AUDACIOSO LADRÃO

A sub-secção da Diretoria Geral de Investigações, ha tempos vinha agindo no sentido de descobrir o paradeiro do autor de vultoso roubo que se verificou na residencia, á rua Gustavo Sampaio, em Copacabana. Um ladrão conseguiu penetrar ali e furtára, sem fazer-se notar, um anel avaliado em 18 contos de réis e, ainda a quantia de 400 dollars ouro e papel moeda.

O fato levado ao conhecimento da policia do 2º distrito pelos prejudicados, foi submetido á referida sub-secção que designou um funcionario para empreender as diligencias.

Iniciadas as diligencias, depois de paciente trabalho, o investigador veiu a notar que, em determinada casa da rua da Candelaria havia um individuo de atitudes suspeitas, em poder do qual haviam visto varios dolars, passando por isso o policial, a rondar aquela rua, até que, sendo robustecidas as suspeitas de combinação com investigadores do 7º distrito, a cuja jurisdição pertence a via publica, foi preso o indiciado.

Tratava-se do conhecido e perigoso ladrão Afonso Fernandes autor do roubo da rua Gustavo Sampaio, o qual possue em seu prontuario varias detenções e uma condenação de tres anos de prisão celular, por crime de furto, praticado em fevereiro de 1935, acusado de ter roubado da Alfandega do Rio de Janeiro, a quantia de vinte e tres contos de réis em platina, tendo cumprido a pena na Casa de Detenção.

De novo vai êle ser trancafiado naquele presidio da rua Frei Caneca.

FURTAVA EM QUASI TODOS OS BAIRROS DO RIO

Está preso na Policia Central, aguardando remoção para a Casa de Detenção, onde terá que cumprir varias penas por crime de roubos e assaltos á mão armada, o arrombador Carlos Barbosa da Costa, acusado de ter praticado furtos em quasi todos os bairros do Rio.

O larapio foi detido por funcionarios da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I.

DESILUDIDOS DA VIDA

Irati da Silva que ha dias foi socorrida no Posto Central de Assistencia por haver tentado contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica, novamente, porém, foi conduzida áquele Posto porque tomára uma outra substancia toxica.

Irati, na segunda vez, apeou dum auto á porta dum café á rua do Riachuelo e ali, penetrou, sentando-se.

Diversas pessôas, porém, estranharam a grande excitação de que ela era vitima, tendo sido então levada á delegacia do 6º distrito policial, onde declarou que, além de ter bebido o toxico, golpeára uma das pernas com uma gilette.

Como se tem dado, no entanto não apresenta gravidade o estado de Irati que, após medicada, retirou-se.

— Uma ambulancia da Assistencia Municipal foi chamada á casa da rua S. Rafael para socorrer uma senhora que apresentava ferimento transfixante, produzido por bala, no lado esquerdo do torax, á altura do peito. Tratava-se de Aurora Soares Lobarinhas que, por motivos ignorados, tentára contra a vida, na ausencia do esposo.

Seu estado apresenta certa gravidade, tendo ela, por isso, ficado internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Vicentina Costa da Silva, se revelar a razão do seu gesto de desespero, quiz matar-se, bebendo uma substancia caustica.

Conduzida, em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, a senhora, ao dar, ali, entrada, veiu a falecer.

Seu corpo foi removido para o necrotério da Policia.

— Por motivos desconhecidos, o empregado no comercio Sebastião Soares, residente em Santa Cruz, atirou-se sob as rodas da locomotiva do trem SS-7, tendo morte instantanea.

A policia do 29º distrito, por intermedio do seu comissario de dia, esteve no local e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Visconde Inhaúma com Quitanda, foi atropelado por automovel o advogado Georgino de Araujo que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

O auto evadiu-se e a vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo a policia do 7º distrito registrado o caso.

— Virgilio Cornelas, morador á rua do Estacio, 145, sofreu atropelamento por auto, em frente á sua residencia, recebendo ferimento na região occipito-frontal e contusão no joelho esquerdo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

— Em frente ao n. 249, da rua Uruguai, o menor Julio, filho de Oscar da Silva, foi vitimado por auto, recebendo fratura de craneo e escoriações generalizadas.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi o menino internado no Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Apresentando ferimentos na clavicula e no torax, produzidos por faca, veiu, com grande esforço, arrastando-se até á rua Santo Cristo, proximo da rua America, José Venancio Ribeiro que foi agredido no morro da Favela, perto da sua residencia que fica no numero 861.

A vitima negou-se a revelar o nome do criminoso, limitando-se a dizer que fôra um seu amigo.

A policia do 12º distrito registrou o fato e José Venancio, após ter sido medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Nodelina Souza Andrade foi medicada no Posto Central de Assistencia, por ter sido baleada pelo individuo Nilo Mangabeira que a perseguia desde a rua Camerino.

A vitima, interrogada, afirmou não conhecer o agressor, enquanto este, depondo na policia, dizia que tentára matá-la por "questões de ciumes".

O projetil foi atingi-la na região mamaria esquerda.

Depois de medicada naquele Posto, Nodelina retirou-se.

O agressor foi preso em flagrante pelo 1º cabo do Regimento de Aviação Edmundo Madeira e pelo fuzileiro naval Arlindo Soledade que o entregaram ás autoridades do 1º distrito policial, sendo autuado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 13 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Bucena.

O AUTO-TRANSPORTE COLIDIU COM O BONDE

Na rua Benjamin Constant, proximo ao Asilo da Velhice Desamparada, o onibus n. 15.180, dirigido pelo motorista Norberto Braga da Silva, perdeu o rumo em virtude de se haver partido a barra da direção, indo colidir violentamente contra o lado esquerdo do bonde n. 300, da linha Neves e que era dirigido pelo motorneiro João Joaino.

Em consequencia do desastre, o passageiro do eletrico, Braz Elias, que viajava do lado da entrelinha, sofreu contusões no hemitorax e no braço direitos, além de fratura do mastoide.

O motorista do onibus foi preso em flagrante e conduzido á delegacia de Transito, onde foi autuado.

— Ontem, á noite, foi preso pelo investigador Flavio e pelo guarda municipal n. 9, da delegacia da Capital, Neir dos Santos, o qual, segundo informaram á policia algumas testemunhas, foi o autor do espancamento de Rosa Filha, ocorrido no morro acima referido, a qual veiu a falecer devido aos ferimentos sofridos.

Neir está sendo ouvido pelo delegado Gestal.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Monitores de educação

O coronel Pio Borges, secretário Geral de Educação e Cultura, baixou instruções para a organização do curso de formação de monitores de educação física para o ensino primário [illegible].

UMA EXIBIÇÃO SOBRE O PARQUE DA GAVEA E OS SERVIÇOS MEDICOS-PEDAGOGICOS

O coronel Pio Borges convidou os jornalistas e a uma exibição especial, ontem, no Cine-Metro, onde seriam projetados dois "filmes" sobre o Parque da Gavea [illegible]

A MONTAGEM DE PARQUES DE DIVERSÕES, CIRCOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

[illegible]

SECRETARIA DO PREFEITO

[illegible]

Antonio Marques Guimarães — Indeferido, tendo em vista os pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do secretário geral de Administração.

Clariodo Fernandes de Sousa — Indeferido, em face do parecer do secretario geral de Administração.

João Serzedello — Indeferido, em face do parecer do secretario geral de Administração e por falta de amparo legal, já estando prescrito o direito de o requerente reclamar administrativamente.

Otto Meireles — Tendo em vista o parecer, arquive-se, por imposição de ordem legal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Joaquina Alves Teixeira Daltro — Fixados em 36:000$000, anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

[illegible]

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Departamento de Obras

Atos do diretor — Transferencias — Do 9º Distrito de Obras para o Serviço de Geologia, o trabalhador, padrão 13, Miguel Ferreira dos Santos;

Do Serviço de Geologia para o 9º Distrito de Obras, o trabalhador extranumerário, Manuel Amancio de Oliveira 5º

Despacho do diretor — Jorge Reis e outros — Certifique-se, de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho definitivo do diretor — Viação Cruz de Malta — Deferido nos termos propostos pela Fiscalização.

Intimação n. 385 — Fica intimada a Empresa "Viação Continental" a, dentro do prazo de 24 horas, retirar do trafego o onibus n. 38, para reforma geral. O referido onibus só poderá voltar ao trafego depois de vistoriado por este Departamento.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acordo com o artigo 43 do regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Limousine Federal — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista) — Onibus 16 — 30 de abril ultimo — 17,40 horas — Praça General Osorio.

Viação Vitória — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — onibus 46 — 1 do corrente — 13,10 horas — Av. Rio Branco.

Viação Vitória — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — onibus 63 — 1 do corrente — 13,55 horas — Avenida Rio Branco.

Viação São Jorge — 30$ — Artigo 37 — Iluminação deficiente — onibus 8 — 29 de abril ultimo — 17,35 horas — Avenida Rio Branco.

Viação Santa Cecilia — 30$ — Artigo 44 — Excesso de lotação (20 passageiros) — onibus 33 — 2 do corrente — 12 horas — Estação da Penha.

Viação Santa Cecilia — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (trocador) — onibus 7 — 2 do corrente — 12,40 horas — Estação da Penha.

Declarações

S. A. SANTA LEOCADIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Snrs. Acionistas da Sociedade Anonima Santa Leocadia para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mês, ás 10 horas, na séde social á rua Mexico 168, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos de modo a adaptá-los á nova lei das sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1941.

Os Diretores:
Werner Krause, Olavo Cabral Ramos. (X 17081)

DECLARAÇÃO

José Guertzenstein declara para os devidos fins e efeitos, que foi extraviado o recibo de deposito do Thesouro Nacional n. 431, de 9 de dezembro de 1938, referente a 5 (cinco) apólices do Reajustamento Economico, juros de 5% do valor nominal de 1:000$000 (um conto de réis) cada uma, de numeros 1.093.940, 1.093.941 e 1.110.870 a 1.110.872 emitidos á vista dos decretos ns. 23.533, de 1 de dezembro de 1933 e 24.233, de 17 de maio de 1934.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1941. José Guertzenstein.

Reconheço a firma de José Guertzenstein. — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1941. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — Dante Guarinello. (X 13440)

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, á Avenida Suburbana ns. 315/323, antigo 95/101, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
Gastão de Carvalho Britto
Presidente em exercicio (X 13064)

Sociedade Anonyma Fabrica Victoria Regia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os Snrs. Accionistas, afim de que compareçam a uma assembléia geral extraordinaria, que se realisará na séde social á Rua Senador Bernardo Monteiro n. 202, nesta Capital, ás 15 horas do dia 17 de Maio corrente.

Objectivos: — Reforma dos estatutos, consoante o disposto no art. 179 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1941.

O Presidente:
O. D. de Rego Monteiro (X 15343)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros
Apolices ao portador de 7%

Serão pagos neste Departamento, hoje, das 12.30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. findo, as seguintes relações:

De "coupons", até o n. 388.
De cautelas, até o n. 59.
Rio, 9 de Maio de 1941. (X 17088)

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

SÉDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 49 — (EDIFICIO PROPRIO)
Telefones: 23-5810 e 23-5800

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1940, APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1941.

ATIVO

28 predios de propriedade da Companhia (valor de custo)		2.301:780$000	
Titulos: 1.550 apolices da Divida Publica, de 1:000$ cada uma, sendo 1.300 de diversas emissões, nominativas e 250 uniformizadas, juros de 5%	1.288:035$000		
1.000 ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 500$, cada uma, nominativas, juros de 6%	469:845$000		
1.000 ditas da Prefeitura de Belo Horizonte, de 200$, nominativas, juros de 6%	181:694$800		
1.000 ditas da Prefeitura do Distrito Federal, de 200$, cada uma, nominativas, juros de 6%, do emprestimo de 1906	195:018$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1914	196:415$000		
1.000 ditas, idem, do emprestimo de 1917	180:452$000		
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	73:250$000	2.580:718$700	5.041:498$700

Contas corrente		589:250$000
Tesouro Nacional — c/ deposito de titulos		200:000$000
Ações em caução		100:000$000
Juros a receber	57:250$000	
Alugueis a receber	51:250$000	
Sucursal em S. Paulo	5:960$700	
Seguros	117:170$300	231:631$000
Sêlos: saldo existente	1:141$800	
Bancos: saldos a n/ favor	733:569$700	
Caixa: saldo existente	35:634$500	770:345$000
		6.912:925$500

PASSIVO

Capital integralizado		2.500:000$000
Fundo de Reserva	1.725:853$000	
Fundo de dividendos	1.400:000$000	
Reserva para Riscos não Expirados	295:942$000	
Reserva para sinistros não liquidados	82:000$000	
Reserva para oscilação de titulos	115:255$000	
Reserva de contingencia	11:985$000	
Lucros e Perdas	207:257$700	3.838:292$700
Titulos depositados		200:000$000
Diretoria — c/caução		100:000$000
Honorarios	100:000$000	
Dividendos não reclamados	81:570$000	
Imposto de fiscalização a recolher	21:844$500	
Sêlos e estampilhas por verba a recolher	11:309$600	214:724$100
Instituto de Resseguros do Brasil		32:565$600
Fundo de Previdencia		29:383$100
		6.912:925$500

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940. — *Hermano de Vilemor Amaral*, Presidente, Interino. — *Heitor Alves Afonso*, Diretor. — *Ascendino Caetano Martins*, Diretor. — *Joaquim Augusto Cerqueira*, Guarda-Livros. (48509)

A V I S O
JARDIM CARIOCA

Fazemos cientes á Praça, aos distintos amigos e prestamistas, a mudança de nosso escritório central para o 6.º andar do "EDIFICIO MARTINELLI", á Avenida Rio Branco n.º 108 — onde continuamos ao inteiro dispôr de todos.

Outrosim, tendo o Govêrno Federal autorisado a abertura da concurrencia para construção da Ponte ligando a Ilha do Governador a esta Capital, é tempo ainda de se comprar por "COBRE O QUE VALE OURO".

JARDIM CARIOCA, com os seus magnificos terrenos, oferece essa excelente oportunidade ao público, em geral.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1941
Cia. Geral de Habitações e Terrenos.

CASA BANCARIA NACIONAL S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 26 de Maio do corrente ano, ás 15 horas, á Rua São Pedro, nº 39, para tratar dos seguintes fins:

a) — tomar conhecimento do relatorio do conselho fiscal e prestação de contas do exercicio de 1940.
b) — eleição dos membros do conselho fiscal.
c) — eleição do cargo de Diretor Tesoureiro.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde social, a copia do balanço do exercicio de 1940, e demais documentos de que consta o artº 147 e seus itens, do decreto 434 de 1891.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1941.

José de Castro Menezes — Diretor-Presidente.
Daniel Alves de Brito — Diretor Tesoureiro (interino). (X 14258)

Companhia Imobiliaria Amerindia S. A.

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, na séde social, os documentos a que alude o art. 147 do decreto 434, de 1891, e que a assembléa geral ordinaria se realisará no dia 7 de Junho proximo ás 14 horas, na séde.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1941.

A Diretoria (X 15870)

ANUNCIOS

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 14246)

PENSÃO ALEMÃ

Aluga-se quarto e sala. Bem mobilado com todo conforto a casal de tratamento. Avenida Copacabana 750. — Posto 4. (X 16022)

CHEVROLET 1939

Master De Luxe, sedan 2 portas, particular, pintura moderna, ótimo estado. Vende-se, tel. 42-7842, das 3 ás 6. (X 14238)

Radio para automovel

Vende-se PHILCO automatico, preço ocasião. Vêr e tratar com Juca, Garage Leblon, Rua Prudente de Moraes 399. Não se atende pelo telefone. (X 13245)

LOJAS

Alugam-se nos Cinemas Primor e Olinda. — Trata-se na rua do Passeio 78, 4.º Andar. (xxx)

Piano Steinway

Vende-se modernissimo, legitimo Steinway & Sollus, preço de rara ocasião. — Urgente. Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. Facilita-se (X 17040)

COMPRO UM PIANO DE CAUDA OU ARMARIO

26-3763

Piano Steinway

Vende-se modernissimo, legitimo Steinway & Schus, preço de rara ocasião. — Urgente. — Avenida Pasteur, 397. — 26-3763. (X 17037)

TITULOS DE CLUBS

Compra-se de Jockey a 6:500$; Country Club a 6:000$. — Com o corretor Moniz á Rua General Camara 41, loja. (X 13449)

PRETAS AFRICANAS

Vende-se 2 de louça para entrada, para plantas ou eletricidade. Rua 5 de Julho 16 — Copacabana. (X 13435)

PALACETE PARA EMBAIXADA

ou para familia de alto tratamento aluga-se um á Rua Vol. da Patria, 138. — Vêr das 14 ás 17 horas e tratar com sr. Souza á Avenida Rio Branco 311, 5.º, sala 510. — Tel. 42-1422. (X 13443)

Luxuosa residencia

Vende-se ou aluga-se na Rua Joaquim Nabuco, (Copacabana) Posto 6, em terreno de 15 x 40 mts., grande palacete, construção de pedra, com 2 salões, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, garage para 2 carros e 3 quartos para empregados. — Trata-se á Rua da Candelaria, n.º 79. (X 17017)

AVENIDA GETULIO VARGAS

Passa-se o contrato de um grande predio proximo á Rua Visconde de Itaúna. Informações pelo tel. 42-3765 com o dr. Fernando, das 9 ás 10 diariamente. (X 13452)

Vende-se de ocasião

1 Maquina Singer com motor e farol, tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira, 1 Aspirador Eletro-Lux e 1 Faqueiro em estojo, tudo moderno. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apt.º 101. Praça Saens Pena. (X 17055)

PIANO ¼ DE CAUDA

Quasi novo e sem uso, caixa de jacarandá, corpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; pela metade do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 17021)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedais; preço de ocasião. — Rua Uruguaiana, 109. (X 17022)

PERDEU-SE

na Rua do Ouvidor ontem a tarde, entre a Travessa do Ouvidor e a Rua Gonçalves Dias, uma pulseira-relogio de platina com brilhantes. Pede-se a quem encontrou-a o favor de entregá-la na Avenida Rio Branco n.º 69/77 (Edificio Hasenclever) 3.º andar — Sala 15, onde receberá generosa gratificação, ou telefonar para 26-8714. (X 13455)

MAQUINA LEICA

Vende-se 1 de pouco uso, em estojo, lente 1.3.5, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Vila Isabel. (X 17054)

Moreira de Azevedo
Aldemar Garcia Roza
Laurentino Chaves

Advogados

Mudaram seu escritorio para o Edificio Martinelli — Avenida Rio Branco 108, 6.º, sala 605. — Telefone (o mesmo) 42-9718. (X 17034)

MOÇA

Para vendedora, em balcão elegante, precisa-se de moça educada e de bôa aparencia. Otimo ordenado. Escusado apresentar-se sem os requisitos exigidos. Tratar 5.ª Avenida — Av. esq. de Sete de Set.º. (X 13445)

DR. NELSON LIBANIO

Clinica Medica — Tuberculose
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-4446
Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 7º, salas 719/720. (X 17044)

APARTAMENTO

Procura-se apartamento com todo o conforto moderno para casal de tratamento sem filhos, de preferencia em Copacabana, Leme, etc., e tendo duas salas espaçosas, tres quartos, possivelmente com armarios embutidos, dois banheiros e demais dependencias. — Ofertas com informações detalhadas, telefonando para 26-2605. (X 15247)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogão, quadros, movel [illegible] (X 15261)

MANTEIGA, QUEIJOS DE MINAS, PRATO E PARMEZON

Srs. fabricantes, vejam os preços que pagamos por toda a sua produção mensal, não temos despesa com viajantes nem damos comissão a intermediarios. Estabelecidos ha 40 anos, adquirimos numerosa freguesia nesta praça e nos Estados, a qual nos facilita imediata venda. Por obsequio, qualquer banco ou agente do interior informará de nossa firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda., rua do Rosario, 7 — Rio de Janeiro. (X 10737)

CORTINAS-STORES

TAPETES PASSADEIRAS
Tecidos de todos os tipos
TOLDOS DE LONA
Moveis para varandas e jardins
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186
Phones — 22-6078, 22-4064 (X 17053)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º. Tel. 23-3191. (X 11424)

OPORTUNIDADE

Estabelecimento comercial localizado num dos melhores pontos e com mais de 40 anos de existencia com grande movimento e lucros positivos e demonstraveis, vende-se ou admite socio que possa assumir a direção. — Cartas para o encontro á portaria deste jornal, para EDUARDO. (X 14231)

CAUTELAS

Da Caixa, compro, pago o dobro e até mais da avaliação, informe-se para seu proveito, pelo telefone 43-5941 ou á rua Gonçalves Dias, 17, 1.º andar. (X 14213)

PROPAGANDISTAS DE LABORATORIO

Precisa-se para grande empresa nacional. Exigem-se instrução secundaria e bôa aparencia. Função de futuro para quem seja ou deseje ser um verdadeiro profissional. Os candidatos (de 21 a 35 anos) em carta do proprio punho, com detalhes, poderão se dirigir a 14255 na portaria deste jornal. (X 14255)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 13098)

DORMITORIO E SALA

de jantar completa, de imbuia folheada, obra garantida e modernissima, vendem-se juntos ou separados a 1:600$ cada mobilia. Riachuelo 412 — Urgente. (X 15238)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, [illegible] (X 15260)

PROPAGANDISTA

Precisa-se um colaborador, pessoa séria e bem relacionada na industria e no comercio da praça, com bastante conhecimento de propaganda moderna para trabalhar como representante de um especialista. Cartas para Caixa Postal 3517. (X 13030)

AÇÕES DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL

Concorra para a independencia economica de sua Patria. O BANCO DOS ESTADOS — Travessa do Ouvidor, 28, lhe adiantará o dinheiro, para a sua aquisição. (xxx)

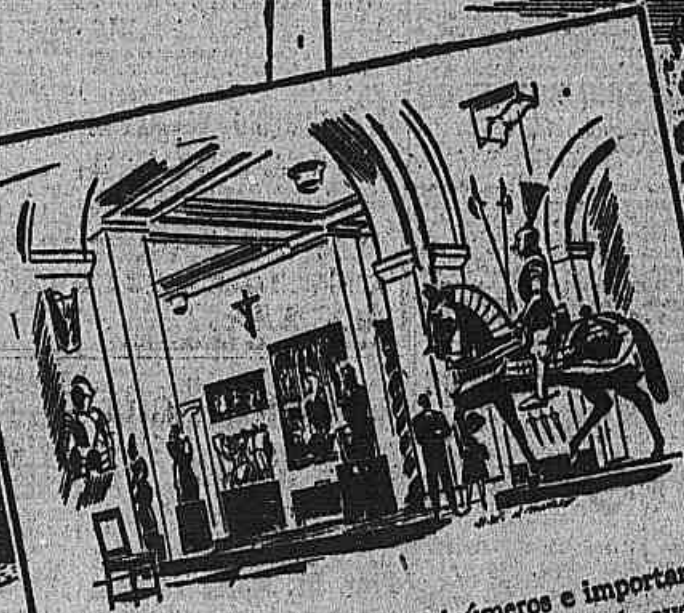
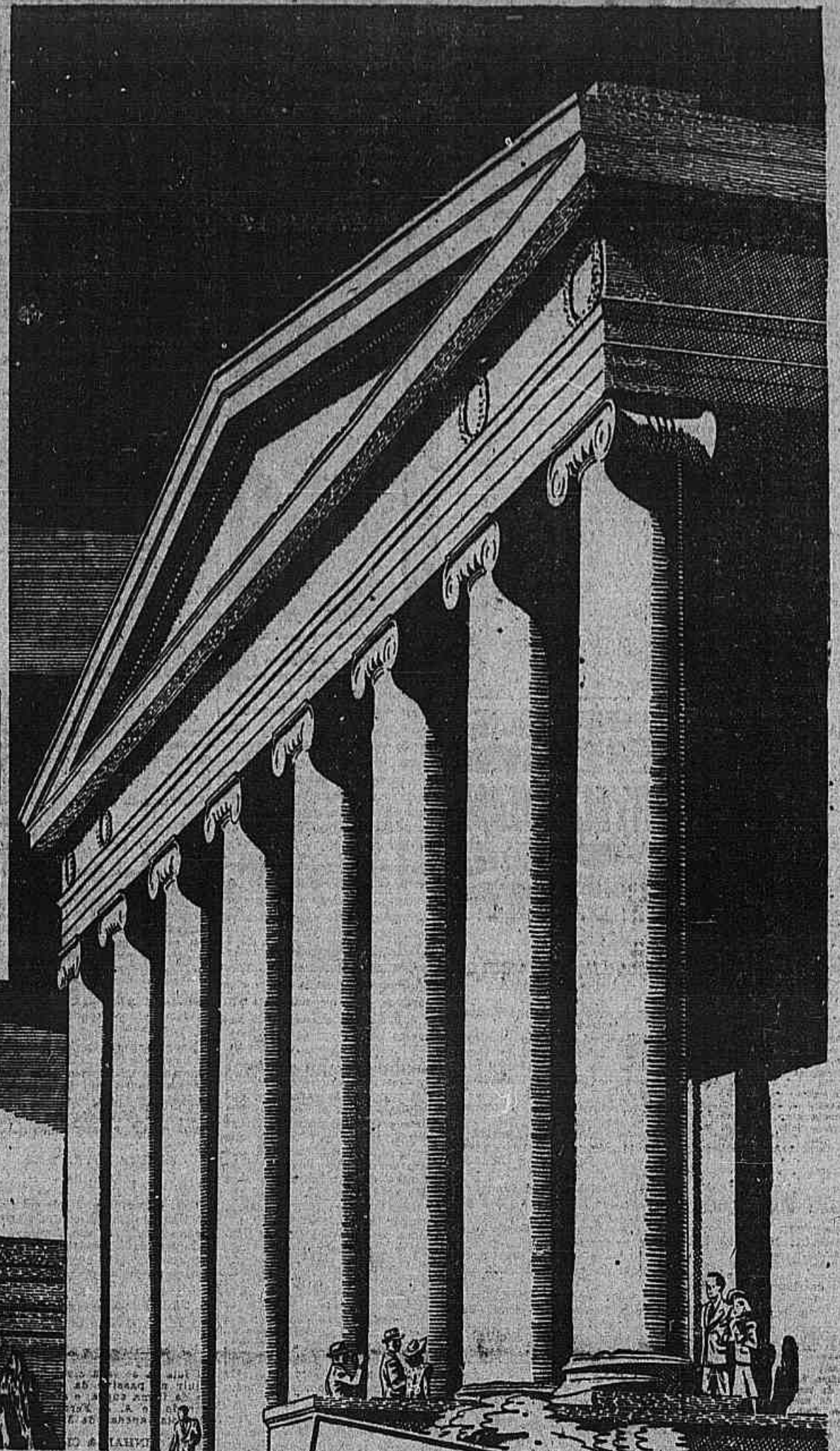
"Aqui me vejo cercada de beleza!"

São as palavras da Srta. Maria Eugênia Fernandez Beyro, de Buenos Aires, que está seguindo os seus estudos de Belas Artes na capital dos Estados Unidos.

A Srta. Fernandez Beyro, que veio aos Estados Unidos com a Sra. Ana Rosa S. de Martinez Guerrero e filha, para fazer conferências sobre Arte Argentina, foi convidada a entrar para o quadro social da Phillips Memorial Gallery, em Washington, tendo alí ficado para estudar.

"Washington, a bela cidade onde vivo e trabalho nos Estados Unidos, será sempre, para mim, um símbolo do grande país ao qual serve de capital.

Aquí me vejo cercada de beleza. Tudo é alvura e serenidade. No entanto não se pode deixar de sentir hoje a vontade resoluta, deste grande povo pacífico, de preservar o seu modo de vida livre e independente.

Muitos são os edifícios que encantam em Washington... o Capitólio, a Casa Branca, o magnífico e novo edifício da Galeria Nacional de Belas Artes. Mas para mim um dos mais admiraveis é o extraordinário Palacio da União Pan-Americana, que sintetiza a amizade duradoura das 21 Repúblicas deste Continente."

"Nos Estados Unidos há inúmeros e importantes museus de Arte, com centenas de inestimaveis coleções de quadros e obras de escultura. O público tem entrada franca nesses museus.

Um dos mais famosos dentre eles é o Museu Metropolitano de Arte, em Nova York. Aquí se encontram em exibição mais de 2500 obras magníficas. Poder-se-ia passar semanas admirando os quadros, esculturas, antiguidades, armas, armaduras e outros objetos de arte neste maravilhoso edifício."

"Fazer uma visita a Williamsburg Colonial é retroceder 200 anos através das páginas da história! Pois, nesta linda vila do Estado de Virgínia, mais de 70 edifícios do século dezoito foram restaurados ou reconstruidos. Quão sagradas são para o povo das Américas tradições como estas!"

A Vila Colonial de Williamsburg é um exemplo do interesse que o povo dos Estados Unidos tem pela história do seu país. É um verdadeiro altar da pátria, pois aquí foram proclamados, por próceres da nação, os ideais de liberdade e independência tão caros ao povo dos Estados Unidos e de todas as Américas."

"Chicago é uma cidade extremamente caraterística dos Estados Unidos. Uma cidade de juventude, energia e muitos pontos de interesse e beleza. Sendo o centro de acesso à vasta região agrícola do "Middle West", Chicago é extraordinariamente semelhante a Buenos Aires.

Um dos pontos mais lindos de Chicago é a Fonte de Buckingham, a maior fonte do gênero no Mundo. Quando, à noite, são projetadas as luzes coloridas sobre ela, o espetáculo é feérico e inolvidavel."

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

AOS brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aquí, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com eles, umas férias felizes nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aquí — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com este espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, tambem, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigí-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Empresa de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do COMITÉ INTER-AMERICANO DE TURISMO - 11 West 54th Street. Nova York - EE.UU.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

Cotações oficiais

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, foram abertas ontem, na secção de apostas da sociedade, as seguintes cotações:

Prêmio Opulencia — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Payal	55	22
2 —	2	Opaco	58	22
3 {	3	Recatada	53	60
	4	Tigre	50	60
4 {	5	Sunbeam	49	60
	6	Conjurada	48	50

Prêmio Payal — 1.400 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Borneo	55	22
2 —	2	Tabú	55	22
3 {	3	Porã	53	60
	4	Oriental	55	40
4 {	5	Geniparana	53	60
	6	Iporanga	53	60

Prêmio Apache — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Obuz	56	18
2 —	2	Susan	58	40
3 {	3	Marcim	48	50
	4	Forriel	48	50
4 {	5	Braila	55	40
	6	Seymour	49	60

Prêmio Yokosuka — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Yankee	55	18
2 —	2	Polo	55	60
3 {	3	Zunido	55	40
	4	Capoeira	53	60
4 {	5	Pervertida	53	40
	6	Thuya	53	35

Prêmio Gabino — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Gran Fina	48	40
2 {	2	Napolitano	54	50
	3	Igarité	56	40
3 {	4	Égaso	58	35
	5	Batucada	48	120
4 {	6	Xintan	54	22
	7	Glorista	54	35

Prêmio Yuste — 1.200 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Lilith	52	35
2 {	2	Chipistro	58	22
	3	Jarandina	53	35
3 {	4	Joan Crawford	52	60
	5	Buster Keaton	58	50
4 {	6	Myathan	55	50
	7	Sugestivo	55	50

Prêmio Obuz — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Indayatuba	50	70
	2	Nicodemo	48	60
2 {	3	Monita	52	50
	4	Barthou	58	60
3 {	5	Shoeblack	58	25
	6	Bienvenue	48	80
	7	Caminito	57	22
4 {	8	Dominó	48	70
	9	Sufragio	57	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O REPRODUTOR NEARCO EM NEWMARKET

Por causa dos bombardeios que é objeto o território da Grã Bretanha, os cavalos de corrida tambem são protegidos contra êles e para os mais valiosos foram construidos confortaveis refugios anti-aéreos. Nearco, o extraordinário filho de Pharos e Nogara, tem o seu, construido, especialmente no haras de seu proprietário sr. Martin Benson, instalado nas proximidades de Newmarket, de onde sai diariamente para fazer os seus exercicios de saúde. Trata-se de um box espaçoso e cientificamente ventilado, provido de luz elétrica e água corrente. O garanhão é tirado dali durante certas horas do dia, mas Nearco não estranha nada, pois a cocheira é tão comoda que entra nela de bom grado quando levado para o descanso quotidiano. Seu estado fisico nada deixa a desejar. Foram apresentadas a Nearco, nesta temporada, quarenta das melhores reprodutoras do país, tendo sido fixado o preço do seu serviço na quantia de 400 libras esterlinas. Nearco, como é sabido, não conheceu [illegible] no turf. O notavel cavalo, criado na Italia, pelo conhecido turfman sr. Federico Tesio, com cujas côres ganhou, à vontade, as [illegible] provas que disputou em seu pais de origem, as mais importantes do programa clássico italiano, foi trasladado à Paris, para tomar parte no Grand Prix de 1938. Nearco derrotou com inteira facilidade os adversarios que enfrentou na prova maxima do turf francês, sendo sua vitória tão convincente, que na opinião dos mais autorizados cronistas europeus, se consagrou como o melhor cavalo do continente. Em seguida [illegible] Nearco foi adquirido para a reprodução pelo sr. Benson pela elevada soma de 60.000 libras esterlinas.

HOMENAGEANDO O JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

O Derby-Club de Belo Horizonte, realizará em 1 de junho proximo, uma reunião em homenagem ao Jockey-Club Brasileiro, de cujo programa constará um grande prêmio no percurso da milha e com dotação de 15:000$000. Essa prova terá a denominação da nossa sociedade de corridas e há o maior empenho, tanto da diretoria do clube mineiro como dos turfmen locais, para que participem da mesma, elementos da Gavea e da Cidade Jardim.

A ESTRÊLA DE SHOEBLACK

Shoeblack é um cavalo maino, de 5 anos, nascido na Irlanda, filho de Knight of the Garter em Sleeping Beauty, ganhador nas pistas britanicas, que defenderá no nosso turf as côres do seu importador e proprietario sr. Frederico J. Lundgren. [illegible]

UM NOVO HARAS

Encontra-se em via de conclusão o estabelecimento de criação que o sr. Carlos Telles da Rocha Faria [illegible] California, Jamundá, La Conca.

BASKETBALL

RESOLUÇÕES DA F. M. B.

A entidade do basketball carioca, em sua ultima sessão, aprovou estas deliberações:

— ratificar a ata da sessão anterior na parte referente à mudança do nome proposto, de Federação Carioca de Basquetebal para o de Federação Metropolitana de Basketball;

— encaminhar à comissão de Estatutos o projeto da reforma apresentado pelo coronel Moacyr Toscano;

— designar, si possivel, o Salão Nobre do Lyceu Literario Português para as solenidades do dia 10 do corrente, comemorativas ao 8º aniversario da L. C. B.;

— designar o coronel Moacyr Toscano para orador oficial dessa solenidade;

— designar os diretores secretario e Tesoureiro para em comissão convidarem as entidades esportivas e altas autoridades para a festa do dia 10 do corrente;

— marcar para, as 20 horas o inicio das festividades do dia 10 do corrente com o "Cock-tail" oferecido a imprensa esportiva na séde da L. C. B. e às 20,30 horas a sessão solene no salão nobre do Lyceu Literario Português;

— convocar o Conselho Supremo para o dia 9 afim de referendar o nome de Federação Metropolitana de Basketball;

— convidar o presidente do Costa Lobo A. C. a comparecer à primeira reunião desta diretoria para tratar do pedido de licença feito por este clube;

— autorizar o tesoureiro, a aquisição do troféo denominado "Cooperação" destinado ao Vencedor do VIII Torneio Aberto de Basketball do Brasil.

TENNIS

TORNEIO DE BARRAGEM DO VASCO DA GAMA

Os primeiros jogos marcados

Inicia-se no próximo domingo, o torneio de barragem do Vasco da Gama, que contará com a participação de todos os tenistas do clube.

Os primeiros jogos marcados são os seguintes:

8.30 — Emilio de Almeida x Carlos Lopes.

Martinho Ferreira x Manuel Soares.

Paulo Bazilio x José Lindo.

Cristovão Soliani x Antonio Garcia.

9.30 — Sergio de Carvalho x Jadyr de Souza.

10:30 — Reginaldo Desiry x Vencedor do jogo (Almeida x Lopes).

Vencedor do jogo (Martinho e Soares) x Vencedor do jogo (Bazilio e Lindo).

Vencedor do jogo (Soliani e Garcia) x (Newton Motta).

Lorraine, Oricana, Rêve d'Amour e Viola.

A GERENCIA DE UMA GRANDE COUDELARIA

No turf argentino, os entraineurs Francisco Maschio e Domingo Torterolo, que tinham aos seus cuidados pensionistas da Coudelaria Indecis, [illegible] a cargo de Juan Torterolo.

DUAS EGUAS DESTINADAS A REPRODUÇÃO

Encerraram a campanha nas pistas as eguas Discreta e Itália, [illegible] foi enviada para a Granja Carioca, em Itaipava, [illegible]

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

O cavalo Mahu, que defendia as côres do sr. Carlos da Rocha Faria, passou a ser defendido pela Companhia Comercial e Pastoril. [illegible] Ramon Rojas.

UM CAVALO REPRODUTOR VENDIDO POR 40 MIL PESETAS NA FEIRA SEVILHANA

Madrid, 8 (H.-T.) — A Feira Sevilhana registrou como nota comercial interessante o fato de um [illegible] cavalo reprodutor pela quantia de 40.000 pesetas. Caso semelhante ocorreu [illegible] foi dada [illegible] cavalo a importancia de 26.000 pesetas. [illegible] norte-ameri-[illegible]

FOOTBALL

OS "CRACKS" DO PASSADO DIRIGINDO OS SEUS CLUBES

Benjamin Sodré será o presidente do Botafogo

Depois do sr. Gustavo de Carvalho na presidencia do Flamengo e do sr. Marcos de Mendonça na do Fluminense, só faltava um footballer dos aureos tempos para dirigir o Botafogo, e este apareceu: o sr. Luiz de Paula e Silva, que, em caracter transitorio assumiu a presidencia do "glorioso".

Comandante Benjamin Sodré

Mas o alvi-negro, cuja politica interna vem atravessando uma fase de efervescencia, carecendo, por isso, de um homem estimado por gregos e troianos, acaba de conseguir uma solução felicissima escolhendo o comandante Benjamin Sodré supremo dirigente do campeão de 1930.

Segunda-feira proxima reunir-se-á o Conselho deliberativo do alvi-negro, que elegerá o Conselho de Revisão, e este elegerá o novo presidente.

A solução encontrada para debelar a crise no Botafogo teve magnifica repercussão nos meios esportivos, onde o comandante Sodré é um nome grandemente estimado.

*

CHEGOU EDGARD PROENÇA

Foi com grande satisfação, que recebemos ontem a visita do jornalista e escritor paraense Edgar Proença, nome que reune uma enorme série de atividades de toda ordem em seu Estado e que gosa das melhores amizades dos seus inumeros amigos, que conta entre todos que têm tido a ocasião de privar de suas relações.

Nesta capital, onde Edgard Proença é queridissimo, desde que aqui esteve em 1925 chefiando a delegação de football do Pará, a sua visita foi recebida com geral contentamento, como sempre se repete quando consegue fazer um intervalo nas suas obrigações de redator do "Estado do Pará", "Pará Ilustrado", do "DIP", além nas de presidente da A. C. D. do Pará, e tambem do Radio Club de Belém.

Ha três anos que Edgard Proença não vem à esta capital, e achando-se presentemente em férias na magistratura paraense, à qual tambem pertence como juiz substituto, veio matar as saudades da terra carioca, que nele tem um grande admirador.

*

APESAR DA GUERRA

Prossegue a disputa da taça da Inglaterra

Londres, 7 (De John Davis, correspondente esportivo da Reuters) — Esta semana a Inglaterra e a Escossia estarão ligadas através da realização de partidas de "foot-ball", que congregarão cerca de 130.000 pessoas, que com certeza assistirão à "batalha" das finais da taça de Londres e Glasgow, em cujos gramados reviver-se-á um curto mas glorioso periodo de paz e entusiasmo de intensa rivalidade.

Embora restringindo as aglomerações publicas em proveito da segurança publica, o governo mantem o ponto de vista de que o valor recreativo para os que trabalham pela guerra justifica a continuação dos encontros esportivos em tempo de guerra.

Nos ultimos meses, multidões que fazem recordar as épocas de paz, têm afluido aos hipódromos e a outros campos de desportos, porém o "foot-ball" tem merecido as honras de maior afluencia.

Sabado ultimo, uma multidão calculada em 75.000 pessoas assistiu á peleja internacional anglo-escosseza e a assistencia teria sido pelo menos de 120.000 pessoas se o tivessem permitido os regulamentos policiais.

Os três encontros das finais serão assistidos seguramente por uma multidão de 210.000 espectadores, cifra que poderia ser ultrapassada e alcançaria facilmente 300.000 se a policia não o impedisse.

Tais pelejas permitirão aos habitantes de Londres e Clydeside uma valiosa oportunidade de olvidarem momentaneamente os horrores da guerra. Eles mostrarão ao mundo que impera ainda com firmeza o sentimento esportivo da Grã Bretanha.

O Arsenal, que é o clube mais em evidencia na capital e o Preston Northend, que é tido como possuindo o melhor "team" da estação, darão ensejo a que seja presenciada a batalha do norte contra o sul em Wembley, enquanto que o Rangers de Glasgow, vencedor do campeonato escossez, pela terceira vez consecutiva, encontrar-se-á com o Midlothian, em Hampden Park.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Com uma série de quatro encontros cada, distribuidos pelos jogadores das categorias infantis, juvenis, amadores e profissionais serão realizadas depois de amanhã pela manhã e à tarde, os seguintes matchs marcados pela tabela oficial da Federação Metropolitana de Football, na segunda rodada do Campeonato Carioca:

Fluminense x Vasco da Gama — No estadio das Laranjeiras;

Flamengo x Bonsucesso — No campo da rua Mario Ribeiro, na Gavea;

Madureira x Botafogo — No estadio de S. Januario;

Bangú x Canto do Rio — No gramado da rua Ferrer, em Bangú;

America x S. Cristovão — Em Campos Sales.

O ENCONTRO NORTE x SUL NO BASKETBALL

Dando um aspeto melhor ao preparo do scrath carioca de basketball, será realizado hoje, às 9,30 da noite, no rink do Sampaio A. C. uma interessante partida amistosa entre os combinados "Norte" e "Sul" da Federação Metropolitana de Basketball, a qual será dirigida por Aladino Astuto. Esse encontro é o primeiro de uma série de "melhor de três" e os jogadores mais destacados serão aproveitados para formação do team que irá disputar o proximo Campeonato Brasileiro.

UMA COMPETIÇÃO NO TRICOLOR

O Fluminense F. C. fará realizar domingo, pela manhã, em seu estadio, uma competição interna de atletismo, dedicada aos seus defensores que vão participar do Campeonato Carioca de Novissimos, marcado para o dia 18 deste mês.

O TEMPO DOS INTERVALOS

A Federação Metropolitana de Football está chamando a atenção dos clubes e juizes para a fiel observancia do tempo de duração dos intervalos dos seus jogos, que devem ser de cinco minutos para os amadores e profissionais, e de dez para os infantis e juvenis.

TERMINA AMANHÃ A COMPETIÇÃO

Na piscina do C. R. Botafogo será concluida amanhã, à noite, a competição promovida pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e patrocinada pela Atletica Vera Cruz, cuja primeira parte foi efetuada ontem, no mesmo local.

VARETA ESTREIARÁ DOMINGO

O S. Cristovão pretende estréiar no jogo de domingo contra o America, o jogador baiano Vareta, que para isso deverá ainda hoje, assinar contrato com o gremio de Figueira de Melo.

TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS

Foram feitas na Federação Metropolitana de Football, as seguintes transferencias de amadores: Silverio H. Tavares do Flamengo para o Fluminense; Norton T. Vitor do America para o Botafogo; Jorge Santos do São Cristovão para o Bonsucesso e Anibal Pereira do Fluminense para o Vasco da Gama.

LINDO NO BONSUCESSO

O antigo extrema Lindo, que pertenceu ao Vasco da Gama, firmou ontem a tarde, contrato com o Bonsucesso pelo prazo de um ano.

RESOLVIDO O CASO DE SELADO

Os dirigentes do Bonsucesso F. Clube concluiram ontem, com êxito as demarches junto ao Atletico de Minas Gerais, para o ingresso do jogador Selado no gremio rubro-anil. Assim, já nos proximo domingo, Selado defenderá as cores do Bonsucesso contra o Flamengo.

CHAMADOS COM URGENCIA

O Departamento Medico da Federação Metropolitana está convidando com a maxima urgencia, a comparecerem àquele departamento, os seguintes jogadores: Jofre de Souza, Rubem Rosa, Celi Marinho, todos do America, e Odelir Ferreira, do S. Cristovão.

NECO IMPOSSIBILITADO DE JOGAR

O center-half Neco, pertencente ao Bonsucesso, que durante o jogo de domingo ultimo se contundiu fortemente, vem de ser afastado do seu team, para submeter-se a um tratamento rigoroso.

JUIZES QUE PRESTARAM EXAME

Foram submetidos ontem, na Federação Metropolitana a exame oral e escrito para promoção ao quadro de arbitros de 1ª categoria os juizes abaixo, pertencentes ao quadro de amadores: Palmerio Cerejo, Aristocilio F. Rocha, Pedro D. Pinheiro, Assad Oazen, Carlos Millstein, Mario Faccini, Mario Nunes Duarte, Ariston de Souza, João Aguiar, Solon Ribeiro, Antonio Dias, Nelson A. Melo, Carlos Potengy, Francisco Caldas Junior, Rubens P. Leite e Newton N. Pereira.

DE PERNAMBUCO

Recife, 8 ("Correio da Manhã") Realizar-se-ão domingo os jogos do Torneio Inicio dos Profissionais.

— O presidente da Federação Pernambucana de Desportos baixou um ato instituindo o quadro de juizes amadores, que atuarão nas partidas dos amadoristas.

— Embarcará hoje a embaixada de football do Clube Nautico que, a convite do Paissandú realizará uma série de jogos no Pará. Não leva nenhum jogador estranho.

AMANHÃ AS LUTAS DE CATCH

Será iniciada amanhã a temporada de luta livre no Estadium Brasil, estando o programa assim organizado:

1ª luta — Um round de 20 minutos — Henry Piers (holandes) x Marconi (italiano);

2ª luta — Um round de 30 minutos — Tom Hanley (americano) x Dionisio (brasileiro);

3ª luta — Um round de 30 minutos — Ulaner (frances) x Kwariani (russo branco);

4ª luta — Um round — Cernadas (argentino) x Schikat (alemão).

A ultima luta durará até meia noite, hora do encerramento do espetaculo.

OS PREMIOS DA LIGA DE REMO

No Departamento Medico da Liga de Remo, encerra-se hoje, às 6 horas da tarde, o prazo estabelecido para serem examinados os remadores e patrões que devem intervir na regata do dia 25 em Botafogo, patrocinada pelo C. R. Piraquê.

OS NOVOS DA FEDERAÇÃO

A secretaria, Departamento Medico e Técnico da Federação Metropolitana de Football nestes ultimos tempos, tem tido um trabalho continuo, levando ao edificio Trianon centenas de pessoas que ali procuram resolver varios assuntos, relacionados com a temporada atual. Ainda ontem foram aceitas 55 novas inscrições, sendo 19 do Canto do Rio, 13 do Botafogo, 7 do Vasco, 4 do Bangú, 3 do Fluminense, 3 do Bonsucesso, 2 do Flamengo, 3 do Madureira e 1 cada, do America e do S. Cristovão.

CAMPEONATO DE PERNAMBUCO

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — O Campeonato dos profissionais será disputado apenas, em dois turnos autonomos, sendo os jogos realizados na quinta, à noite, e domingo seguinte, devendo terminar a tempo de preparar a representação do Campeonato Brasileiro.

RECOMPOSTA A DIRETORIA DO FLUMINENSE

Ficou definitivamente organizada a nova diretoria do Fluminense F. C. com a escolha do 3º vice-presidente. Pelo Conselho Deliberativo do gremio tricolor, foi escolhido para ocupar aquele cargo o antigo esportista sr. Silvio Neto Machado, que na diretoria passada ocupou o posto de secretario geral. Para substituir o sr. Julio de Almeida foi indicado o sr. Jorge de Almeida.

Médicos argentinos para o Congresso de Tuberculose em São Paulo

Afim de participar do Segundo Congresso Brasileiro de Tuberculose a reunir-se em São Paulo, chegaram ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, passageiros do avião da Pan-American Airways, os drs. Rodolfo A. Vaccareza e Pablo Levin, médicos argentinos de grande destaque nos circulos especializados de Buenos Aires.

Com o mesmo proposito, deverá chegar hoje à tarde, em avião da mesma empresa, o professor Gumercindo Sayago, da Universidade de Cordoba.

Os drs. Vaccareza e Levin tiveram um desembarque muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto numerosos colegas brasileiros dos ilustres viajantes.

ESCOTISMO

OS SERVIÇOS DA SECRETARIA DA F. C. E.

Um dos fatos que mais nos têm impressionado nestes ultimos tempos — e o registramos com muito prazer — é o funcionamento da secretaria da F. C. E., a cargo do dr. Conegundes Moreira, uma energia incansavel, um espirito dinamico e com profundo senso de organização. Desse modo, a F. C. E. tem acionado com absoluta segurança todas as entidades filiadas, os seus nucleos escolares, fomentado a propaganda do movimento, sentindo-se, em toda parte, a sua influencia admirável. O cap. Emanuel de Morais, presidente da entidade carioca, não poderia ter encontrado mais dedicado cooperador. O veterano chefe católico, representa uma fôrça, uma apreciavel capacidade, empregando-se com dedicação exemplar no posto que o movimento lhe confiou. Não vive à sombra de cartazes. Não anda a exteriorizar conhecimentos. Mas nós sentimos que êle os possúe, juntamente com elan pela obra, a a ela se devotando sem temer sacrificios. Êsse é um exemplo digno de ser imitado.

*

RESPEITO AOS PIONEIROS E VETERANOS

Ha aqui, como em toda parte, os que sofrem da mani ade grandêza. Isto é, individuos que constituem uma insignificancia, não representam coisa alguma na vida, entretanto, póstam-se no alto dos pórticos, assumem ares de importancia, para fazerem crêr, no espirito dos incautos, que são uns "sabichões", lideres ou previlegiados na interpretação da doutrina. Em verdade, bem compulsados seus dótes, e balanceados êstes com as disvirtudes, chega-se á quantidade negativa, e o que é piór, muitas vezes nada se aproveita. Precisamos ficar de atalaia contra êsses "valôres". E o cadastro de chefes, de monitôres e escoteiros que o tenente Fernando Bethlem está organizando na F. C. E. déve, como os fichários militares, formar o dique contra os neoplasmas, isto é, permitir o dreno do escotismo de elementos que só servem para entravar a evolução do movimento. Expressando-nos assim, é que, em outras épocas, não foi bem aceita a nossa contribuição nem a nossa sinceridade, sempre ao serviço da verdade. Porém, o que auguramos, insistindo novamente, é evitar aquêle estado de espirito que o chefe Gabriel Skinner chama, com muita propriedade, a "paz armada". Estado que mostra uma união de todos, enquanto que, por detrás, em sentido figurado, crava-se o punhal nas cóstas dos companheiros produtivos.

Pensamos, a propósito, que é um erro lamentabilissimo, estabelecer limites entre "nóvos" e "velhos", como si a alma dependêsse da côr dos cabêlos. Nós possuimos uma pleiade de veteranos, homens que se sacrificaram quando o escotismo era cástico e fraco, para que êle chegasse ao desenvolvimento de hoje. Lutaram, trabalharam noite e dia estiveram sempre á tésta de suas trópas, garantiram o "fôgo sagrado" da instituição, e agóra, a pretêxto de renovação, ficam a um canto, porque as "sereias" envenenadas, solérte e furtivamente, esforçam-se, com seus maviósos "hinos" para alijá-los. Êsses vêlhos, no entanto, — olhem bem — são os que amam de todo o coração ao escotismo. Sem êles não teremos condutôres para os "nóvos" e "salvadoôres"... O mais é convérsa fiada.

INDICADOR PROFISSIONAL

A VIDA SOCIAL

Jacobinos e revolucionários

Na sua biografia e critica da vida e obra de Fouché, Stefan Zweig conta como foi que o famoso ministro da Policia do Diretório em França fechou o Club dos Jacobinos, tornado, inclusive, a nova ordem de coisas criada para o país depois do tumulto sangrento da Revolução. Fouché, metralhador de Lyon, convencional e terrorista, teve assento na Assembléia e aprovou, em silencio, todas as medidas ali votadas para o bem e para o mal. Fez-se amigo de Marat, Danton e Robespierre, servindo aos três. Fundou, com os outros, o Club, que era o simbolo da própria rajada possessa e guilhotinadora. Presidiu a êsse Club, como homem da confiança de Robespierre. Mais tarde, no Diretório, coube-lhe a tarefa de trancar as portas da instituição que durara dez anos, ou fôsse o periodo da Revolução violenta. Foi êsse ministro, no Consulado, no Primeiro Império e na Restauração, sempre policiando e oprimindo. Era o gênio da intriga, da corrupção e do crime. Nos dias de Talleyrand, ninguem sabe qual foi mais sinistro. Pois indo ao Club, na hora incerta e cheia de apreensões, [illegible] derradeiros abencerragens, que lá se encontravam, a sair, trancando as portas. Acentuou Zweig que, em verdade, na volta da chave que fechou a porta, se acabava a Revolução Francesa.

Essas recordações eram feitas a mim por João Alberto, quando nós ambos conversavamos sôbre o destino aquí do Club 3 de Outubro.

— É claro, observava o ex-interventor em São Paulo, que o nosso não tinha de semelhante com o de Robespierre e Fouché. Mas era igualmente uma sociedade revolucionária onde se deliberavam os agitadores legítimos e ilegítimos, estes, já no fim, em maioria, fora que eram adesistas. Nos dois últimos meses de 1930, o Club 3 de Outubro parecia que era o super-governo. Mandava ou queria mandar em tudo. Com violencia, sem esforço, sem que aparecesse qualquer Fouché, o Club diluiu-se, apagou-se e dêle só com muita paciência de investigação se poderá hoje ter noticia. Na história das grandes transformações sociais e politicas, é um caso único de morte por inanição. Vale a pena guardar o fato nos seus registos.

Eu concordei. Tudo se me afigurava, realmente, curioso. O ocaso do Club, em tudo diferente do de Paris, [illegible] com uma objetividade extraordinária. Segue a indicação de Joaquim Nabuco, no comentário ao drama da Abdicação e das Regências no Brasil: sem os exaltados, não se ganham as revoluções; com os exaltados, não é possível administrar.

Sem embargo, nêsse mesmo Club revolucionário houve administradores excelentes, o que ainda torna os episódios mais complexos e difíceis de exame e julgamento.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

MOCIDADE ETERNA

Cabelos brancos não dizem
que a mocidade está finda.
Os teus cabelos são brancos,
mas teu rosto é moço ainda.

Já és vóvó, bem o sei;
cheia de amor e carinhos.
Mas assim mesmo, pareces
ser mamãe de teus netinhos!

Eustorgio Wanderley

— O que vale não é o sentimento que inspiramos e, sim, o que ressentimos.

MARIA EUGENIA CELSO — *D diário de Ana Lúcia.*

"Obra de Fraternidade"

Realiza-se hoje, das 4 horas da tarde em diante, no Palace Hotel, (7º andar), o anunciado chá promovido pela *Obra de Fraternidade Anglo-Brasileira*, em beneficio das vitimas da guerra na Grã-Bretanha. Tem despertado grande interesse, em nosso meio social, essa primeira festa, com a altruistica finalidade de auxiliar os que sofrem as terriveis consequencias dos bombardeios. Durante a reunião haverá um desfile de Modelos Femininos organizado com elementos de nossa melhor sociedade. O chá será servido por senhoritas de nossa [illegible].

Chá-Bridge

Será na quarta-feira, 14 de maio que realizar-se-á o Chá-Bridge Cocktail, sob o patrocinio do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, com a devida assistencia da Cruz Vermelha Brasileira, que marcará o reinicio auspiciosamente [illegible] das elegantes reuniões semanaes do Club Paissandú. Reservam-se as mesas de bridge no chá com Mlle. Lunde (telefone 25-3030) ou Madame Mary Ferraz (telefone 38-5274).

Rotary Club

Realiza-se hoje, sob a presidencia do sr. José do Nascimento Brito, dedicada á 12ª Conferencia Distrital, a reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, ás 12 horas, no Automovel Club. Será orador oficial, o rotariano, sr. Paulo Martins, que regressou de Fortaleza, falará sobre a Conferencia.

Festas

A diretoria da Banda Portugal, fará realizar, domingo proximo, uma noite dansante, das 9 ás 2 horas, oferecida aos seus associados e suas familias, com a presença de uma orquestra, para impulsionar as danças.

Nos clubes

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club levará a efeito, amanhã, uma encantadora noite dansante, que terá o concurso de ótima orquestra.

— O Departamento Social do Club dos Contadores fará realizar no proximo dia 17, um baile, que terá lugar no salão do Olimpico Club com inicio ás 21 horas da noite. Abrilhantará a festa uma grande orquestra. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o talão do recibo do mês corrente, devendo fazerem-se acompanhar de um convidado e damas.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Virgilio Bicalho e sua esposa, d. Geraldina Dias Teixeira Bicalho, que residem em Santa Barbara, em Minas, com o nascimento do seu primeiro filho, que recebeu o nome de Roberto.

— Com o nascimento do menino Heitor, já tem o sr. Thélio Silva e sua esposa d. [illegible] Silva, a alegria de ver aumentado o carinhoso do seu lar.

Natalicios

Por motivo de seu aniversario receberá hoje, o ilustre clinico dr. Cesar Moura, justas manifestações dos seus clientes e amigos, os quais mandam celebrar ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo, uma missa solene em ação de graças.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da interessante menina Neide, filhinha do casal Paulo de Figueiredo e Souza e d. Alaide da Silva e Souza. Neide oferece ás suas coleguinhas de folguedos infantis uma mesinha de dôces na residencia de seus pais.

— Faz anos hoje sr. Francisco Ribeiro, funcionario da Alfandega.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Omelete com ostras
Soufflé de queijo
Gelatina de côco

Jantar

Sopa de camarões
Pudim de camarões e cenouras
Bombocado de queijo

ALMOÇO

OMELETE COM OSTRAS

Bata em neve 4 claras, junte as 4 gemas, sal, pimenta do reino, salsa picada, 1 colher das de sopa de farinha de trigo. Misture bem e por ultimo adicione 250 grs. de ostras ligeiramente passadas em manteiga e já condimentadas com sal e limão.

Esquente bastante 1 colher de gordura, deite aí o omelete; cozinhe-o de um lado, vire para outro lado e enrole. Com ferro em brasa faça um xadrez para enfeitar.

SOUFFLÉ DE QUEIJO

Derreta 4 colheres das de sobremesa de manteiga e junte 5 das mesmas colheres de farinha de trigo.

Adicione 1 chicara de leite, sal, 1|3 chicara de queijo ralado, cozinhe um pouco e junte 3 gemas e as claras em neve. Leve ao forno regular.

GELATINA DE CÔCO

Ferva 1|2 litro de leite com 1 chicara bem cheia de açucar.

Despeje este leite sobre 1 côco ralado e esprema bem no pano.

Deite de molho em 1|2 copo dagua fria 14 folhas de gelatina sendo 2 folhas vermelhas.

Escorra esta agua e acabe de desmanchar a gelatina em 1|2 copo dagua fervendo.

Misture ao leite e adicione ao mesmo 1 colher das de chá bem cheia de essencia de baunilha. Passe por um pano.

Leve á geladeira em fôrma molhada.

JANTAR

SOPA DE CAMARÕES

Tome as cabeças de 1|2 k. de camarões, lave-as bem e ponha-as a ferver com 2 litros dagua, sal e coentro.

Em seguida passe por peneira. Junte ao caldo 1 cebola pequena, 2 dentes de alho, 3 tomates, pedaços de pão (só o necessario para engrossar ligeiramente o caldo) e 1 colher de massa de tomate. Passe novamente por peneira, esmagando bem o pão. Sirva com ovos cozidos e picados.

PUDIM DE CAMARÕES E CENOURAS

Cozinhe 1|2 k. de cenouras e passe-as por peneira. Amolegue em 1 copo de leite 2 pães de 100 rs. e passe-os tambem por peneira.

Pique muito fino 1|2 k. de camarões já bem refogados e junte aos primeiros ingredientes. Adicione 5 ovos inteiros e ligeiramente batidos, sal, pimenta, 1 colher de manteiga e 2 colheres de queijo ralado.

Fôrma untada e polvilhada. Forno regular.

BOMBOCADO DE QUEIJO

Faça uma calda com 250 grs. de açucar. Retire do fogo e junte 1 colher de chá de manteiga e leite de 1 côco.

Deixe esfriar e junte 100 grs. do queijo ralado (pode ser queijo de Minas) 2 colheres de farinha de trigo e 6 ovos sendo 4 com claras.

Unte forminhas e leve ao forno em banho-Maria.

Em beneficio das vítimas das inundações do Sul

A linda festa de amanhã promovida por damas da sociedade rio-grandense no "grill" do Hotel Casino Icarai

Amanhã realiza-se no "grill-room" do Hotel Casino Icarai uma elegante festa promovida por senhoras da colonia sul-riograndense residentes no Rio, em beneficio das vitimas das inundações que assolaram nestes últimos dias Porto Alegre e outras cidades daquele Estado.

Será uma festa linda que terá o concurso dos principais artistas da Urca, e cuja renda total será destinada a socorrer os infelizes gauchos que ficaram sem teto e sofreram espantosos prejuizos.

(48572)

Casamentos

Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realiza-se amanhã, ás 5½ da tarde, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Liliana Marcelle Torre, gentil filha do sr. Luiz Dante Torre e sra. Ophelia Martins Fontes Torre, com o tenente Luiz Philippe Caldas Lacé Brandão, filho da viuva comandante Luiz Lacé Brandão. Contando os noivos e suas familias numerosas relações na nossa sociedade a cerimonia que se vai efetuar, terá sem duvida o cunho de um acontecimento social.

— Realiza-se hoje ás 14 horas, o casamento da senhorita Cielia da Costa Miranda, filha do sr. José Candido de Miranda e de d. Perpedigna da Costa Miranda, com o sr. Dilermando Bastos de Carvalho, coletor federal no Estado de São Paulo. O ato religioso terá logar amanhã, ás 13 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Serão testemunhas por parte da noiva o sr. dr. Olavo Canabarro Pereira e d. Isaura Canabarro Paranhos, e por parte do noivo o dr. Antonio de Barros Carvalho e sua exma. esposa d. Amalia de Barros Carvalho.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua dr. Catrambi n.º 193, faleceu ontem o corretor Paulo Alvares de Souza. O extinto deixou viuva a sra. Amalia Quadros Alvares de Souza e dois filhinhos, Martha e Roberto Alvares de Souza. O enterro do sr. Alvares de Souza saiu ontem ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem, ás 8 horas da noite, o sr. Helenio de Miranda Moura, tabelião do 6.º oficio do Registro de Imoveis. O extinto, que deixa viuva, d. Diva Miranda Moura, e um filho menor Helenio, foi deputado estadual no Estado do Rio. O enterramento será realizado hoje, saindo o acompanhamento funebre da residencia da familia, á rua Visconde de Pirajá n. 328.

Enterramentos

Foi ontem sepultada no cemiterio São João Batista a sra. Christina Francioni, avó do nosso colega dr. Roberto Marinho, diretor de *O Globo*. O feretro saiu ontem á tarde da capela da matriz da Gloria, com grande acompanhamento.

Missas

A colonia belga do Rio de Janeiro fará celebrar na igreja da Candelaria, ás 10 horas, da manhã de sabado, primeiro aniversario da invasão da Belgica, missa em memoria das vitimas civis e militares.

Realizam-se amanhã as seguintes missas por alma de: Carolina Rebello de Castro Menezes, ás 8½ horas, em São Francisco de Paula; desembargador Renato Tavares, ás 10 horas, na mesma igreja, e Victorina de Paiva Raposo, ás 10 horas, tambem em S. Francisco de Paula.

Viajantes

Embaixador Lima Cavalcanti — Passageiro do avião da Pan American Airways, deverá chegar a esta capital, hoje á tarde, o embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, nosso representante junto ao governo do Mexico. O desembarque do diplomata patricio terá logar ás 15½ horas na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

CONFERÊNCIAS

Basilio da Gama e o Uruguai — O escritor Carlindo de Lellio pronunciou ontem no Palacio Tiradentes sua anunciada conferência sobre "Basilio da Gama e o Uruguai". Depois de longo estudo critico da obra de Basilio da Gama, assim terminou o sr. Carlindo de Lellio sua conferência:

"É no corrente ano de 1941 que se comemora o segundo centenário do nascimento, em terras das Minas Gerais, do poeta José Basilio da Gama, alto e sonoro cantor do "Uruguai" renovador do ritmo e da fórma do verso do seu tempo, senhor do compasso e da medida da mais harmoniosa fraseação poetica de sua lingua, precursor, nas letras, dos engrandecedores do valor, da independência e do afiimo dos guerreiros nativos das terras americanas, criador de um poema que só o tempo e as gerações hão de exaltar, e a que os anos que passam como aos bronzes seculares, hão de dar a patina da gloria e a veneração devota dos que cultuam a forma perfeita, na plastica imperecivel das estrofes que nunca hão de morrer.

Os anos correm e os seculos vão... Mas ficará o poema de José Basilio da Gama, embora a vida passe e a grande destruidora tudo procure nivelar no mesmo pó."

"Serás lido, "Uruguai"!
Cubram meus olhos,
Embora um dia ,a noite escura e [eterna.
Tu vives e gozas a luz serena e [pura."

Intercambio cultural evangelico — Depois de amanhã, ás 10,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, o professor Valdemar Pereira Cota fará uma conferência sobre "O sentido eterno da vida terrena". A seguir o sr. Domingos Magarinos falará sobre "O Cristianismo e a Biblia na America pré-Columbiana"; o reverendo Galdino Moreira dissertará sobre "O problema do mundo moderno e a sua solução cristã"; o sr. Carlos Sudá de Andrade, dirá sobre "Deus, Patria e Familia"; o juiz Ribas Carneiro falará sobre o tema "Não só de pão vive o homem"; o sr. Carlos Imbassaí sobre "O filho do homem não tem onde repousar a cabeça" e o sr. Edgard Ismael da Silveira sobre "Jesus e a mocidade do seculo XX".

O Misterio da Igreja — Reabre-se hoje, o salão do Centro Dom Vital, iniciando-se, assim, a série de conferências semanais tão apreciadas pelos amigos e frequentadores da referida instituição. A conferência de hoje, sob o tema "O Misterio da Igreja" será feita pelo rev. Dom Tomaz Keller, O. S. B. abade do Mosteiro de São Bento, realizando-se ás 5,30 horas da tarde, no Centro, sendo franca a entrada.

BELAS ARTES

Exposição artistica francesa nos Estados Unidos — Informa a Havas Telemondial em telegrama expedido ontem de Nova York: "Interessante exposição de miniaturas á moda persa foi inaugurada esta manhã no Museu de Costumes e Artes de Nova York. Essas obras saidas do pincel da senhora D'Aumale, esposa do ministro e consul geral da França nesta cidade, se elevam a quasi cinquenta pequenos quadros os mais pitorescos, nos quais se alternam os vestuarios nacionais persas, palestinos, indús e de diversas regiões do Extremo Oriente.

Esses desenhos são copias de peças originais, existentes no ocidente, pertencentes á coleção pessoal da sra. D'Aumale, feita pacientemente durante sua estadia no Oriente.

Ao lado dessas miniaturas, reproduções feitas com exquisito e originalissimo gosto artistico, são expostas tambem algumas das peças mais interessantes da coleção de originais da sra. D'Aumale. O visitante da exposição poderá assim apreciar a fidelidade e a precisão com que a sra. D'Aumale reproduziu em pequenos quadros do mais fino valor as peças dis vestuarios tipicos dos povos orientais entre os quais viveu varios anos.

Os desenhos-miniaturas reunidos nessa exposição são destinados a ilustrar uma obra de estudo etnografico sobre o Oriente, a ser publicada brevemente pela senhora D'Aumale.

Essa nova manifestação de arte francesa apresenta alto interesse, não sómente folk-lorico como tambem documentario e artistico.

Entre os que estiveram presentes á inauguração da curiosa exposição estavam o embaixador da França nos Estados Unidos, sr. Henri Haye; o sr. Taylor, diretor do Metropolitan Museum; senhorita Frances Hawkins, diretora do Museu de Arte Moderna; dr. Pope, professor do Instituto Persa; dr. Ackerman, tambem professor do Instituto Persa de Nova York, além de outras altas personalidades dos meios diplomaticos e artisticos franco-americanos."

RADIO

SAMBA

Será certamente muito dificil, sinão impossivel exercer-se um policiamento completo sobre as apresentações da musica popular brasileira, impedindo que se divulguem certos "arranjos". Não obstante, estamos certos de que um policiamento rigoroso seria o unico meio de preservar o Samba (e quando dizemos Samba estamos nos referindo a toda musica popular do Brasil) contra o máu gosto que tanto o tem comprometido.

Sempre foram numerosas as razões por que se deve disciplinar o gosto dos que têm a incumbência de apresentar o Samba ao publico daqui e do exterior. Há anos criticam-se as detestaveis "orquestrações" que o radio e as fabricas de gravações divulgam. No disco, aquela rotina de *estribilho-segunda parte-estribilho-segunda parte-estribilho* já é tradicional. Raramente, muito raramente, as fabricas apresentam um disco que fuja um pouco ao sistema... No radio, só agora começa-se a observar um grato movimento no sentido de se valorisar a composição popular. Com exceção de algumas emissoras menos importante que continuam a fazer executar pelas suas orquestras esses horrorosos arranjos que se vendem nas casas de musica, as estações locais estão irradiando frequentemente programas muito agradaveis em que se pode ouvir uma outra musica popular brasileira — uma musica em que todas as belas qualidades se acham admiravelmente exaltadas.

Mas, infelizmente a grande maioria de apresentações ainda é deploravel. Sente-se que a questão não preocupa absolutamente os responsaveis pelas peores demonstrações do Samba. Ao contrario, ninguem parece ligar muita importancia ao problema. Em geral ainda se encara o "conjunto regional" como um excelente meio de resolver o caso. E quando alguém se lembra de fazer um arranjo é para transformar um Samba em *swing* — o que sob nenhum aspecto interessa. — *H. P.*

VÁRIAS

O programa da Cruzada Nacional de Educação — A Cruzada Nacional de Educação inicia hoje, sexta-feira, das 19 ás 20 horas, através da PRA-2 do Ministério da Educação, o programa de um ciclo completo de musica brasileira, que se prolongará até 6 de junho e será a sintese da produção pianistica e violinistica dos nossos compositores desde o seculo XVIII até os nossos dias. A interpretação está a cargo da pianista Silvia Guaspari e da violinista Lilia Guaspari, e organização do sr. Alvaro Salgado. O programa de hoje, que é o primeiro da série de recitais de musica brasileira, é o seguinte:

1º — *Padre José Mauricio* — (1767-1830) "Andante e fugato" (da Missa de Requiem) (Transcrição do dr. João Itiberê da Cunha).

2º — *Francisco Manoel do Vale* — (1860-1905) "Segundo preludio".

3º — *Antonio Carlos Gomes* — (1839-1896 "Meditação".

4º — *Alexandre Levy* — (1864-1892) "Tango Brasileiro" (Transcrição do Sousa Lima).

5º — *Leopoldo Miguez* — (1851-1905) "Preludio".

6º — *Glauco Velasques* — (1884-1914) "Rêverie".

7º — *Henrique Oswald* — (1852-1914) "Serenatela" (Transcrição de Carl Engel).

8º — *Alberto Nepomuceno* — (1864-1920) "Anelo" — "Galhofeira".

Nas próximas audições serão interpretados os demais compositores brasileiros.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Radio Clube do Brasil — Da 19 horas em deante Arnaldo Amaral, Lidia Mais, Regional de Benedito Lacerda, Tipica Mario Yordan, Maria do Carmo, Vera Maris e "Cenas Domesticas", de Renato Murce.

Radio Ipanema — De 19 horas em deante Manoel da Nobrega, Eddye Leal, Elza Vale, Milonguita, Manoel Reis e outros.

Radio Educadora — De 19 horas em deante Haydée Brasil, De Marco, além dos programas Romance da Valsa, Teatrinho de Variedades, Ondas Curiosas e teatro ligeiro, com "A Bela Tarde".

Radio Mayrink Veiga — De 18 horas em deante Souza Filho, Odete Amaral, Moreira da Silva, Leda Barbosa, Anita Spá, Armando Louzada, Grande Othelo, Urbano Lóes, Edgard Lafourcade, Muraro, Xerém e Bentinho, orquestra de Sanfonas e Britinho.

Radio Jornal do Brasil — A's 21 horas, programa de estudio com Robert Laurence e Maria Antonieta.

Radio Cruzeiro do Sul — A's 21 horas, programa de estudio, com Heber de Bóscoli, Lidia Matos, Paulo Roberto, dupla Tar e Quar e "A vida de casado é boa".

Prefeitura — A's 17 horas "Jornal dos Professores"; ás 19 horas "Hora da Prefeitura".

Ministerio da Educação — A's 17 horas, palestra do prof. José Oiticica; ás 19 horas "Efemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco"; ás 21 horas, trechos de operas.

Hora do Brasil — O suplemento musical da Hora do Brasil de hoje consta de uma audição de musica brasileira pela Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Grau.

Vai inspecionar as plantações de mandioca

Por designação do ministro Fernando Costa, seguiu para Minas Gerais onde inspecionará as plantações de mandioca, afim de fazer o reconhecimento da "bacteriose" e indicar aos interessados as medidas preventivas contra a referida doença, o agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão Filho.

FILMS E "ASTROS"

"Fantasia"

Mesmo visto sem a aparelhagem canora especial que requer, "Fantasia", a ultima produção de Walt Disney, encantou a maioria do grupo que ante-ontem á noite esteve no salão de projeções da "Argentina", a convite da RKO Radio Pictures.

Lembram-se daquela "Rapsódia Hungara" de Liszt sugerindo imagens, "short" que assistimos ha bastante tempo no Rio? Aquilo poderá ser considerado o modesto embrião deste muito luxuoso "Fantasia" de Disney, a celula inicial deste "technicolor" que nos leva a passear num legitimo país de maravilhas.

Deem Taylor aparece, anunciando as musicas e apresentando a Orquestra de Filadelfia, que Leopold Stokowsky rege, e Bach, Tschaikowski, Stravinsky, Moussorgsky e Schubert se vão sucedendo.

A musica maravilhosa é o "background" sonoro e a idéia nos vai sugerindo fantasias... Minusculas libélulas de forma humana vão fecundando de luz as flores e as arvores; estrelas chovem; serpentes de luz singram céus de aquarelas, e sugerindo notas longas, o explosões roxas assinalam tons mais fortes... Ogivas de catedral gótica se desenham de leve...

Impressionante o nascimento do mundo, desde a terra inflamada no espaço e o espasmo terrivel dos vulcões, ao despontar do primeiro ser vivo, da primeira palntina animada no fundo do mar, e ao advento dos grandes bichos... A deliciosissima "Dansa das Horas" sofreu tremendo ridiculo sob o lapis de Disney e na Pastoral de Beethoven, ao lado de cênas das mais lindas do filme, ha figuras humanas emergindo da parte cavalar dos centauros; e nós bem sabemos como fica o rosto humano em tamanho natural nos desenhos animados...

Está delicioso o celebre "aprenti-socier" na interpretação de Mickey Mouse e o fecho do filme, o Mal destruido pelo Bem, a Ave-Maria espancando as trevas é repassado de grande poesia.

Se certos pontos podem desagradar, "Fantasia" está acima deles porque "Fantasia" é um milagre, é musica viva. Todos não imaginarão, evidentemente, ouvindo apenas uma musica, o que Disney "pintou" desta musica... Mas que elas foram muito bem "pintadas" é um irrecusavel fato.

A. C.

O ALMOÇO OFERECIDO A DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR NO PARQUE MUNICIPAL DA GAVEA

Aspecto tomado durante o almoço oferecido a Douglas Fairbanks Junior no Parque Municipal da Gavea

Homenageando o enviado especial do presidente Roosevelt, o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu ontem, no solar do Parque Municipal da Gávea, um almoço a Douglas Fairbanks Junior e Mrs. Fairbanks.

A esse almoço, que reuniu algumas das mais prestigiosas figuras do nosso mundo oficial e social, compareceram, além do "embaixador da Boa Vontade" e Mrs. Fairbanks Junior, do sr. e senhora Henrique Dodsworth, os seguintes convidados: embaixador dos EE. UU. e senhora Jeferson Caffery; Mr. e Mrs. Edward Robins; sr. e sra. Lourival Fontes; Mr. e Mrs. Theodore Xanthaky; sr. e sra. Cesar Proença; sr. e sra. Georges Blad; sr. e sra. Themistocles Graça Aranha; sr e sra. Alberto Faria Filho; sr. Raymundo de Castro Maya; sr. e sra. José Maria Bello Filho; senhoritas Amalia Machado da Costa, Ligia Machado da Costa, Gilda Azevedo, Dóra Teixeira e Licia Teixeira; e senhores Octavio Tourinho, Decio Moura, Herbert Quadros, José Olimpio Senna, Paulo Inglês de Souza e Mauro Pedernoiras.

Findo o almoço, o prefeito Henrique Dodsworth levou os seus convidados a um passeio pelo parque do antigo solar do Conde de Santa Marinha, sendo o café servido no magnifico orquidário ali instalado.

Diario para o fan

Aldous Huxley, como já noticiamos, está em Hollywood. Colaborou na adaptação de *Orgulho* e talvez ainda faça outras coisas. Mas a finalidade da sua viagem é *adaptar á tela e fiscalizar a filmagem de O Amante de Lady Chatterley!*

Temos a maxima confiança no autor de *Contraponto* e mais ainda no amigo de D. H. Lawrence.

Mas *Lady Chatterley*, na tela?... Hum...

MISS BUTTERFLY

Lana Turner continúa borboleteando nos corações masculinos de Hollywood. Hoje é Tony Martin, amanhã Victor Mature, depois o antigo Grey Bautzer... Não foi atôa que Tony a apelidou "Miss Butterfly".

PRECAUÇÃO

Ellen Drew quasi se afogou durante a filmagem de uma pelicula em que aparece ao lado de Joel McCrea. Dizem que ele a salvou e Ellen, como precaução, está agora aprendendo a nadar com Joel.

Bôa recompensa, hein Mr. ?...

CORREIO MUSICAL

"CINCO PEÇAS INFANTIS" *DE CAMARGO GUARNIERI* — Nada mais dificil do que escrever para crianças. Ou os compositores apresentam músicas muito ingênuas, destituidas de interêsse; ou complicadas e impossíveis de alertar a percepção infantil.

Camargo Guarnieri percebeu o escôlho e ateve-se a um meio termo lógico. A *lógica* é tudo nesta vida. E na vida moderna não se estuda mais lógica, por isso não se sabe mais filosofia (aliás, a *philosophia* em "funetica" torna-se a coisa menos "filosófica" dêste mundo: um monstrengo). A indisciplina, a displicência, a confusão e o cáos dominam, na hora presente. É um instante destruidor...

Camargo Guarnieri pensa muito — só não pensa quando escreve música atonal, porque aí o pensamento é desnecessário; basta fazer qualquer salada de notas — é mais fácil do que preparar uma boa salada russa, com todo o rigor gastronomico.

As "Cinco Peças Infantis", de Camargo Guarnieri, são verdadeiros mimos. Diremos algo sôbre cada uma delas.

A primeira, "Estudando Piano", apresenta curiosa diversidade de compassos (14/8, 3/8, 4/8, de novo 14/8 e porfim 3/8, o que é apenas um quaternário) e a criança aprende, sem esforço, igualmente a diversidade de ritmos. O 4/8 encerra um tema encantador pela simplicidade, bem no caráter da canção popular ou das cirandas.

A segunda, "Canção Triste", com o mesmo acompanhamento obstinado, cuja nota inicial é acentuada e precedida de uma curiosa *appogiatura*, que percorre toda a peça, contém um canto melancólico de acalanto triste, para uma criança ainda mais triste.

A terceira, "Valsinha Manhosa...", é uma delicia.

Em toda ela domina a fórma seresteira, absoluta, persuasiva; nem sequer lhe falta o fatalissimo "solo de trombone" e o clássico final em acorde arpejado, tão clássico do nosso populario.

A quarta, "A Criança Adormece", é um terno acalanto, muito próprio para habituar a gurizada com o relêvo da harmonização moderna, sustentada no baixo pela marcha, ora diatônica, ora cromática, ascendente ou descendente, de "terças", sempre constantes e solidamente básicas.

E a última, a quinta, "Polka", alegre, saltitante, foge um pouco ao gênero dansante que lhe dá o nome, mas é caraterísticamente brasiliense — porque também temos a nossa "Polka", como temos a nossa "Valsa" languida e sentimental — e a Polka de Guarnieri, vem desde logo *gingando*, dando um ar de sua graça capadócia.

Camargo Guarnieri presta, com essas cinco peças, real serviço aos professores de piano, que encontrarão melhores elementos para iniciar as crianças no estudo do instrumento e da música.

A edição é simples e simpática e faz parte das recentes publicações já feitas em São Paulo pela Casa Ricordi. — *JIC*

HOMENAGEM A DOUGLAS FAIRBANKS JOR. NO AUDITÓRIO DA A.B.I. — A nova agremiação OTECA, dando cumprimento a uma das suas principais finalidades — que é a propaganda da nossa música e dos nossos artistas — ofereceu ante-ontem, a Douglas Faibanks Jor. uma audição de música brasiliense, executada por artistas patricios. A festa, que teve o alto patrocínio da Associação de Imprensa e do seu devotado presidente Herbert Moses, efetuou-se no salão da A.B.I., com o concurso da pianista Honorina Silva, da violinista Eunice De Conte, da cantora Maria Luiza Pinto e do violoncelista Aldo Parisot. Ao piano Werther Politano.

São todos artistas conhecidos e aplaudidos do nosso meio.

Fairbanks e sua espôsa ficaram assim conhecendo alguma coisa da nossa música séria (não muito, o suficiente, porém, para não julgar que só temos como motivos básicos "Mamãe eu quero mamar" e "O que a baiana tem", que recente telegrama apontava como o modelo caraterístico da música brasiliense...)

A festa obteve o melhor êxito graças aos cuidados da Diretoria da OTECA e da direção da A.B.I.

Agora, uma observação.

É preciso que o prestigio cinematográfico não confira ás "fans" o direito de encarar os seus heróis (ou vítimas ?) como especimes curiosos da fauna zoológica... — *J.*

PARA O INTERCAMBIO BRASILO-ARGENTINO — Esboça-se um movimento semi-oficial, ou mesmo oficial digamos, para que se torne possivel trocar alguns artistas líricos entre a Argentina e o Brasil, fazendo ao mesmo tempo representar na Argentina óperas brasilienses e, aqui, óperas argentinas. Seria uma dupla propaganda do melhor efeito artístico.

Evidentemente, Carlos Gomes estaria indicado — como o mais imortal dos nossos autores líricos — a principiar essa catequese de nova espécie.

Muitos artistas argentinos têm cantado aqui, no Municipal; alguns brasilienses, poucos, no Colon, de Buenos Aires.

Seria, pois, para desejar que os nossos amigos argentinos pudessem conhecer, por exemplo, "Maria Tudor", ou o "Schiavo", de Carlos Gomes, que ainda recentemente foi cantado em São Paulo, com inteiro sucesso, pela eximia cantora patrícia Nanita Luta, tão destacada nas suas atuações.

Ouvimos dizer que o govêrno argentino se interessa pelo caso e que o embaixador Rodrigues Alves já se entendeu com as nossas autoridades a respeito da útil propaganda.

É o caso de fazer votos para que êsse intercambio cultural e patriótico tenha início quanto antes. — *J.*

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE NO MUNICIPAL — Em boa hora o prefeito Henrique Dodsworth, que tanto se tem interessado pela vida cultural da cidade, resolveu incluir na Temporada Oficial do Teatro Municipal uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a direção do grande maestro Eugen Szenkar, um dos maiores regentes da atualidade. Esse gesto beneficia não só o público, como também a mais jovem e meritória das organizações de arte da nossa metropole — uma orquestra recem-formada e que já atingiu notavel grau de eficiência.

O primeiro desses concertos efetuar-se-á a 15 do corrente, á noite, com a "Nona Sinfonia", de Beethoven, com côros, solistas, etc.

O monumento beethoveniano merece ser amplamente conhecido de todas as camadas do nosso público. — *J.*

YEHUDI MENUHIN — Amanhã, á noite, com a apresentação de Yehudi Menuhin, vae-se dar no nosso Municipal um dos acontecimentos mais consideráveis da atual temporada. O aparecimento desse "az" do violino torna-se um fato quasi anormal na nossa vida pacata, de arte pouco mais ou menos modesta. Se não fossem as condições da Europa, não seria tão cedo que poderiamos ouvir Menuhin e Horowitz — um violinista e um pianista que atingiram ao apogêo da celebridade e só se moviam á custa de uma sinfonia de dólares ou de libras esterlinas...

A quelque chose malheur est bon. — *J.*

SEGUNDO O ÚLTIMO RECITAL DE MARYLA JONAS — Lembramos aos nossos leitores que é terça-feira, á noite, no Teatro Municipal, que se realiza o segundo e último recital da extraordinária pianista Maryla Jonas.

Nessa ocasião será prestada á notável artista polonesa um preito de homenagem do qual participarão os seus admiradores e os vultos mais proeminentes da nossa sociedade.

Já temos dado os nomes dos autores que figuram no programa. Oportunamente o daremos na íntegra. — *J.*

A PIANISTA DYLA JOSETTI EM BUENOS AIRES — *Buenos Aires*, 8 (H.T.) — Encontra-se nesta capital em viagem de recreio a pianista brasileira Dyla Josetti, que tem sido muito obsequiada por elementos da sociedade local. Um grupo de senhoras ofereceu-lhe um almoço no Plaza Hotel e á noite desse dia as mesmas senhoras que a homenagearam a convidaram para assistir, no Colon, ao último concerto de Claudio Arrau.

O bispo de Niteroi congratula-se com o ministro do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão recebeu o seguinte telegrama:

"Queira v. ex. aceitar sinceras congratulações pela instalação da Justiça do Trabalho, coroando sua brilhante obra ministerial. Atenciosas saudações. — *Bispo de Niterói.*"

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, sob a presidência do professor dr. Abdon Lins e secretariado pelo academico Luiz Piracampo, uma sessão especial afim de empossar a nova diretoria, eleita na ultima sessão, que deverá orientar os destinos dessa sociedade no ano de 1941.

Nessa reunião serão apresentados trabalhos cientificos, com orientação para o campo biologico por varios conferencistas inscritos.

Consta da ordem do dia a apresentação do piano para orientação, e organização de um curso gratuito de Biologia Geral, patrocinado pela sociedade. Convidam-se para essa reunião todos os intelectuais, interessados em assuntos biologicos, assim como todos os academicos de nossas escolas superiores.

A. B. de Farmacêuticos — Sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, reune-se hoje, dia 9, na sua séde social, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, constando da ordem do dia o seguinte: I) Expediente; II) Da forma extrato fluido, sua importancia na pratica medico-farmacêutica — Virgilio Lucas; III) 2º sorteio do premio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes.

Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia e Nutrição — Reune-se hoje em sessão ordinaria essa douta agremiação cientifica, estando inscritos para falar na primeira parte o professor Anes Dias e os drs. Samuel Prado e Joaquim de Brito, diretores da sociedade. Na 2ª parte apresentarão trabalhos sobre assuntos da especialidade os drs. Jorge Morais Grey, Fernando Paulino e Vilela Pedras.

Vai reunir-se nesta capital a III Conferencia de Estradas de Ferro

Deverá reunir-se nesta capital a III Conferencia de Diretores das Estradas de Ferro Brasileiras, estando marcada a sessão inaugural para o dia 16 do corrente no salão nobre da Contadoria Geral de Transporte, á rua Uruguaiana, n. 25, 2º andar.

O que o turista nota no Rio...

... o caminhão de carga, que é uma quitanda de frutas e verduras sôbre rodas. Os fregueses são servidos rapidamente, com asseio e por preços mais baratos — com a vantagem da "loja" ambulante ir em busca do freguês em vez dêste ir á sua procura. (Overseas Press)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 21/23
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 21/23
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1941
N. 14.266
ANO XL

CHEGARÃO AMANHÃ OS ATLETAS BRASILEIROS VITORIOSOS

Elaborado o programa da recepção dos tri-campeões

A comissão de recepção reunida hontem, á noite, na séde do Ginásio Português

Amanhã, ás 3 horas da tarde estará transpondo a barra o paquete "D. Pedro II", que trás de regresso á patria, os jovens que conquistaram, de fórma brilhante, o tri-campeonato de atletismo.

As homenagens que esses moços vão receber hoje, em Santos, serão o prologo das que o Rio de Janeiro lhes vai prestar amanhã, por ocasião da chegada. Não só sómente as sociedades esportivas, a mocidade das escolas e as autoridades governamentais que se prepararam para os campeões festivamente os campeões continentais. O povo, que instintivamente conhece os que merecem as suas homenagens, saberá, com a espontaneidade que o caracteriza, aplaudir calorosamente os componentes da delegação brasileira que tanta admiração despertou na Argentina, não tanto pela sua técnica e entusiasmo com que venceu o renhido certame, mas pela impecavel linha de cavalheirismo e disciplina. E foi a propria imprensa argentina, pelos seus orgãos mais prestigiosos que assinalou o detalhe altamente honroso para a nossa mocidade dos esportes.

Amanhã aqui estarão os tri-campeões que serão triunfalmente recebidos.

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO

Na séde do Clube Ginastico Português, esteve reunida ontem, á noite, a comissão de recepção, tendo comparecido tambem o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Luiz Aranha. O general José Pessoa presidiu os trabalhos, ficando resolvido o seguinte:

a) — Logo que o paquete "D. Pedro II" transponha a barra, o general José Pessoa e o dr. João Corrêa da Costa seguirão para bordo, a fim de darem as boas vindas aos atletas;

b) — Antes do navio atracar, estarão formados no cáis, no Touring Clube, contingentes de atletas das Escolas de Educação Fisica do Exército, do Ministério da Educação, da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Corpo de Fuzileiros Navais;

c) — Um côro orfeonico do Instituto de Educação, ali postado, cantará o Hino Nacional quando o "D. Pedro II" terminar a atracação;

d) — Desembarcados os tri-campeões formarão no cáis, onde ouvirão o discurso de boas vindas do dr. Luiz Aranha;

e) — Terminado o discurso, será organizado o cortejo, que obedecerá á seguinte ordem: banda de musica da Escola Militar, idem dos Fuzileiros Navais; alunos da Escola Militar, do Colegio Militar, da Escola Nacional de Educação Fisica, da E. E. F. Exército, do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navais e da Policia Militar. Caminhão com a taça "Saltirera" e copa "America", automovel com o general José Pessoa, dr. Luiz Aranha, Gabriel Pelosi e capitão Silvio Padilha. Seguem os automoveis conduzindo os tri-campeões, levando cada carro 4 atletas e um diretor da C. B. D. ou um membro da comissão de recepção;

f) — Puchará o cortejo que desfilará da praça Mauá a praça Floriano um pelotão de batedores da Guarda Civil;

g) — Na praça Floriano, escadaria do palacio da Municipalidade, o cortejo será dissolvido, subindo os campeões com o dr. Luiz Aranha para a audiencia com o prefeito Henrique Dodsworth, seguindo os atletas militares para os seus quarteis e os membros da comissão de recepção, diretores da Confederação, presidentes de entidades e clubes que participarão do cortejo, para a séde da Associação Brasileira de Imprensa, onde aguardarão a sessão solene que ali terá logar;

h) — A sessão solene, será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, comparecendo a ela os presidentes de entidades e clubes que foram convidados, por telegramas, para a recepção no cáis;

i) — Falarão na sessão solene o coronel Jonas de Morais Correia e o sr. Gabriel Pelosi;

j) — Domingo, á 1 hora da tarde, almoço oferecido pelo Clube Ginastico Português, na séde social á avenida Graça Aranha. Falarão ahi o nosso diretor M. Paulo Filho, o dr. Luiz Aranha e o presidente do Ginastico Português sr. Manuel Fernandes;

k) — Após o almoço a delegação assistirá o jogo Fluminense x Vasco, no estadio das Laranjeiras.

O A. C. B. ADERE ÁS HOMENAGENS

O Automovel Clube do Brasil enviou á comissão de recepção o seguinte telegrama: "Em nome do Automovel Clube do Brasil, instituição que congrega milhares de automobilistas de todo o Brasil, venho aplaudir calorosamente patriotica iniciativa promovendo justas homenagens valorosos esportistas patricios, vencedores certame atletico de Buenos Aires. Esta entidade associa-se a todas as significativas homenagens promovidas pelo "Correio da Manhã" aos tri-campeões do continente. Atenciosas saudações. — *Herbert Moses* — Presidente."

OS APLAUSOS DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

O general José Pessoa, presidente da comissão de recepção, recebeu o seguinte telegrama: — "A Associação dos ex-Alunos do Colegio Militar aplaude com entusiasmo civico a instalação da comissão de festejos presidida pelo ilustre patricio e patrocinada pelo brilhante "Correio da Manhã", e associa-se ás manifestações merecidas aos nossos bravos patricios que mais uma vez souberam honrar o nosso querido Brasil. Saudações cordiais — *Amphiloquio Reis*, presidente e *Peixoto de Azevedo*, secretario."

UM AVISO Á IMPRENSA

Afim de evitar atropelos no pavilhão do Touring Clube, por ocasião do desembarque dos atletas campeões sul-americanos a comissão de recepção obteve do sr. Eurico Aché, diretor interino do Lloyd Brasileiro, a cessão de uma lancha que conduzirá para bordo do "D. Pedro II" ainda ao largo, os reporteres e fotografos esportivos que desejarem entrevistar os campeões. Essa lancha sairá da praça Mauá, logo que o "D. Pedro II" lance ferros no porto. A comissão espera que os reporteres e fotografos a auxiliem, evitando perturbar a organização da recepção, com entrevistas no cáis. Todos devem seguir para bordo, onde facilmente poderão desempenhar suas missões.

CONVITES AOS MINISTROS

O general José Pessoa e os srs. Luiz Aranha e Paulo Filho estiveram ontem com os ministros Salgado Filho, Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa, convidando-os para a recepção aos atletas patricios.

O ministro Salgado Filho determinou que uma esquadrilha da Aeronautica aguarde o "D. Pedro II" na entrada da barra, evoluindo depois, sobre a avenida Rio Branco quando por ali passar o cortejo.

COMISSÕES

A comissão de recepção designou os seguintes membros para amanhã: Recepção ás autoridades no pavilhão do Touring Clube, M. Paulo Filho, Roberto Marinho, coronel Jonas Correia e comandante Eurico Peniche; Formatura de atletas militares e organização do cortejo, major Ciro Resende, Irineu Chaves, José da Silva Rocha e diretores da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro; para a sessão solene na A.B.I.: Paulo Filho, Maria Lenk e Antonio Cordeiro e João Corrêa da Costa.

O general José Pessoa e os srs. Corrêa da Costa e Diocesano Ferreira Gomes seguirão para bordo do "D. Pedro II" quando este navio fundear.

CONVIDADOS CLUBES E ENTIDADES

A comissão de recepção, enviou ontem, telegramas ás seguintes entidades e clubes, para comparecer ao desembarque dos campeões: Ligas de Remo, Natação, Volleyball e Atletismo do Rio de Janeiro, Federações Metropolitana de Football, de Tenis e de Ciclismo, clubes Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo, S. Cristovão, America, Madureira, Bangú, Bonsucesso, Canto do Rio, Sampaio, Tijuca Tenis Clube, Vera Cruz, clubes de regatas Boqueirão, Guanabara, Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, Federação Atletica Suburbana, Confederação Brasileira de Basketball e Liga Brasileira de Basketball.

ESCOTEIROS ALERTA!

Amanhã, ás 3.30 horas da tarde, nós os escoteiros, na avenida Rio Branco afim de tributar, com o povo e as autoridades do país, as homenagens excepcionais aos atletas que, no XII campeonato Sul-Americano de Atletismo conquistaram para o Brasil, o titulo de tri-campeão.

O "Correio da Manhã", que com a Confederação Brasileira de Desportos, está patrocinando as festas de gratidão ao devotamento desse punhado de brasileiros fez um apelo aos Escoteiros da Terra e Mar para que não faltem a essa concentração civica, comparecendo com seus bastões, bandeira e sob a direção dos respectivos chefes. Desse modo, a Juventude Brasileira, representada pelas hostes inflamadas de seus escoteiros associa-se ao que rendem homenagens no fortalecimento da raça e extensão do esporte-base, prestando á turma da cidade uma alegria festiva, dando mais imponencia e vibração.

A todos os que atenderem a este nosso reiterado apelo queremos, desde já, apresentar os nossos profundos agradecimentos.

Amanhã, pois, ás 3.30 da tarde, todos firmes e garbosos na avenida Rio Branco!

AUMENTO CONSIDERAVEL DA PRODUÇÃO DE GUERRA NO CANADÁ

Dentro de pouco começará o fabrico de tanques pesados

Ottawa, 8 (Reuters) — A história da produção de guerra canadense é, em suma, a história do Ministério de Munições e Armamentos.

Êsse ministério chegou a ser um organismo comercial e financeiro como o Canadá jamais conheceu. Os pedidos que fez para as necessidades inglesas e canadenses somam o total de 1.320.000.000 dólares e as compras feitas diariamente sobem a um milhão de dólares.

O chefe dos 1.600 homens e mulheres que trabalham no Ministério é o sr. M. C. Howe. Há um ano atrás, apenas 300 pessoas estavam empregados ali. Nesse tempo, o Reino Unido dependia na produção de armas sôbre seus proprios recursos de um sistema industrial e da mão de obra. Com a guerra relampago, o Reino Unido teve de rever seus planos e coordenar sua produção no Canadá.

O Canadá já estava preparado para essa eventualidade. Previamente, já se tinham feito estudos sôbre a capacidade produtora do dominio. Assim é que pouco tempo se perdeu ao se decidir o desenvolvimento da organização do Ministério de Munições e Armamentos para corresponder ao novo esforço. No decurso de algumas semanas o número de contratos havia quadruplicado.

Foram abandonados os métodos correntes. As encomendas de guerra tiveram preferência sôbre as demais. Mas não bastavam as facilidades existentes e, assim, novas usinas foram montadas em todo o país. As companhias dedicadas á fabricação de máquinas de lavar puseram-se a produzir obuzes, as usinas de máquinas agricolas, munições e armamentos, as fábricas de tecidos começaram a produzir uniformes, uma usina de elevadores passou a fabricar canhões. Novas indústrias, além disso, foram criadas em todo o território.

A produção de guerra se apoderava de todas as fábricas e milhares de operários começaram a trabalhar para a realização de um programa de construção num total de 123.000.000 dólares. Cerca de 2.700 edificios foram construidos e 106 campos de aviação criados. Calcula-se que, devido á aceleração da produção, 330 a 350 mil novos operários entraram para as usinas desde que começou a guerra. O Canadá tem uma população de 11.000.000 habitantes, apenas.

De um ano a esta parte, a produção de guerra canadense aumentou consideravelmente. Cem mil contratos, grandes e pequenos, foram assinados. Há um ano as usinas canadenses construiam dois aviões por semana. No verão de 1940, já se construiam 20 por semana. Nas últimas semanas, foram construidos 80 aparelhos semanalmente. Desde que começou a guerra, cêrca de 1.300 aviões já foram construidos no Canadá e várias centenas foram montados com peças vindas do estrangeiro. Há um ano, 4.000 pessoas estavam empregadas na indústria aeronáutica. Hoje, cêrca de 20.000.

As fábricas canadenses produzem, hoje, vários modelos de canhões, metralhadoras, canhões anti-aéreos, vários tipos de bomba, carros blindados, etc. Dentro de pouco tempo começarão a fabricar tanques pesados. Em pouco mais de 12 meses, os fundamentos de uma grande indústria foram estabelecidos e espera-se que, ao acabar o verão dêste ano, o Canadá terá alcançado sua produção máxima, de acôrdo com o atual programa de guerra.

Hailé Selassié oferece a colaboração de suas tropas ao comando britanico

Adis Abeba, 8 (H. T.) — O imperador Hailé Selassié pôs á disposição do govêrno britanico as suas fôrças militares para serem utilizadas em quaisquer "fronts". Essa decisão foi anunciada pelo próprio imperador da Etiopia no decurso da sua primeira entrevista á imprensa após seu regresso á capital do Imperio.

Referindo-se ao seu programa de politica interna, o imperador declarou estar decidido a restabelecer a ética cristã, a liberdade de consciência e as instituições democraticas.

O soberano etiope tenciona elaborar planos visando o desenvolvimento intensivo da educação, agricultura e assistência social.

Finalmente expressou a esperança de que o governo britanico lhe concederia um emprestimo para lhe permitir a execução dos seus projetos. Esse emprestimo — asseverou o Imperador — seria resgatado como os recursos minerais do país, principalmente com a exploração do ouro.

Tripulantes de navios iugoslavos detidos em Lisboa

Lisbôa, 8 (A. P.) — A Policia Maritima deteve os vinte e dois membros do cargueiro iugoslavo "Ivan", que tentaram içar a bordo a bandeira italiana em lugar do pavilhão iugoslavo e ainda tentaram amotinar os demais tripulantes.

Pelo mesmo motivo, foram detidos ha alguns dias 19 tripulantes de outro vapor iugoslavo, o "Vibor", além de 15 outros que desertaram do paquete tambem iugoslavo "Dinarik".

Confirmando o suicidio do sr. Korizis

Cairo, 8 (Reuters) — Sabe-se agora com segurança que o sr. Korizis, antigo primeiro ministro da Grecia, se suicidou no dia oito de abril ultimo. O seu gesto de desespero foi devido ao peso de sua responsabilidade no momento angustioso por que passava o seu país.

Entusiasmo entre os ingleses pelos novos métodos da R.A.F.

Londres, 8 (De Manoel Chaves Nogales, da Reuters): — Cairam hoje mais nove aviões inimigos que atacavam as Ilhas Britanicas. A caça aos aparelhos nazistas levada a efeito pelos "Spitfire" e pelos "Hurricane" está sendo intensificada graças aos novos métodos empregados durante os combates noturnos, provocando apaixonado entusiasmo entre os ingleses que consultam constantemente o "score", como se se tratasse de uma partida de football. A luta da RAF contra a aviação nazista vem a ser para o espirito esportivo do povo inglês uma grande partida de football de um campeonato mundial. Atentos aos golpes desfechados ou recebidos, os ingleses esquecem que nesse terrivel campeonato se joga a própria vida, dos espectadores, a civilização britanica e a existência do império. Todavia, importa ganhar segundo as regras, ganhar um jogo limpo e bem disputado.

Será um grande triunfo moral para os ingleses se se conseguir que o inimigo se resigne a aceitar a luta segundo as regras, como acima ficou dito. Já, de algum modo, o inimigo vai pouco a pouco aceitando essas regras. Isso ficou recentemente demonstrado no Mediterrâneo, onde Atenas foi salva da destruição pela ameaça britanica de que Roma seria violentamente bombardeada caso o fosse a capital da Grécia.

Além disso, para atacar a Inglaterra o hitlerismo vê-se forçado a aceitar uma luta franca. Foi assim ganha a batalha da Inglaterra em agosto e setembro do ano passado. Os aviões ingleses como defensores avançados das Ilhas Britanicas tornam cada vez mais pesada a contribuição dos agressores. Nos seis ultimos dias foram derrubados mais de 60 aparelhos alemães, a maioria durante combates travados com os caças da RAF.

E' significativo o fato de nos ultimos tempos o total dos aviões inimigos abatidos ter crescido extraordinariamente. Não só os aviões britanicos mostram-se mais combativos como as baterias anti-aereas, mais numerosas, mostram-se mais eficientes.

Os danos são reparados. Os mortos são rapidamente enterrados e os feridos levados prontamente para os hospitais. Não há o menor lamento. O importante, o verdadeiramente apaixonante é o curso da luta e o número dos aviões nazistas abatidos.

Esse povo londrino que tantos sofrimentos tem passado com uma especie de insensibilidade sobre-humana, emociona-se, entretanto, durante os tremendos combates aereos em que quase sempre dezenas de aviões inimigos são abatidos pelos aparelhos da RAF. Não são espectadores, estes milhões de seres humanos vivem heroicamente, com um heroismo obscuro mas que é a própria força do império. Durante as trágicas noites que vivemos, milhares de mulheres, de homens, se esforçam para combater os sinistros já salvando os que podem ser salvos, já tornando inuteis as bombas que caem e não explodem.

E os combates prosseguem. E se é verdade que os ingleses são os espectadores do match mais apaixonado da história, pode-se dizer que pagam bem caro o seu bilhete de ingresso.

PORTUGAL E A GUERRA

O sr. Oliveira Salazar responde as sugestões feitas pelo senador norte-americano Pepper

Lisbôa, 8 (A.P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar fez publicar um comunicado especial, em resposta ás sugestões apresentadas pelo senador norte-americano Pepper, em discurso pronunciado no Senado na terça-feira última, no qual aquele parlamentar concitou o govêrno dos Estados Unidos a ocupar os arquipélagos dos Açores e Cabo Verde, no interêsse da sua própria defesa.

O comunicado em aprêço declara que é de se lamentar "a maneira fácil e leviana como, se trata, de diversos lados, o destino dos paises que estão no presente conflito", mas, não se pode evitar que as agências noticiosas e as rádio-emissoras de um lado e de outro, discutam e propaguem rumores, sôbre "intenções e planos de outro Estado, para violar o direito de terceiros paises". Na maior parte dos casos, diz o comunicado, trata-se apenas de uma questão de propaganda interna.

"Neste caso particular, o govêrno português acha-se em posição de declarar que, a sugestão do senador Pepper, não representa de modo algum a opinião do govêrno americano, que declarou expontaneamente o seu respeito absoluto pela soberania portuguesa". O comunicado acrescenta que, "uma vez que o silêncio no que concerne a esta questão, poderia ser mal interpretado", o govêrno português faz a seguinte declaração:

"1º — Até agora não foi apresentado a Portugal qualquer pedido ou sugestão, no que concerne á eventual utilização de quaisquer portos ou bases, na costa portuguesa, ou nas ilhas, por quaisquer dos beligerantes, contra o outro, ou contra terceiras potências.

2º — O govêrno tem dado a devida atenção á defesa dos três arquipélagos de Portugal no Atlantico, através do refôrço dos seus meios de defesa, como uma afirmação da sua soberania, em termos de se tornar capaz de resistir a qualquer ataque que porventura ocorra, embora não se deva esperar por isso". (a) Salazar, primeiro ministro".

Sôbre as perdas navais britanicas

Londres, 8 (Reuters) — Nos circulos oficiais desta capital afirma-se que não são fiéis as cifras apresentadas pelo senador Wandeberg, relativamente ao afundamento dos navios britanicos. Mesmo que o fossem, declara-se no entanto, essas cifras apresentariam um quadro falso da seriedade da situação.

Os navios que transportam munições de guerra acham-se, naturalmente, cercados de todos os meios possiveis de proteção disponivel e, portanto, a porcentagem de afundamento de tais navios é menor que a dos navios que transportam cargas menos preciosas mas de valor quasi identico, tais como aço e viveres. Isto vem provar que uma escolta adequada de comboios consegue perdas minimas.

Entretanto, ponderam os mesmos circulos, a posição da tonelagem naval deve ser considerada como um todo. Conquanto aeroplanos e tanques sejam de maior e imediata importancia que qualquer outra coisa, nenhum uso poderá ser feito de uns ou de outros se falharem os abastecimentos de viveres. Si a tonelagem total fôr reduzida, os navios agora empregados no transporte de munições serão inevitavelmente desviados para o transporte de viveres.

Os dados que dentro em pouco serão publicados pelo Almirantado acrescentam os mesmos circulos, mostrarão que, enquanto a posição no que concerne á batalha do Atlantico apresentou grande melhoria nos ultimos mêses, não obstante, em virtude das perdas no Mediterraneo, a tonelagem total sob comando aliado sofreu severamente, de modo quasi sem precedente nesta guerra.

Refugiados detidos em Marselha a bordo do "Massilia"

Marselha, 8 (A. P.) — Ao mesmo tempo que anunciava medidas para enviar todos os desempregados de origem estrangeira para os campos de trabalho, a policia deteve 1.100 refugiados a bordo do "Massilia". Entre esses refugiados achavam-se alguns que deviam partir, na próxima semana, para a Martinica e para as Indias Ocidentais.

A policia esclareceu que a medida fôra tomada de acôrdo com a lei que autoriza a segregação dos estrangeiros de sexo masculino, entre 18 e 45 anos, nos campos de trabalho, sempre que lhes seja dificil conseguir emprego noutros pontos.

Os preparativos em Gibraltar

Algeciras, 8 (H. T.) — As tropas britanicas da guarnição de Gibraltar utilizaram ontem pela primeira vez o refeitório subterraneo que foi cavado no interior da rocha.

O primeiro contingente dos habitantes evacuados de Gibraltar partirá na próxima sexta-feira. Quarenta e oito horas antes da partida dos vapores, os nomes das pessoas que deverão embarcar serão afixados em editais na Prefeitura e nos diversos departamentos do porto.

Circulam rumores de que certos elementos da população civil, principalmente estrangeiros, se esconderam a bordo de navios afim de escapar á evacuação.

O montante da subscrição popular para o "fundo de guerra" se eleva em Gibraltar a 1.610 libras esterlinas.

STALIN E A FUTURA AÇÃO DA RÚSSIA

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 8 (U. P.) — O fato de Stalin ter assumido a presidencia do Conselho de Comissarios do Povo indica que se apercebeu claramente dos perigos que ameaçam á influencia eslava e seu prestigio pessoal, em consequencia dos êxitos obtidos pelo sr. Hitler no sudéste da Europa. Tambem parecia indicar a existencia de opiniões contrarias entre os altos comissarios sovieticos que, ao que parece, Molotoff não pôde conciliar.

Um dos deveres do presidente do Conselho é formular os lineamentos básicos da politica nacional e conciliar as opiniões divergentes de seus conselheiros. Até antes da Alemanha iniciar sua ofensiva nos Balcans, a politica russa foi relativamente simples e eram escassas as divergencias entre os comissarios, coisa que permitiu que Molotoff se conservasse á testa do governo, enquanto Stalin desempenhava seu papel favorito de manipulador secreto tão inacessivel como o Czar, mas, desde que Hitler foi estendendo seu poderio para o sudéste da Europa, a Russia viu que aumentava o perigo que a ameaça, e Stalin, de seu refugio do Kremlin, deu ordens no sentido de que se expressasse o desagrado da União Sovietica.

Por este motivo foram feitas, no periodo de dois meses, quatro advertencias diplomaticas a Hitler, porém, sem que nenhuma delas surtisse o menor efeito positivo.

A primeira delas foi a publicada no dia 4 de março, em que se comunicava a Bulgaria o descontentamento de Stalin em face da entrada de tropas alemãs em seu territorio. A segunda, consistiu nas seguranças de simpatia e amizade dadas pela Russia a Turquia, no caso em que esta se visse obrigada a defender seus interesses vitais. A terceira foi a aprovação do golpe de estado da Iugoslávia e a ultima a advertencia formulada pela Russia á Hungria, ao entrarem as tropas deste país no territorio iugoslávo.

Todas elas foram ignoradas em Berlim. As tropas alemãs continuaram na Bulgaria; as tropas alemãs completaram o cerco da Turquia européia ao entrarem na Grecia; a Iugoslávia foi nvadida e, finalmente, as tropas hungaras se apoderaram do territorio iugoslávo.

Segundos os rumores que circulam na Europa, a Russia se dispõe a aderir ao Eixo, porém, em Moscou, declarou-se recentemente que a Russia havia declinado de um convite em tal sentido no outono passado.

A Italia, agora, se reconsidera de sua anterior negativa. Ha motivos para crer que tanto dentro como fóra da Russia tal coisa seria atribuida ao receio, ainda no caso em que a referida adesão trouxesse consigo vantagem territoriais.

Em tal caso Stalin ver-se-ia obrigado a reconhecer, taticamente, a superioridade de Hitler e tal fato não abonaria sua reputação no Soviet.

A alternativa não trata, necessariamente, da entrada da Russia na guerra, sendo possivel que Stalin estude a eventualidade de apresentar uma frente diplomatica mais energica para proteger os interesses da Russia no mar Negro e nos Dardanelos.

Mas tal atitude conteria o grave risco de receber novas repulsas que encurralariam a Russia, não lhe deixando outra escolha que a guerra ou a submissão ás exigencias da Alemanha. Por esse motivo, não é dificil compreender o motivo porque Stalin se tinha recusado, abertamente, a encarregar-se pessoalmente do destino do país e do seu proprio.

Concluindo o pacto de neutralidade com o Japão, Stalin eliminou toda possibilidade de a fronteira oriental da Russia vir a ser atacada, abrindo uma brecha na Triplice Aliança e advertindo, desse modo e indiretamente, a Alemanha.

O efeito que todos esses acontecimentos exercerão na determinação da futura ação da Russia ainda não se pode perceber e por isso Stalin agora resolveu empunhar o leme do Estado e trata de dissipar aquela nevoa.

Protesto italiano contra o tratamento dispensado ao almirante Lais nas Bermudas

Roma, 8 (H.T.) — O "Giornale d'Italia" anuncia que as autoridades italianas protestaram energicamente junto ao Departamento de Estado dos Estados Unidos contra o tratamento dispensado nas Bermudas ao adido naval italiano em Washington, almirante Lais. O mesmo jornal acrescenta que as autoridades italianas consideram êsse tratamento como contrário a todas as regras diplomáticas.

O "Giornale d'Italia lembra que o almirante Lais foi retirado do seu posto a pedido do govêrno dos Estados Unidos, e deixou Nova York no dia 25 de março, a bordo de um vapor espanhol. Logo depois da saida das águas territoriais norte-americanas, o referido vapor foi obrigado por navios de guerra britanicos a dirigir-se para as Bermudas onde o almirante Lais e 35 outros passageiros foram molestados. O "Giornale d'Italia" declara que os protestos do almirante Lais, ao qual o govêrno de Washington havia formalmente prometido a liberdade de movimento diplomático, contra a atitude das autoridades britanicas foram vãos.

As autoridades britanicas das Bermudas nem autorizaram ao almirante Lais comunicar-se telegraficamente com as autoridades norte-americanas e italianas. O "Giornale d'Italia" acrescenta que as autoridades britanicas declararam que o almirante Lais seria retido como refen enquanto não fosse esclarecida de modo satisfatório a sorte do ministro da Grã-Bretanha em Belgrado, sir Ronald Campbell.

Desmente a Agencia Tass, informações de fontes japonesas

Moscou, 8 (Reuters) — As noticias da concentração de tropas soviéticas na fronteira com a Alemanha, bem como informações similares referentes á União Soviética, são terminantemente desmentidas pela Agência Tass a qual diz que os jornais japoneses publicam essas notícias, divulgadas pela Agência japonesa Domei.

A Agência Domei enviou essas noticias de Nova York, citando um despacho de uma agência norte-americana, procedente de Vichy.

A Agência Tass declara que está autorizada a dizer que tais informações "são frutos de uma imaginação mórbida" e acrescenta: "Não se cogita da transferência de destroyers, ou submarinos, da esquadra do mar Báltico para o mar Cáspio, ou o mar Negro, bem como não existe nenhuma grande concentração de tropas na fronteira com a Alemanha, nem se cogita de tal medida". Existe um pouco de verdade na informação da Agência Domei, acrescenta a Agência Tass, mas incidentalmente essas informações foram inteiramente desvirtuadas, pois trata-se apenas de uma divisão de infantaria que está sendo transferida do distrito de Irkutsk para o distrito de Novissibirsk, em vista das melhores acomodações proporcionadas por esta última localidade".

"Todas as demais informações divulgadas pela Agência Domei não passam de mera fantasia" — conclue a Agência Tass.

Os subditos britanicos abandonam a Turquia

Estambul, 8 (H. T.) — Os ultimos membros da colonia britanica de Istambul, que ainda se encontram na cidade, serão convocados pelo consulado britanico que os aconselhará pela ultima vez a abandonar a Turquia, depois do que as autoridades britanicas não mais se responsabilizarão pelo que possa ocorrer.

Vários membros da colonia britanica já partiram para a Palestina, Egito, India e Africa do Sul. Os vistos para a Palestina e o Egito são atualmente dificeis de obter. O consulado britanico está aconselhando seus co-nacionais a se dirigirem o mais breve possivel para a Africa do Sul ou para a India. As autoridades britanicas estão tambem aconselhando os emigrados britanicos dos diversos países balcanicos, aliados da Grã-Bretanha a fazerem o mesmo.

ULTIMAS POLICIAIS

Apropriou-se indebitamente de mais de quatrocentos contos do amigo

A' Policia Maritima apresentou, ontem, uma parte dizendo-se furtado em 440:000$000 dollares papel, o comerciante de peles, Salomão Gregoire, passageiro do navio português "Serpa Pinto", que ante-ontem chegou ao nosso porto, ancorando-se no armazem 3.

O comerciante na parte á policia, informava que, ao desembarcar do referido navio, para poder abraçar uma netinha que, em companhia de outras pessôas suas parentas, fôra buscá-lo a bordo, déra a um seu amigo de nome Marcel Vidal, tambem como ele, francês e exercendo a sua profissão, uma pasta contendo aproximadamente 1.200:000$000, que logo depois lhe foi novamente entregue.

Na sua residência, no edificio Barão de Lucena, á rua S. Clemente, no entanto, ao abri-la, notou ele a falta da quantia citada, acreditando, pelo que se passou antes, ser seu amigo o autor do furto.

De ciência do fato, aquela dependência da Policia comunicou-se com a 1.ª Delegacia Auxiliar que providenciou no sentido de tudo esclarecer, entrando em entendimentos com a Diretoria Geral de Investigações.

A Secção de Furtos e Roubos enviou os detetives Menotti e Medina que em companhia do delegado do 9.º distrito policial, entraram em ação, detendo o acusado que, no momento em que se redigem estas linhas, acha-se prestando informações na delegacia daquele distrito e deveria seguir com o navio com destino a Santos.

Segundo suas declarações é ele amigo da vitima ha 20 anos, comerciando juntos durante esse tempo, em peles, não tendo a intenção de ficar com a quantia ocultada, pois nutria sincera amizade por Gregoire e que já tinha lhe escrito um bilhete que foi posto no "Correio", dizendo estar a importancia subtraida da valise, guardada no cofre da Sul-America.

O delegado Brandão Filho está de posse da chave do referido cofre.

CONDENADO POR CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

A quinta sentença de morte imposta na Grã-Bretanha desde o inicio da guerra

Londres, 8 (Reuters) — O engenheiro George Johnson Armstrong, de trinta e oito anos, foi condenado á morte, pelo Tribunal de Old Bailey, acusado de crime de alta traição.

Esta é a quinta condenação á morte passada em julgamento, de acordo com a "Lei de Alta Traição de 1940".

A primeira pessoa a ser condenada, segundo essa lei foi a senhora Dorothy Pamela Ogrady, cuja pena, no entanto, foi reduzida pela Côrte de Apelação a 14 anos de prisão, com trabalhos.

Três espiões que tentavam passar como refugiados, procurando ouvir as conversas despreocupadas e enviar os segredos militares obtidos á Alemanha, por meio de um transmissor de rádio portatil, foram condenados e enforcados, em dezembro último.

TODOS UNIDOS PARA A DEFESA DAS AMÉRICAS

Os expressivos discursos pronunciados ontem durante as recepções aos representantes navais latino-americanos em visita aos Estados Unidos

Washington, 8 (Reuters) — Antes de se dirigirem ao Capitólio, onde foram recebidos pelo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, os chefes navais latino-americanos visitaram o almirante Stark, chefe das operações navais do Departamento da Marinha, e, em seguida, os srs. Frank Knox, secretário da Marinha, James V. Forrestal, sub-secretário e Lewis Compton, secretário assistente do mesmo Departamento. Os almirantes Stark e Beauregard, depois, acompanharam os visitantes ao Capitólio, onde os aguardava o sr. Wallace, no gramado existente em frente ao Capitólio.

Depois do almirante Beauregard ter apresentado todos os chefes navais ao vice-presidente dos Estados Unidos, este dirigiu-lhes a seguinte alocução:

"Como presidente do Senado é para mim um grato prazer desejar as boas vindas aos nossos distintos visitantes, os oficiais navais das nossas irmãs, as repúblicas do sul. Observei que tanto a cultura da América Latina, como a cultura saxônica do norte, rendem tributo ao postulado fundamental da dignidade do homem dentro de um regime civilizado, pois na história dos nossos paises há relatos de ações heróicas praticadas por grandes patriotas tais como Bolivar, San Martin e Morelos, que lutaram ardentemente para que os direitos dos individuos fossem firmemente estabelecidos entre os seus povos. Atualmente, êsses direitos, que todos nós reconhecemos, nos servem de baluarte inexpugnavel na nossa defesa contra o pérfido nazismo ditatorial, cuja ideologia não reconhece a dignidade espiritual das demais raças.

Em épocas atormentadas como a que ora atravessamos, urge conservarmos puros os nossos ideais, desejando ao mesmo tempo que os nossos esforços coletivos nos forneçam a força moral para nos defendermos contra qualquer possibilidade ou perigo de invasão. Tive satisfação em conhecer o número de unidades navais dos paises da América Latina, e confio em que as esquadras deste continente cooperarão para assegurar a defesa do nosso hemisfério. Espero que a vossa visita ao nosso país seja agradável e frutuosa.

O vice-almirante Castro e Silva, do Brasil, respondeu ao discurso do sr. Wallace aludindo "á comunhão de sentimentos e de ideais que une todos nós, os representantes das esquadras das diversas nações americanas, que fomos tão hospitaleiramente convidados para esta visita pelo almirante Stark".

"Os meus colegas, acrescentou o vice-almirante Castro e Silva, incumbiram-me da agradável tarefa de agradecer-vos, ao govêrno dos Estados Unidos, êsse convite. Estamos cada vez mais convencidos da necessidade de preservarmos os nossos ideais, de maneira a podermos viver inteiramente livres, como até agora vivemos neste hemisfério, no qual tivemos a felicidade de nascer."

Depois da alocução do vice-almirante brasileiro, os representantes navais do Chile, Argentina, Mexico e Colômbia dirigiram algumas palavras ao sr. Wallace, manifestando satisfação pela visita aos Estados Unidos.

Do Capitólio os chefes navais, escoltados por elementos motorizados da policia, foram ao Departamento de Estado, onde os recebeu o sr. Cordell Hull. Feitas as apresentações, o secretário de Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em vos desejar as boas vindas. Se as nossas fôrças navais necessitassem de um estimulo maior do que o que já tiveram, elas o receberiam no contato convosco. Estou certo de que será um prazer para todos os nossos oficiais vos proporcionar todas as facilidades e vos dispensar todas as cortesias. Chegais a este país não somente na mais interessante, como tambem na mais importante ocasião, do ponto de vista de nosso bem-estar e segurança.

Durante longos anos venho acentuando, tanto nas conferências que aqui realizei, como quando estive convosco na América do Sul, o ponto de vista de que qualquer ameaça á segurança de uma das vinte e uma repúblicas americanas, constituiria uma ameaça á segurança das demais. Durante alguns anos essa eventualidade foi afastada por muitos dos nossos estadistas e, mesmo, pelos oficiais militares e navais, mas novos desenvolvimentos de natureza sem precedente, isto é, o movimento mundial de conquistas, trouxeram mais acentuadamente o perigo ou ameaça atual, não somente para uma, como para todas as repúblicas americanas.

O sr. Cordell Hull acrescentou, em seguida, enquanto os chefes navais ouviam-no com a maior atenção:

"Como vemos, essa ameaça de perigo é a mais importante que jamais enfrentamos, e exige que cooperemos juntos e colaboraremos de todas as maneiras práticas com o objetivo de aumentarmos a eficiência das nossas agências e meios comuns contra um perigo comum que não tem limites geográficos em suas finalidades. Teremos um objetivo comum resistindo ao perigo comum."

O sr. Hull concluiu desejando a "cada um de vós a mais satisfatória visita. Estou certo de que aproveitareis desta troca de idéias tanto, ou ainda mais do que nós."

O AGRADECIMENTO DO REPRESENTANTE DO CHILE

Washington, 8 (A. P.) — O vice-almirante Allard, da Marinha Chilena, respondendo ao discurso do secretário de Estado Cordell Hull, em nome dos seus colegas latino-americanos, declarou:

"Agradecemos a vossa excia. a oportunidade e o privilégio de conhecer o homem que administra com tanta habilidade as relações exteriores deste país. Conheceremos como apreciar as palavras que vossa excelência pronunciou. Creio interpretar os sentimentos de meus colegas ao declarar que êles concordam comigo. Agradecemos a vossa excelência pelas palavras de boas vindas e desejamos que nossa estada neste país seja feliz."

A CONFERÊNCIA ENTRE OS CHEFES NAVAIS

Washington, 8 (U. P.) — Amplos aspectos da defesa continental foram discutidos hoje á tarde, durante uma conferência realizada entre altas autoridades navais dos Estados Unidos e os oficiais chefes das delegações de onze nações latino-americanas. A conferência durou uma hora e 45 minutos.

Após essa reunião, o almirante Stark declarou á imprensa o seguinte:

"Discutimos, de um modo geral, assuntos ligados ás conferências de Lima e Havana, bem como sobre a presente situação."

Disse ainda o almirante Stark que estão sendo estudadas facilidades maritimas entre as repúblicas irmãs, e que tambem foi ventilado um projeto para fornecer ás repúblicas latino-americanas maquinismos, ferramentas, e outros equipamentos que tais repúblicas necessitam; "patenteou-se nessa conferência o valor que representa — disse — no sentido da cooperação hemistérica, a viagem que realizam os representantes militares navais das repúblicas latino-americanas". Acrescentou o almirante Stark que outras conversações serão realizadas com os chefes que ora visitam os Estados Unidos, e que durante elas serão estudadas outras questões de sumo interêsse para o continente.

Prosseguem as conversações franco-alemãs

Vichy, 8 (H. T.) — O "Office Français d'Information" informa: "O afrouxamento da linha de demarcação e a redução projetada das despesas de ocupação que o almirante Darlan obteve, representam os resultados mais importantes atingidos no plano das realidades, desde o ultimo mês de junho, bem como uma contribuição real do Reich para a politica de colaboração.

Até agora, conversações trocadas em várias ocasiões afim de amenizar certas clausulas da Convenção de armisticio não surtiram efeito. Nas circunstancias presentes, o governo alemão e as autoridades de ocupação deram provas de grande espirito de compreensão e levaram em conta a escrupulosa observancia pelo govêrno do marechal Pétain das condições da Convenção. Quiseram igualmente trazer sua contribuição positiva para uma aproximação entre os dois povos.

As conversações iniciadas prosseguirão de pleno acôrdo com o chefe do Estado e com o almirante Darlan.

Sem exagerar as esperanças suscitadas por essas conversações, é permitido prevêr que se trata apenas de uma primeira etapa percorrida no caminho aberto pelo almirante Darlan.

Com o prolongamento da guerra, é necessário, de fato, revêr certos outros elementos da Convenção de armisticio que poderiam ser amezinados dentro do mesmo espirito de compreensão mutua e de colaboração".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

METRO — Asas nas Trevas, com Robert Taylor e Ruth Hussey.

BROADWAY — Nós e o destino, com John Boles e Margaret Sulavan.

PATHE' — Dama de Malaca, com Edwige Feuillère e Pierre Richard-Wilhon.

OLINDA — Esposa Emprestada e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Senhorita Sandy e no Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — A Princesa Tam-Tam e O Misterio da Karanga.

RITZ — Mayerling e Nas Malhas da Espionagem.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

PALACIO — A Protegida de Papae, com Brian Aherne.

REX — Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

IMPERIO — Uma pequena Ruidosa, com Jane Whitters.

OPERA — O Palacio dos Espiritos e Lua de mel interrompida.

PRIMOR — A Vingança dos Daltons e Nas malhas da Espionagem.

HADOCK LOBO — Garotas em Penca e Tarzan e a deusa Verde. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

CARLOS GOMES: — Cia. Irmãos Celestino — Sonho de Valsa, com Maria Amorim.